



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIX Nº 32, SEXTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2024

BRASÍLIA - DF



## COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

**Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**

Presidente

**Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)**

1º Vice-Presidente

**Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL)**

2º Vice-Presidente

**Senador Rogério Carvalho (PT-SE)**

1º Secretário

**Senador Weverton (PDT-MA)**

2º Secretário

**Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)**

3º Secretário

**Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN)**

4º Secretário

---

### SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1ª - Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP)

2ª - Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC)

3ª - Senador Dr. Hiran (PP-RR)

4ª - Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

**Gustavo Afonso Sabóia Vieira**

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

**Patrícia Gomes de Carvalho Carneiro**

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

**Paulo Max Cavalcante da Silva**

Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

**Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho**

Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de Plenários

**Ilana Trombka**

Diretora-Geral do Senado Federal

**Quésia de Farias Cunha**

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

**Gleison Carneiro Gomes**

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

### PARTE I

#### 1 – ATA DA 24ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 21 DE MARÇO DE 2024

1.1 – ABERTURA .....	9
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a conscientizar a população quanto ao Dia Internacional da Síndrome de Down, nos termos do Requerimento nº 113/2024, do Senador Romário e outros Senadores. ....	9
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pelos Srs. Gabriel Cheib e Rafael Cheib. ....	9
1.2.2 – Discurso do Presidente (Senador Romário). ....	9
1.2.3 – Oradores	
Sr. Gabriel Lourenço Silva Camargos, intérprete de libras e discente do curso de Comunicação Assistiva	11
Sra. Priscilla Mesquita de Almeida, professora de Educação Física na Prefeitura de Recife (PE) ...	13
Sra. Ana Cláudia Mendes de Figueiredo, advogada, pesquisadora, idealizadora e cofundadora da Rede Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Rede-In) .....	14
Sr. Renato Sophia Nunes Dias, Autodefensor Nacional da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down .....	16
Senador Magno Malta .....	17
Sr. José Antonio Dias Toffoli, Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) .....	20
Senadora Ivete da Silveira .....	21
Sra. Melina Sales, jornalista, pedagoga, idealizadora do Espaço Pedagogia Inclusiva Pelas Artes (Pipa)	25
Senador Eduardo Girão .....	29
Sra. Flávia Callafange, Diretora para América Latina do Cordão de Girassol Oficial .....	29



<b>1.2.4 – Interpretação da música “Imagine” pelos Srs. Gabriel Cheib e Rafael Cheib.</b>	<b>30</b>
1.3 – ENCERRAMENTO	30
<b>2 – ATA DA 25ª SESSÃO, DELIBERATIVA EXTRAORDINÁRIA, EM 21 DE MARÇO DE 2024</b>	
2.1 – ABERTURA	32
2.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
<b>2.2.1 – Oradores</b>	
Senador Jorge Kajuru – Balanço da importância da Caixa Econômica Federal para o Brasil.	32
Senador Paulo Paim – Necessidade de inclusão e valorização da identidade das pessoas com síndrome de Down. Celebração do Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial.	33
Senador Eduardo Girão – Crítica à decisão do STJ que absolveu réu acusado de estupro de vulnerável por erro de proibição, alegando a existência de relacionamento da vítima com o réu.	36
Senador Esperidião Amin – Alegria com o recebimento da Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional da Indústria pelo empresário catarinense Leonardo Zipf, Diretor-Executivo da empresa Duas Rodas, sediada em Jaraguá do Sul-SC.	37
Senadora Professora Dorinha Seabra – Satisfação com os indicadores econômicos do Estado de Tocantins e elogios ao Governo Estadual pela atuação nas diferentes áreas públicas.	38
Senador Magno Malta – Defesa da capacidade e dos talentos das pessoas com síndrome de Down. Felicitações ao ex-Presidente Jair Bolsonaro pela passagem de seu aniversário.	41
Senador Randolfe Rodrigues – Regozijo com as ações do Governo Federal em benefício do Estado do Amapá, a exemplo da transposição de servidores para os quadros da União e das obras previstas no Programa de Aceleração do Crescimento-PAC.	43
Senador Confúcio Moura – Críticas à reeleição e ao suposto descaso com a implantação de boas políticas no País, com destaque para a importância do aumento da margem de recursos para os investimentos e de um pacto de cooperação entre os municípios, estados e a União para avanços na área da educação.	45
Senador Jorge Seif – Cumprimentos ao Senador Romário pela realização da sessão especial em homenagem ao Dia Internacional da Síndrome de Down. Defesa da conscientização e inclusão das pessoas com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade-TDAH e Transtorno do Espectro Autista-TEA. Congratulações ao ex-Presidente da República Jair Bolsonaro pelo seu aniversário.	47
2.3 – ENCERRAMENTO	50
2.4 – REGISTRO DE COMPARECIMENTO	51
<b>3 – ATA DA 26ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 21 DE MARÇO DE 2024</b>	
3.1 – ABERTURA	53
3.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a comemorar o Dia Mundial das Águas, nos termos do Requerimento nº 123/2024, da Senadora Leila Barros e outros Senadores.	53



<b>3.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro.</b>	<b>53</b>
<b>3.2.2 – Discurso da Presidente (Senadora Leila Barros).</b>	<b>53</b>
<b>3.2.3 – Exibição de vídeo institucional.</b>	<b>54</b>
<b>3.2.4 – Oradores</b>	
Senador Jorge Seif	55
Sra. Veronica Sánchez da Cruz Rios, Presidente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)	56
Sra. Lúcia Maria Rodrigues Mendes, Coordenadora do Fórum de Defesa das Águas do Distrito Federal	59
Sra. Iara Bueno Giacomini, Diretora do Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Acesso à Água e Uso Múltiplo dos Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	62
Sra. Malu Ribeiro, Diretora de Políticas Públicas da Fundação SOS Mata Atlântica	65
Sr. Nilton Friedrich, Deputado Federal, no período de 1983 a 1991, e membro da Articulação em Defesa da Política das Águas	67
Sr. Ramon Flávio Gomes Rodrigues, Secretário-Executivo de Planejamento e Gestão Interna da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (CE)	71
Sr. Oscar Cordeiro, membro da Articulação em Defesa da Política das Águas	74
<b>3.3 – ENCERRAMENTO</b>	<b>78</b>

## PARTE II

### 4 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 25ª SESSÃO

#### 4.1 – EXPEDIENTE

##### 4.1.1 – Discursos encaminhados à publicação

Senador Paulo Paim - Íntegra dos discursos de S. Exa., nos termos do art. 203 do Regimento Interno.	80
---	----

### 5 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

#### 5.1 – EXPEDIENTE

##### 5.1.1 – Abertura de prazo

Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a primeira ou única comissão do despacho, aos Projetos de Lei n <sup>os</sup> 820, 831, 836, 839, 844, 845, 852, 853, 858, 865, 881, 887; e 898 a 901/2024.	86
---	----

##### 5.1.2 – Despacho

Despacho sobre a tramitação conjunta dos Projetos de Lei n <sup>os</sup> 838 e 415/2024.	90
--	----



*Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Comissão de Educação e Cultura, aos Projetos de Lei nºs 838 e 415/2024. .... 90*

### 5.1.3 – Encaminhamento de matérias

Encaminhamento do Projeto de Lei Complementar nº 24/2024 à Comissão de Assuntos Econômicos; e do Projeto de Lei Complementar nº 28/2024 às comissões de Segurança Pública; e de Constituição, Justiça e Cidadania. .... 92

Encaminhamento da Mensagem nº 3/2024 à Comissão de Assuntos Econômicos. .... 93

### 5.1.4 – Pareceres aprovados em Comissão

Nº 5/2024-CRE, sobre o Projeto de Resolução do Senado nº 20/2022 ..... 95

Nº 6/2024-CRE, sobre o Projeto de Resolução do Senado nº 72/2023 ..... 101

Nº 7/2024-CRE, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 278/2023 ..... 107

### 5.1.5 – Projeto de Lei

Nº 922/2024, do Senador Alessandro Vieira, que *estabelece normas gerais sobre abordagens policiais humanizadas a pessoas em situação de crise de saúde mental*. .... 115

### 5.1.6 – Requerimentos

Nº 197/2024, do Senador Hamilton Mourão e outros Senadores, requer a realização de Sessão Especial destinada a celebrar os 45 anos de regulamentação da Profissão de Biólogo. .... 124

Nº 198/2024, do Senador Fabiano Contarato e outros Senadores, requer a oitiva da Comissão de Meio Ambiente sobre o Projeto de Lei nº 2973/2023. .... 127

Nº 199/2024, do Senador Nelsinho Trad, requer voto de pesar pelo falecimento do Sr. Antônio Carlos Garcia de Queiroz. .... 130

Nº 200/2024, do Senador Rogério Carvalho, requer a retirada definitiva do Projeto de Lei nº 3.557/2020. .... 133

*Deferimento do Requerimento nº 200/2024. .... 135*

### 5.1.7 – Término de Prazos

Término do prazo, em 20 de março, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, dos Projetos de Lei nºs 775/2020 e 2190/2022. .... 137

Término do prazo, em 20 de março, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, dos Projetos de Lei nºs 5301 e 5844/2023. .... 138

Término do prazo, em 20 de março, sem apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei nº 5708/2019 e ao Projeto de Lei Complementar nº 49/2022. .... 139



## PARTE III

<b>6 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL .....</b>	<b>140</b>
<b>7 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA .....</b>	<b>143</b>
<b>8 – LIDERANÇAS .....</b>	<b>144</b>
<b>9 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS .....</b>	<b>146</b>
<b>10 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO .....</b>	<b>155</b>
<b>11 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES .....</b>	<b>159</b>
<b>12 – CONSELHOS E ÓRGÃOS .....</b>	<b>201</b>



Ata da 24ª Sessão, Especial,  
em 21 de março de 2024

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

*Presidência do Sr. Romário.*

*(Inicia-se a sessão às 9 horas e 8 minutos e encerra-se às 11 horas e 3 minutos.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Fala da Presidência.)

– Bom dia a todos.

Agradeço a presença de todos vocês neste evento, que eu tenho certeza de que vai ser de um grande sucesso, de uma grande importância e, principalmente, de uma grande relevância para a nossa comunidade.

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 113, de 2024, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a conscientizar a população quanto ao Dia Internacional da Síndrome de Down e tem como tema o tema escolhido pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2024: “Chega de esteriótipos, abaixo o capacitismo”.

Gostaria de convidar, para compor a mesa, os seguintes convidados: Exmo. Sr. Ministro José Antonio Dias Toffoli, Ministro do Supremo Tribunal Federal (SFT), que está em descolamento e, assim que chegar ao Senado Federal, se juntará à mesa; Sr. Gabriel Lourenço Camargos, Intérprete de Libras e Discente do Curso de Comunicação Assistiva, que fará a comunicação entre pessoas ouvintes e com deficiência auditiva durante toda esta sessão; Sra. Priscilla Mesquita de Almeida, Professora de Educação Física na Prefeitura de Recife, Pernambuco, e primeira Professora com síndrome de Down licenciada a ministrar aulas de zumba; (*Palmas.*) Sra. Ana Cláudia Mendes de Figueiredo, Advogada, Pesquisadora, Idealizadora e Cofundadora da Rede Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Rede-In); (*Palmas.*) Sr. Renato Sophia Nunes Dias, Autodefensor Nacional da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down; (*Palmas.*) Sra. Melina Sales, Jornalista, Pedagoga, Idealizadora do Espaço Pedagogia Inclusiva Pelas Artes (Pipa) e mãe da Zilah, uma menina de 8 anos muito divertida e inteligente. (*Palmas.*)

Gostaria de informar que alguns convidados estão usando um cordão de girassol, que se tornou lei desde o último dia 17 de julho de 2023. É importante salientar que algumas pessoas, apesar de terem algo visível, podem ainda ter comorbidades – por exemplo, quem tem síndrome de Down pode ter também epilepsia, autismo ou qualquer outra condição. Num momento de emergência, essa informação precisa estar sinalizada no crachá. O verso do cartão tem informações para ajuda e suporte adequado.

Este aqui é o crachá. (*Pausa.*)

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será executado pelo Gabriel Cheib, que veio da cidade de Belo Horizonte para nos brindar com sua voz, acompanhado pelo seu pai, Rafael Cheib, na guitarra.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Para discursar - Presidente.) – Sras. Senadoras, Srs. Senadores, convidados, todos que nos acompanham pela Rádio Senado, pela TV Senado e pela internet, hoje é, para mim, um dia de muita alegria e emoção. A sessão especial de hoje, em comemoração ao Dia Internacional da Síndrome de Down, traz um recado importante a toda a sociedade brasileira: “Chega de esteriótipos, abaixo o capacitismo”.

É muito emblemático ver, aqui à minha frente, tantas pessoas com Down sentadas nessas cadeiras azuis e também ocupando as galerias. Este é um espaço de vocês. É mais um lugar que vocês ocupam, por direito e por merecimento.

Tivemos, em 2021, a fisioterapeuta Luana Rolim tomando posse como a primeira Vereadora com síndrome de Down do país. Meu desejo é que haja muitas outras pessoas com Down sendo eleitas, nas Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas e aqui no Congresso Nacional, para que esta luta se espalhe



por todo o Brasil, na voz de quem sente na pele o preconceito, mas também sabe que é capaz de buscar os seus sonhos e ajudar a construir um mundo melhor.

Para que isso aconteça, é fundamental que todos estejam conscientes de que é preciso acabar com os estereótipos. Não faz sentido achar que todo mundo que tem Down pensa do mesmo jeito, gosta das mesmas coisas ou tem as mesmas inclinações.

Tentar colocá-los num molde único, por mais bem-intencionada que a pessoa possa parecer, apenas reduz as possibilidades de inclusão, criando uma barreira invisível. Todo mundo quer ser visto como é, com a sua singularidade, seus talentos e sua forma de se expressar no mundo.

Igualmente ruim é quando, sob a aparência de uma proteção ou cuidado, tentam isolar as pessoas com Down, julgando que elas não são capazes de se inserirem em um meio, seja de trabalho ou de interação social. São duas décadas de intensa convivência com essa causa, e desafio qualquer um a me mostrar algo que uma pessoa com Down não seja capaz de fazer.

Uma por uma, as barreiras do que se julgava impossível estão sendo quebradas, mas há uma ainda que resiste, que é a barreira do capacitismo. Eu diria que hoje a maior limitação às pessoas com Down não está no que elas são capazes de fazer. A maior limitação está na cabeça de quem julga, segrega e isola essas pessoas.

Há 19 anos nascia a minha filha Ivy. Todo dia eu me surpreendo e me alegro com tudo o que ela conseguiu conquistar em tão pouco tempo. Entre várias outras coisas, a Ivy escreveu um livro e tem uma presença importante nas redes sociais, em que se tornou a inspiração para milhares de pessoas no Brasil e no mundo também quebrarem essas barreiras.

Por isso eu queria me dirigir especialmente às pessoas com síndrome de Down que estão aqui no Plenário do Senado hoje e a todas que estão nos ouvindo, participando, nos vendo, direta ou indiretamente. Meu desejo é que vocês sejam inspiradas pelo dia de hoje, que desenvolvam o interesse pela política, que sejam protagonistas de suas vidas, que desenvolvam o gosto pelo debate de ideias e que levem essa mensagem às suas cidades, às suas escolas, às suas empresas, aos espaços de convivência. E que a gente possa voltar aqui a cada ano, para compartilhar os aprendizados e celebrar as nossas conquistas.

Essa é a missão que estamos abraçando hoje. E, para isso, trouxemos alguns convidados de muito talento e conhecimento, para que essa mensagem reflita a diversidade e a inclusão que queremos ver no Brasil e no mundo.

Parabéns pela luta, parabéns pelas conquistas e muito obrigado pela presença de cada um de vocês. Desejamos que a gente possa ter um dia de muito aprendizado e muita celebração, não só as pessoas que têm síndrome de Down, mas principalmente também seus familiares, seus acompanhantes, seus amigos.

Eu quero que hoje, aqui, a gente possa ter uma reunião... que a gente possa sair daqui com muita coisa positiva, principalmente nos nossos corações. E quero dizer para vocês que vocês têm que ser o que vocês querem ser.

E aqui do Congresso Federal não é só a minha voz, é a voz de todas as Senadoras e a voz de todos os Senadores. Em nome do Presidente, eu quero dizer para vocês que vocês terão sempre o nosso apoio, podem contar com a nossa luta, que a gente sabe que é difícil – a cada dia tem que pular uma fogueira, cada dia tem que subir um degrau –, mas a gente consegue, e a gente vem conseguindo. Eu, particularmente, estou há 13 anos neste Congresso, e vocês podem ter certeza, por mais que possa não parecer tanto, de que a cada ano a gente vai evoluindo. E, a cada ano, o que eu tenho visto e tenho acompanhado é que existem mais Parlamentares aqui neste Congresso – não só no Senado, como também na Câmara – que realmente têm o objetivo de nos ajudar nessa luta, que, lá atrás, era quase impossível. Hoje ainda é difícil, mas a gente consegue junto. E vocês podem ter certeza de que com o Senador Romário, o cidadão Romário, o



pai Romário, podem contar sempre com ele nessa luta.

Eu tenho uma frase que é típica da minha história: eu gosto de paz, mas também funciono na guerra.

Sejam todos bem-vindos. Muito obrigado pela presença de vocês. (*Palmas.*) (*Pausa.*)

Gostaria de fazer aqui um registro para agradecer a presença do Senador Luis Carlos Heinze, do Rio Grande do Sul, e do Senador Magno Malta, do Espírito Santo; são desses Senadores que eu acabei de dizer que têm essa luta, como a nossa.

Senadores, muito obrigado pela presença. Gostaria de dizer que, para mim, é uma grande honra poder estar ao lado de vocês.

Temos aqui o filho do Senador Magno Malta.

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Fora do microfone.*) – O Senador Davi...

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Davi, muito obrigado, meu amigo. Seja bem-vindo.

Vamos começar com nossos oradores, com os nossos convidados.

Neste momento, concedo a palavra ao Sr. Gabriel Lourenço Camargos, Intérprete de Libras e Discente do Curso de Comunicação Assistiva.

Gabriel, você tem cinco minutos, meu amigo.

**O SR. GABRIEL LOURENÇO SILVA CAMARGOS** (Para discursar.) – Bom dia. Vou preferir ler para vocês o que eu quero falar hoje.

Para quem não me conhece: prazer, meu nome é Gabriel Camargos. Tenho apenas 28 anos. Moro na cidade de Florestal, Minas Gerais. Eu tenho dois irmãos, um mais velho e um mais novo, Emanuel e Miguel; sou filho do meio. E vim contar para vocês sobre minha vida pessoal e profissional.

Minha mãe recebeu a notícia do diagnóstico da T21 quando eu nasci, ainda na mesa de parto, e a intervenção precoce se iniciou com 18 dias. Minha mãe viajava 140km de ida e volta da nossa cidade para Belo Horizonte, para eu fazer as sessões de terapia três vezes na semana. Eu estudei em escola comum a minha vida toda, frequentei a Apae de Florestal e fazia atendimento educacional especializado. Foi lá que eu tive o primeiro contato com os surdos Letícia, Cleidiane, Clemilson e João Marcos. Eles eram meus amigos, e eu queria me comunicar com eles, então comecei a aprender um pouco sobre a libras. Comecei um curso básico e fiz também o intermediário, com o Prof. Lucas Ramon, conhecido como Tiquinho, que é surdo. Eu sou apaixonado por música, tradução e interpretação em libras e tenho o sonho de ser intérprete profissional.

Em 2019, iniciei uma graduação em Letras-Libras, mas, na faculdade que entrei, não encontrava o apoio necessário nem para mim nem para minha família, o que fez tudo ficar muito difícil. Pedi ajuda para minha terapeuta. Voltei a fazer terapia nessa época. Começamos um processo de orientação profissional, aí eu descobri que estava no curso errado porque eu queria ser intérprete, e não professor. Fui pesquisar qual era o curso que eu precisava fazer. Entrei na internet, através do *site* do Google, e me deparei com a Faculdade Uníntese. Tomei a minha decisão de ser um novo universitário com a T21 e estou me graduando no curso Comunicação Assistiva: Tradução e Interpretação.

Eu me dedico o máximo que eu posso e me esforço bastante. Tenho duas professoras de apoio, uma de Libras e uma de Língua Portuguesa. Quero atuar com música e estúdio de televisão na Emissora TV Aparecida, porque sou muito católico. Em 2025, irei completar minha graduação para ser oficialmente intérprete de libras, realizando assim meu sonho.

Quero comentar com vocês também sobre a minha vida profissional. Entrei na empresa MRV Engenharia e Participações no ano de 2018. Durante esse período, eu vinha de ônibus sozinho, andava



140km por dia, pegava dois ônibus e um metrô pra ir e dois ônibus e um metrô para voltar. Fazia isso sozinho todos os dias. No início, minha mãe foi comigo, me conduzindo, para eu aprender o caminho, me treinando, e depois eu fui sozinho.

Quando entrei na faculdade, comecei a ficar muito cansado com a rotina de trabalhar e estudar e ainda ter que ficar cinco horas por dia em transporte público. Decidi, junto com a minha mãe e a minha terapeuta, Lídia Lopes, que eu queria estudar, então saí do trabalho.

Hoje, graças a Deus, eu trabalho na multinacional CNH Industrial. Ela fica bem mais perto de onde eu moro, mas, mesmo assim, eu ainda tenho que viajar sozinho.

Entre no mercado de trabalho através da parceria com o Instituto Mano Down. Vai fazer um ano que eu estou lá e tenho muito a agradecer à minha gestora, Ana Paula.

Vou falar agora do meu dia a dia.

Gosto de levantar cedo. Tomo banho, arrumo a minha cama – não tenho preguiça nenhuma para isso. Começo o meu dia tomando o meu café. Quando eu estou em casa, organizo a louça do café, ajudo a minha mãe no almoço. Durante a semana, faço exercício físico em casa por meio de um aplicativo do celular. Já tentei academia, mas não deu muito certo pela falta de atenção do *personal*. Frequento a conferência e o grupo de oração. Também faço aulas com Eliana Vasconcelos, minha professora de apoio. Nos fins de semana, posso fazer outras coisas que minha mãe e meu pai pedem: pagar contas na casa lotérica, comprar o que se precisa no supermercado e outras coisas de que se precisa na casa. Vou à missa também e, todas as noites, tem duas coisas que eu não deixo de fazer nunca, que são: conversar com a minha namorada, Victória Cunha, de Pato Branco (PR), e cuidar das minhas publicações sobre a libras, que eu amo, para ter mais engajamento.

E, agora, depois de todas essas falas, vem o mais importante: tudo isso só foi possível porque a minha família, principalmente minha mãe, sempre acreditou que eu seria capaz. Mas confesso para vocês que nós falamos muito dentro da nossa casa sobre o capacitismo, principalmente depois do livro do Alex Duarte *Capacitista em Desconstrução*. Minha mãe sempre fala comigo: “Gabriel, você é muito capaz, mas não é melhor do que ninguém nem é capaz de fazer tudo. Por exemplo, com matemática, você não é bom, mas, em libras, você consegue traduzir uma conversa de um surdo com um ouvinte”.

Enfim, muitas vezes, praticamos o capacitismo dentro da nossa própria casa, quando não deixamos a pessoa com deficiência nem tentar fazer as coisas e fazemos tudo por elas. Isso não pode acontecer de jeito nenhum. Então, vamos começar nas nossas próprias famílias dizendo: “Abaixo o capacitismo!”. É isso aí.

Muito obrigado a todos que me ouviram com paciência, e fica aqui o meu Instagram: @gabrielca-margoslibras. Me sigam lá, galera! Um beijo para todos.

Quero também agradecer primeiro a Deus e pela oportunidade de compartilhar com todos vocês um pouco da minha rotina.

Obrigado ao Senador Romário pelo convite. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Gabriel, muito obrigado pela sua fala. Parabéns pela sua determinação, pela sua coragem. Parabéns aos seus pais por terem dado a você essa liberdade de ser o que você é hoje. Você, com certeza, é uma dessas grandes pessoas que nós temos com síndrome de Down no nosso país e que nos orgulha. Parabéns! Beijo no coração. Que você seja sempre e cada vez mais feliz e que, cada vez mais, consiga galgar e conseguir o que você quer. Um beijo no coração.

Venha se posicionar à frente aqui da mesa, Gabriel, para você continuar nos auxiliando como intérprete de libras.

Senador Magno Malta, por favor, pode compor a mesa? Seria uma honra e um prazer V. Exa. aqui



ao nosso lado.

Nossa próxima oradora será a Sra. Priscilla Mesquita de Almeida, Professora de Educação Física na Prefeitura de Recife, Pernambuco, e primeira Professora com síndrome de Down, licenciada, a ministrar aulas de zumba.

Sra. Priscilla, seja bem-vinda! A senhora tem de cinco a dez minutos para falar. (*Pausa.*)

**A SRA. PRISCILLA MESQUITA DE ALMEIDA** (Para discursar.) – Bom dia a todos. Sou Priscilla Mesquita de Almeida, tenho 32 anos, cor parda, estatura mediana, cabelos pretos e olhos castanhos. Estou vestida de calça preta e blusa azul da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down. Sou graduada em Educação Física. Sou Professora de Pilates e dança: zumba e *country dance*. Eu sou de Recife, Pernambuco, e estou representando a Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, da qual sou Autodefensora da regional Nordeste.

Agradeço o convite feito pelo Senador Romário para participar desta sessão solene sobre a síndrome de Down, bem como pela Cléo Bohn, Presidente da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down.

Falarei sobre o combate ao capacitismo no esporte, no Pilates e na dança. Capacitismo: termo que significa a discriminação e o preconceito direcionado às pessoas com deficiência. O que podemos fazer para evitar o capacitismo no esporte?

O capacitismo pode ser evitado removendo-se as barreiras atitudinais que são colocadas na trajetória das pessoas com deficiência. Essas barreiras são os comportamentos preconceituosos, que impedem o convívio, o acesso a ambientes e a aceitação dessas pessoas na sociedade. Se quisermos combater o capacitismo, então precisamos operar uma transformação na concepção de deficiência, que está na sua origem. Em outras palavras, as pessoas com deficiência devem ser definidas pelo que são, e não pelo que não apresentam, para evitarmos essas concepções de deficiência como algo que falta em alguém. É necessário educar as pessoas para conviverem com as diferenças.

Benefícios do esporte para as pessoas com deficiência. O esporte ajuda na inclusão das pessoas com deficiência e no seu desenvolvimento pessoal, pois faz com que o indivíduo acredite em si, além de desenvolver a autonomia e a confiança. E, independentemente do objetivo da prática, percebe-se que o esporte, para as pessoas com deficiência, proporciona diversos benefícios, que vão muito além da questão física.

Percebe-se que o esporte para pessoas com deficiência proporciona diversos benefícios que vão muito além da questão física, abrangendo também aspectos relacionados ao bem-estar emocional e especial. Em face dessa realidade, por que não acabar com os rótulos que colocam sobre nós pessoas com deficiência achando que não somos capazes?

O capacitismo está associado a um padrão, isto é, à ideia de que existe um padrão de corpo e comportamento ideais e de que o desvio desse padrão torna uma pessoa menos capaz para as atividades sociais. Sendo Professora de Educação Física, Dança e Pilates, também sofro com o capacitismo no trabalho: “Será que ela é capaz de dar uma aula?”; “Como ela faz para dar uma aula de dança ou pilates tão boa, envolvendo todos os alunos para eles participarem?”. Escuto isso muitas vezes, mas ninguém vai tirar de mim a alegria e o valor que tenho, porque eu sou formada igual a todos os profissionais da área.

O que acontece é que as pessoas não estão preparadas para terem colegas de trabalho com deficiência, que fazem as mesmas coisas que eles. Eles sempre aprenderam a tê-los como alunos e não como colegas de profissão. Mas todos têm que se acostumar com as mudanças que estão acontecendo. Nós pessoas com deficiência estamos no mercado de trabalho de igual para igual. Não estamos pedindo favor e, sim, exigindo os nossos direitos.

Finalizando, uma das formas de anticapacitismo legítimo é promover ações que mostrem as diversas



facetas das pessoas com deficiência, voltando-se os esforços para reflexões a respeito dos desafios e de enfrentá-los no dia a dia e das formas de transformar tais adversidades em ações.

Chega de rótulos!

Abaixo o capacitismo!

Viva a diversidade humana! (*Palmas.*)

E eu vou deixar a mensagem final para vocês: nunca desistam dos seus sonhos; que sigam em frente, porque vocês são capazes de tudo para vencer. Vamos lá pela nossa luta: cultura e arte. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Sra. Priscilla, muito obrigado pela sua fala. Fico muito feliz em saber que nós temos uma pessoa tão capacitada, tão inteligente, que se tornou uma das primeiras pessoas com Down a ser professora de educação física e professora de zumba e de outras danças. Obrigado pela sua luta, obrigado por tudo que você representa, por essa causa tão nobre que é nossa. Seja bem-vinda. Beijo no coração.

Concedo a palavra agora à Sra. Ana Cláudia Mendes de Figueiredo, Advogada, Pesquisadora, Idealizadora e Cofundadora da Rede Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, da Rede-In.

Antes da fala da Sra. Ana Cláudia, gostaria de agradecer a presença de algumas autoridades aqui: Embaixador da República do Azerbaijão, Sr. Rashad Novruz; representando a Secretaria Nacional de Paradesporto do Ministério do Esporte, o Coordenador-Geral de Articulação e Acompanhamento de Parcerias, Sr. Rodrigo Abreu; Diretora do Cordão de Girassol Oficial para a América Latina, a Sra. Flávia Callafange; Presidente da Federação Nacional das Apaes, Sr. Jarbas Feldner de Barros; Professora Roberta Barreto, Secretária de Educação do Estado do Rio de Janeiro; Danielle Favatto, representando a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência da cidade do Rio de Janeiro; Cássia Figueiredo, Subsecretária Municipal das Políticas da Mulher da cidade de São João de Meriti, do Estado do Rio de Janeiro; Daniel Bove, Superintendente de Projetos para Educação Especial da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. Sejam todos bem-vindos, muito obrigados a todos vocês pela participação.

Agora eu concedo a palavra à Sra. Ana Cláudia.

**A SRA. ANA CLÁUDIA MENDES DE FIGUEIREDO** (Para discursar.) – Bom dia, bom dia a todos e todas. Eu sou uma mulher branca, de cabelos castanhos, na altura dos ombros; visto uma blusa estampada de azul e bege e visto uma calça azul.

Eu cumprimento todas as pessoas que participam deste evento, na pessoa do Senador Romário, a quem parablenizo pela iniciativa.

Eu falarei rapidamente sobre capacitismo, o que ele significa; já foi falado aqui pela Priscilla, já foi falado também pelo Gabriel, mas vamos, sob um viés jurídico, entender um pouquinho sobre isso. Onde ele ocorre? Como ele se sustenta? Quais são as suas causas? E o que é necessário para que ele seja enfrentado?

Bom, capacitismo é um termo que começou a ser abordado em nosso país há menos de uma década e ganhou popularidade justamente por constituir uma ferramenta muito importante para o combate, para o enfrentamento da exclusão social. O capacitismo significa a discriminação por motivo de deficiência, mas ele abrange também o preconceito, que, diferentemente da discriminação, não é materializado.

O preconceito é uma compreensão que assumimos em relação a certas pessoas antes de conhecermos essa pessoa, antes de interagirmos com ela. Dessa compreensão predefinida decorrem os estereótipos, que nós conhecemos como rótulos. Embora essa compreensão seja individual, ela reflete as ideias que circulam na sociedade e na cultura em que vivemos.

A proibição de qualquer forma de discriminação encontra-se prevista em vários preceitos da nossa convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência, na Constituição Federal e está tipificada na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o que significa dizer que ela é considerada crime pela lei.



Existe uma pena de reclusão de encarceramento de um a três anos para quem pratica a discriminação. Se essa discriminação for veiculada, for divulgada nos meios de comunicação, ela é aumentada para dois a cinco anos.

Ainda assim, a discriminação por motivo de deficiência é praticada todos os dias, nos mais variados espaços e contextos, inclusive no contexto familiar. Temos visto com frequência também o capacitismo recreativo, que é aquele praticado por humoristas, nesse caso vale a regra da pena aumentada.

O capacitismo decorre do entendimento de que as pessoas com deficiência – pessoas que têm algum impedimento de natureza física, sensorial, intelectual ou psicossocial, como no caso do autismo – são não iguais, são menos humanas, são incapazes de gerir as próprias vidas, são inferiores ou incompletas, quando comparadas a pessoas sem impedimentos.

A crença de inferioridade dos corpos com impedimento é parte estrutural da nossa cultura.

Além de ser parte estrutural, é também estruturante, que quer dizer o quê? Que ela determina as convicções da sociedade e dos poderes públicos a respeito dessas pessoas; determina também a compreensão que elas próprias têm de si mesmas. Com isso, o capacitismo condiciona essa compreensão negativa, essa crença limitante, fortalecendo um círculo vicioso sobre a T21 (trissomia do cromossomo 21).

A sociedade produz ações e falas que refletem as críticas negativas que têm sobre as pessoas com deficiência, com síndrome Down especificamente, e essas pessoas acabam sendo limitadas nas suas habilidades e competências. Daí, o ocultamento e a restrição do seu potencial, por sua vez, contribuem para a consolidação daquelas crenças limitantes da sociedade.

Como a maioria sabe, eu tenho uma filha com síndrome de Down, a Jéssica, com a trissomia do cromossomo 21, que foi a pessoa que mais me ensinou sobre capacitismo.

Apesar de falar aqui como especialista, de ter sido convidada para falar como especialista, como advogada, eu vou me permitir citar um exemplo do que aconteceu com ela por ser muito oportuno, por ilustrar bem o capacitismo.

Um fato que marcou a sua vida e marcou a nossa, como família, foi quando pessoas do próprio movimento, no qual ela atua há mais de duas décadas, sugeriram que ela, que é fotógrafa, mudasse de área, porque é uma área muito difícil para ela dominar as técnicas, porque talvez as fotos dela não fossem tão boas. Enfim, essa opinião a impactou de tal maneira que Jéssica ficou mais de três anos sem conseguir fotografar fora da secretaria – ela trabalha na Secretaria Nacional da Pessoa com Deficiência, onde é fotógrafa; e é formada, ela tem um curso superior em Fotografia. Ainda assim, ela dizia que não conseguia se ver como fotógrafa: “Mãe, eu não consigo”. Eu falei: “Mas você expõe”. E ela respondeu: “Mas eu não consigo me reconhecer como fotógrafa”.

Esse é o impacto do capacitismo.

Esse exemplo mostra como os rótulos, geralmente negativos, podem condicionar a compreensão que as pessoas com T21 (trissomia do cromossomo 21) têm sobre si mesmas, prejudicando suas vidas.

O combate aos rótulos atribuídos a essas pessoas é necessário, porque eles impedem que as pessoas com T21 sejam reconhecidas em suas habilidades e competências e fazem com que tenham seus interesses não atendidos e suas escolhas não respeitadas.

E esse combate, para ser efetivo, precisa ser, importa dizer, interseccional – ou seja, ao combatermos o capacitismo, precisamos combater também outros marcadores da diferença, como gênero; como raça; como classe social; como idade.

O enfrentamento ao capacitismo – que consiste, em última análise, em barreiras atitudinais que impedem a plena participação de pessoas com deficiência na sociedade – vai contribuir para o fim da opressão experimentada todos os dias pelas pessoas com T21; vai contribuir para a emancipação dessas pessoas em todas as áreas da sua vida; vai contribuir para o reconhecimento da sua autonomia, inclusive a



liberdade de fazer as próprias escolhas; vai contribuir para o respeito aos seus interesses e preferências; vai contribuir para a ampliação das oportunidades de sua participação política e social; e vai contribuir para o fortalecimento da representatividade desse grupo, em todos os espaços sociais, e para a redução gradativa do capacitismo, que ainda persiste em existir.

Eu e você podemos nos engajar nesse enfrentamento e contribuir para um cenário inclusivo, em que pessoas com T21 certamente conseguirão efetivar os seus projetos de vida e realizar seus sonhos: basta não silenciar diante das opressões e contestar os estereótipos que são impostos a essas pessoas cotidianamente; basta elevar as expectativas e afastar as crenças limitantes que temos a respeito das pessoas com T21; basta assumir – como sugerido por uma ONG italiana, chamada CoorDown, num vídeo que está viralizando nas redes: “Assuma que eu posso” – que essas pessoas são capazes e têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que outras pessoas têm.

Assim, pode ser que consigam ter as suas oportunidades asseguradas, o seu valor reconhecido e a sua dignidade humana respeitada.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado, Sra. Ana Cláudia, por essa fala, com essa visão de advogada, pesquisadora e, principalmente, mãe de uma pessoa com deficiência. Com certeza, é uma fala de uma pessoa que tem experiência nessas áreas, e nós aqui entendemos que falas como essa são interessantes para que as pessoas possam saber que todos nós estamos ligados às coisas que acontecem em relação a esse segmento no nosso país.

Muito obrigado. Prazer tê-la aqui.

Concedo a palavra agora ao Sr. Renato Sophia Nunes Dias, Autodefensor Nacional da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down.

Sr. Renato, seja bem-vindo! (*Palmas.*)

**O SR. RENATO SOPHIA NUNES DIAS** (Para discursar.) – Bom dia a todos e todas.

Vou fazer minha audiodescrição. Sou um jovem branco, com cabelos curtos e castanhos, olhos castanhos, nariz e boca pequenos. Visto um terno cinza, uma camisa cinza clara e uma gravata vermelha terrosa.

Cumprimento o Senador Romário e todos os componentes da mesa.

Para quem não me conhece, eu sou o Renato, de 27 anos. Tenho ensino médio completo, e trabalho há quatro anos como auxiliar administrativo na empresa BrasilCenter, *call center* da Claro.

Sou Autodefensor da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down. Somos 131 autodefensores em todo o Brasil. Participo ativamente das atividades da Associação Vitória Down, onde meus amigos fazem parte da Escola Vitória Down.

Estudei desde os dois anos em escola comum e fui alfabetizado aos sete anos de idade. Durante a minha vida escolar, enfrentei muitos desafios: professores que não acreditavam em minha capacidade e outros que me apoiaram e me deram forças para eu chegar aqui.

Estar no mercado de trabalho foi muito importante. Estou aprendendo muito e recebo meu salário. Eu tenho autonomia para os meus gastos pessoais. Além de trabalhar, gosto de ir ao cinema e passear com os meus amigos da Vitória Down. Faço aulas de violão e atividades físicas. Preciso de alguns apoios. Peço ajuda sempre que necessário.

Particpei da primeira edição da Expedição 21, um programa de imersão para as pessoas com síndrome de Down, com foco no desenvolvimento da autonomia e da tomada de decisão na vida adulta. A Expedição 21 foi criada pelo meu grande amigo – eu gosto dele – Alex Duarte, o Diretor do Cromossomo 21. Fiquei muito feliz de fazer parte da primeira Expedição 21. Fui um dos mais novos expedicionários, e a experiência foi incrível. A Expedição 21 teve destaque na mídia, tornou-se um documentário. Foi



exibido no Festival de Gramado – aonde fui em julho, dia 16 – e está em plataformas de vídeo.

Mas a maior importância do programa foi a transformação interna dos seus participantes. Muitas mudanças positivas aconteceram na vida de cada um. Posso dizer que o resultado positivo aconteceu, porque, ao longo das nossas vidas, tivemos a família e pessoas que acreditaram e investiram em nosso potencial. Na Expedição 21, fomos tratados como adultos, fomos informados, mas, acima de tudo, fomos ouvidos. Tivemos oportunidade de praticar a nossa cidadania. Fomos incentivados a desenvolver as nossas habilidades. Em nenhum momento o foco foi a deficiência. Fomos potencializados no que cada um tem de melhor.

Gostaria de deixar esta mensagem para todos vocês: acreditem em nossas habilidades e no nosso potencial. A deficiência é apenas um dos nossos traços. Precisamos de oportunidades para crescer. Não somos anjos, nem eternas crianças; somos pessoas como cada um de vocês. As pessoas não são iguais. Temos que garantir o direito às diferenças e à equidade.

Agradeço à minha família, a que veio aqui comigo e a que está na minha casa, que acredita em mim e não mede esforços para eu ter o meu lugar no mundo.

Quero finalizar agradecendo ao Senador Romário e também aos meus amigos por votarem em mim como Autodefensor na Vitória Down; pela iniciativa desta sessão especial; e por ter me convidado para dividir com vocês um pouquinho da minha história.

Muito obrigado.

E muito obrigado, Alex Duarte, por você estar em minha vida até hoje. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado, Renato, por essa fala tão interessante. Estou muito feliz em saber que nós temos um Autodefensor na Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down. Você é muito bem-vindo!

E é exatamente isto: você pode ter certeza de que vocês têm o direito de ser o que vocês querem ser, e vocês podem ter certeza de que, aqui neste Senado Federal, o que a gente puder fazer para vocês serem totalmente independentes... Essa luta também é nossa.

Gostaria de passar a palavra agora... (*Pausa.*)

Temos um orador aqui. Por favor. Pode abrir a fala ali?

**O SR. JOÃO ROBERTO** (Para discursar.) – Em nome do tio Roberto, da minha mãe, do meu pai... Muita água, choveu em todo lugar. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Obrigado.

Davi, quer dar uma palavra? Davi, meus amigos, é o filho do Senador Magno Malta, boxeador. Abre lá, por favor.

**O SR. DAVI GUILHERME** (Para discursar.) – Obrigado a vocês, amigos do Senador Magno Malta, que está aqui, Down aqui, todo mundo que veio, a mesa, meu tio que está aqui. Eu fui lá em Vitória, no Espírito Santo, e fui na Down. Estou feliz aqui em Brasília, com o Senador Magno Malta, tio-pai. Obrigado a vocês da Down que vieram aqui a Brasília. Eu vim lá do Espírito Santo. Meu tio foi comigo lá, videochamada, zap-zap. Tio, obrigado a você. Deus, pátria, família e liberdade. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito bem.

Aproveitando a oportunidade, já que o Davi fez essa fala maravilhosa, vamos ouvir aqui o nosso Senador Magno Malta, um dos grandes defensores, guerreiros também dessa causa. Por favor, meu amigo, irmão.

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. Para discursar.) – Está sem som? Agora tem.

Cumprimentando meu amigo Mil Gols – eu só o chamo de Mil Gols, porque não é todo dia que todo mundo faz mil gols. Quem fez mil gols já partiu para a eternidade, que é o atleta do século, Pelé. Ficou



Romário aqui entre nós, e, segundo ele mesmo, estreitamos uma amizade quando ele se tornou Deputado Federal e o encontrei nos corredores com a filhinha dele, a Ivy, no colo, muito novinha, quando ele entrou com ela aqui no Congresso Nacional. Romário sempre foi ídolo de todos nós. Romário conseguiu alguma coisa que outros conseguiram também, como atletas brasileiros, que foi ganhar o encanto do mundo. Na verdade, Romário trocava de clube, e as pessoas não trocavam os seus clubes, mas elas torciam por Romário. Eu sempre torci para Romário, independentemente de onde ele estivesse jogando. E alguém como uma referência mundial, Ministro Toffoli... E eu quero saudá-lo também, que também tem na sua família, no seu sangue, um irmão com síndrome de Down.

O que nós podemos falar sobre eles, Senador Romário, é que são anjos que Deus colocou na nossa vida. E V. Exa. usou uma frase muito forte com relação à sua filha, dizendo: “Ela mudou minha vida, minha história, meu jeito de ser, meu jeito de falar, de conduzir”. Essa é a mais límpida de todas as verdades com relação a quem tem um privilégio, seja com síndrome de Down, seja criança autista. Na verdade, nós recebemos de Deus um privilégio de termos anjos do nosso lado.

Refiro-me a Davi Guilherme. Quando ela fala “tio-pai”, é porque ele está comigo desde novinho. Muito cedo eu perdi meu irmão e ele perdeu o pai – e a mãe também, no mesmo mês. Como ele já vivia comigo, foi muito rápido o processo. É lento no Brasil, infelizmente, o processo de adoção, mas eu o adotei rapidamente. Já era meu sobrinho, já convivia comigo. Ele tem uma vida de atleta, invejável até. Ele tem um boxe invejável. Ele está muito forte para poder fazer qualquer tipo de disputa, de treino, com quem tem um peso maior do que o dele e quem, na verdade, pratica o esporte. É alegre, é músico, canta.

Todos nós estamos aqui para celebrar este dia, Senador Romário. O Brasil, enquanto nos vê pelas câmeras da TV Senado e também por aquilo que vai para as redes sociais deste momento significativo em que esta Casa, um Poder, o Poder Legislativo, Senado da República, com a presença aqui da Suprema Corte, representada pelo Ministro Toffoli, e de V. Exa., que se tornou o embaixador dessa causa, movido por uma missão que Deus lhe deu quando colocou o seu anjo do seu lado...

É diferente de falar de outros filhos, porque, na verdade, o que eles trazem de carga, de capacidade, de força, capacidade de aprendizado, capacidade de ensinamento... E o cuidado é uma coisa muito peculiar. Quem tem, sabe que eles têm com a gente... A gente tem uma gripezinha, está com o corpo mole, cai doente ali – ou não tanto –, e eles estão próximos, eles ficam próximos, eles se preocupam, eles ficam ali agarrados, numa coisa tão diferenciada, que a gente fala: “Deus mandou, foi Deus que mandou, foi Deus que colocou aqui do meu lado, para que eu pudesse ter esse conforto, com esse anjo do meu lado”.

Dessa maneira, eu quero abraçar todas as mães, quero abraçar todos os pais e todos aqueles que militam, todos aqueles que, já há anos, militam para que momentos como esse possam acontecer – lá atrás não aconteciam. Mas, hoje, nós temos ainda muito por fazer e devemos fazer, não tão somente do ponto de vista da legislação, porque legislação a gente tem demais; mas existem muitas formas de nós podermos fazer crescer e de as oportunidades estarem presentes, porque eles são capazes de tudo e de qualquer coisa em que qualquer um de nós – quem sabe? – tenhamos uma dificuldade de poder assimilar. Isso eles têm de sobra.

De maneira que eu beijo a todos, abraço a todos, cumprimentando, mais uma vez, Romário. Esse não é o primeiro, esse não é o segundo encontro de que eu participo juntamente com ele, e agradeço muito pelas alegrias que ele tem produzido para o Brasil. Fez todos nós gritarmos, aplaudirmos, fez todos nós vibrarmos com a Copa do Mundo, com os seus gols; e, neste momento, Baixinho, você mais uma vez faz um golaço.

Eu gostaria que você fosse para a copa que vai acontecer, chamada Copa dos Maduros ou Copa da Terceira Idade – não, “dos Maduros” não, Maduro basta um. A Copa é da Terceira Idade, é a Copa da Terceira Idade. O Brasil certamente... A quem está organizando, eu gostaria de dizer a vocês que o



Brasil gostaria de ver Romário lá. Quem não gostaria de ver o Romário? Um atleta que não corre, mas, se receber duas bolas, faz dois gols.

E eu o abraço, agradeço a Deus pela sua amizade e pela causa que você abraçou, a mais nobre de todas elas. Porque criança – criança – nunca foi nem será futuro do Brasil, criança é o presente; ou a gente cuida deste presente aqui ou não teremos futuro. E esse entendimento de cuidar de tantos anjos especiais, sem dúvida alguma, é um momento espiritual e um momento quase que ímpar na nossa vida. E ele vai deixar de ser ímpar, porque isso vai acontecer certamente, minha amiga Rosinha, com muito mais frequência, em função daqueles que estão engajados nessa luta.

Obrigado, Senador Romário. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Obrigado, Senador Magno Malta, pelas palavras, pelo elogio, e obrigado por ser um desses grandes guerreiros que nós temos no Congresso Nacional, que luta a favor de uma causa tão nobre.

Temos aqui também, hoje, a Elaine, que trabalha comigo no meu gabinete há alguns anos – são simplesmente 11 anos. Ela queria dar uma palavra.

Por favor, Srta. Elaine.

**A SRA. ELAINE COSTA DEPOLLO** (Para discursar.) – Bom dia, pessoal.

(*Manifestação da plateia.*)

**A SRA. ELAINE COSTA DEPOLLO** – Eu tenho 38 anos. Eu trabalho muito feliz, esse emprego é maravilhoso para mim. Deus nos protege. Eu tenho um chefe lindo, poderoso, ele é romântico; e eu adoro a minha equipe – olá, pessoal! – e meus amigos também. E eu estou feliz, estamos hoje numa data muito especial, dia 21, estamos comemorando o Dia Internacional da Síndrome de Down. Eu estou aqui, eu vim hoje curtir vocês, eu... muito a vocês também, a equipe, o pessoal, o meu chefe... O meu chefe chegou aqui e ele falou assim: “Elaine, estou encantado de estar trabalhando com você”. Eu adorei trabalhar com o meu chefe, ele é lindo, ele é poderoso. (*Risos.*)

E eu tenho a minha família, eu amo muito a minha mãe, o meu pai, a minha irmã, o meu irmão.

Eu adoro sair, curtir, dançar, eu adoro comer fora, tudo. E eu gosto muito de trabalhar, do pessoal, das minhas amigas e do Senado também.

Chefe, você é meu herói, você me salvou aqui. (*Palmas.*)

Eu te amo!

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Obrigado pelas palavras, minha linda.

Srta. Jade, por favor, com a palavra.

**A SRA. JADE** (Para discursar.) – Oi, gente.

Meu nome é Jade. Estou muito feliz de estar aqui.

Mando um beijo para minha mãe, para o meu pai, para o João, para o Rafael.

Agradeço a todo mundo que está aqui hoje.

É uma experiência muito boa estar aqui com vocês.

Estou muito feliz que todo mundo está aqui.

Obrigada, todo mundo. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Primeiramente, antes de continuarmos com os nossos oradores, quero dizer que o Senador Nelsinho Trad compareceu aqui, a Senadora Ivete da Silveira, que, daqui a pouco, vai fazer uma fala para a gente.

Minha amiga querida Rosinha da Adefal, obrigado pela presença.

Agora, vou passar a palavra ao nosso Ministro Dias Toffoli, do STF, Ministro esse que tem, na sua



casa, um irmão que é o José Eduardo e que não pôde vir, mas mandou um abraço para todos.

Ministro, é com muita honra, muita alegria que a gente recebe V. Exa. aqui. Eu, particularmente, sei da sua luta com esta causa. E esta participação de V. Exa., hoje, aqui neste evento, é mais uma demonstração de que, cada vez, a gente vai juntando forças para que a gente possa se tornar cada vez maior e lutar por uma causa que é tão importante, tão relevante não só na nossa vida, como na vida de todo mundo.

Por favor, com a palavra.

**O SR. JOSÉ ANTONIO DIAS TOFFOLI** (Para discursar.) – Muito obrigado, querido Senador Romário, nosso craque, que, Magno, faz esse golaço há 19 anos, esse grande gol.

Lembro que estive, lá na Câmara dos Deputados, com meu irmão José Eduardo, na primeira celebração deste Dia Internacional da Síndrome de Down.

Para mim, é uma alegria estar aqui de novo, com essas Senadoras e esses Senadores, com voz, com fala, pedindo a palavra.

Desculpem-me as Senadoras e os Senadores titulares, mas este Senado está muito melhor! Este Senado é o Senado da República brasileira! (*Palmas.*)

Nestes 200 anos, é a primeira vez que eu vejo este Senado tão bonito assim.

Nunca tinha visto.

É uma alegria vê-los pedindo a palavra, falando da vida, das experiências, do seu dia a dia e das vivências que todos nós temos.

Eu tenho um irmão que tem 54 anos, dois anos mais novo do que eu. E, Profa. Dra. Ana Figueiredo, da minha mãe, eu me lembro – eu estava na escola, primeiro, segundo ano –, indo às escolas, a todas as escolas de Marília, há 50 anos, para tentar matriculá-lo. E a resposta foi “não” em todas, inclusive nas escolas particulares – inclusive nas escolas particulares.

Não se aceitava que ele fosse alfabetizado, na escola pública ou na escola privada.

Ele escreveu, pela primeira vez, o nome dele, Senador Romário, aqui no Senado da República. (*Manifestação de emoção.*) (*Palmas.*)

Em outubro de 2009, quando eu era sabatinado na CCJ – o Senador Magno Malta estava lá –, ele estava acompanhando a sabatina, e me mandou um bilhete. O bilhete era o nome dele, Eduardo, e o nome da minha mãe, Sebastiana. (*Manifestação de emoção.*) (*Palmas.*)

A partir daquele momento, eu não tive dúvida de que eu ia ser aprovado, e que eu ia honrar o Eduardo, o José Eduardo, no Supremo Tribunal Federal.

A capacidade não é capacitismo.

Todos nós temos capacidades e deficiências. Todos, todos nós temos deficiência, não é?

Eu, por exemplo, gostaria de ser um craque, como o Romário. Tentei e não consegui. Tive que fazer Direito.

E o Romário continua fazendo gols de placa, como este trabalho fenomenal que ele faz.

Eu aprendi muito com o José Eduardo, e aprendo até hoje. Ele morava comigo aqui em Brasília, quando o Romário fez a primeira celebração, e muito se avançou.

Eu falei de 50 anos atrás quando as portas se fecharam para a matrícula do José Eduardo. A minha mãe, Sebastiana, não conseguiu matriculá-lo. E isso foi uma frustração para ela e para todos nós, até hoje. E o que a gente deveria ter feito para conseguir? É o que nós fazemos aqui, no dia a dia, nessa luta, para que ninguém seja tratado como diferente. Todos somos iguais.

Parabéns às Senadoras e aos Senadores que eu vejo hoje ocupando aqui a tribuna!

Escutei o Gabriel, escutei a Priscilla, escutei o Renato, escutei as Senadoras e os Senadores da bancada, falando. E ouvi-los, para mim, é uma alegria muito grande ver este Plenário do Senado da



República, nos seus 200 anos, ter, nas suas cadeiras, sentados, as melhores Senadoras e os melhores Senadores da história do Brasil.

Parabéns! Felicidades! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Ministro, muito obrigado pela sua presença.

Muito obrigado pela sua participação.

Essa emoção de V. Exa., realmente, é contagiante.

Eu, particularmente, já sei dessa luta na sua vida, não só como Ministro, mas como pessoa. Sei da história da sua mãe em relação à defesa do seu irmão, há exatamente 50 anos.

E o que tem de positivo é que hoje, depois de 50 anos, estamos aqui reunidos, ouvindo pessoas com síndrome de Down que se tornaram o que elas sempre quiseram e sempre sonharam em se tornar.

Hoje, existe no Brasil, não só para síndrome de Down, mas para qualquer tipo de deficiência, essa luta, também, não só no Congresso, como nas Assembleias, como nas Câmaras de todo o Brasil. O Parlamento entendeu que, para que essas pessoas tenham os seus direitos, tenham as suas vontades, tenham os seus desejos, nós Parlamentares temos de – por obrigação – ajudá-los.

Vocês também do Judiciário têm sido peças importantes, em alguns momentos, quando chegam algumas ações lá. Eu tenho acompanhado muitas dessas ações em relação a medicamentos que são muito caros e que, realmente, essas pessoas não têm condição financeira de comprar. Infelizmente, alguns até morrem por não ter esse poder aquisitivo. Essas famílias não têm como comprar algumas medicações, mas, graças a Deus, a cada dia, vocês do Judiciário – não só no STF, como também no STJ e em alguns TJs dos nossos estados – têm tido esse entendimento. Podem ter certeza, amigos, de que vocês têm salvado muitas vidas. Muito obrigado pela presença.

Nós temos, agora, uma surpresa para V. Exa.

Por favor. (*Pausa.*) (*Palmas.*)

É uma foto do senhor com o seu irmão.

**O SR. JOSÉ ANTONIO DIAS TOFFOLI** – Exatamente quando ele foi levar o bilhete para mim. Vejam ali o ex-Senador Demóstenes, que era o Presidente da CCJ à época, e eu, sendo sabatinado na sala da CCJ. Ele levou o bilhete escrito “Eduardo e Sebastiana”.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito bem.

Obrigado, Ministro. Obrigado pela presença.

Senadora Ivete da Silveira, por favor. Senadora, a senhora tem a palavra.

**A SRA. IVETE DA SILVEIRA** (Bloco Parlamentar Democracia/MDB - SC. Para discursar.) – Parabéns pela iniciativa de fazer esta sessão especial!

Quero cumprimentar também o Senador Magno Malta pelo seu discurso e o Ministro Dias Toffoli, que terminou de falar. Temos aí também as nossas Senadoras. Meu bom dia a todas!

Eu só quero parabenizar o Senador Romário pela iniciativa desta sessão especial que visa conscientizar a população quanto ao Dia Internacional da Síndrome de Down. Esse é um tema muito importante para o meu mandato, já que propus três projetos na temática de pessoas especiais: dois voltados para as pessoas autistas e um para deficientes físicos.

Quero dizer aqui que contem sempre comigo e com o meu gabinete para atender o que as pessoas especiais precisarem. Um bom dia a todos e parabéns às famílias destas pessoas porque eu sei o quanto se dedicam!

O meu muito obrigada! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado, Senadora! Muito obrigado por ser mais uma defensora desta causa. Pode ter certeza de que V. Exa. tem



uma força muito grande, não só em Santa Catarina, como neste Parlamento. Com a sua ajuda, junto com outras Senadoras e outros Senadores, vamos nos tornar cada vez mais fortes. Obrigado!

Temos aqui a presença de outras pessoas ilustres na Casa: João Batista, Presidente do Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos; já disse aqui da minha amiga Rosinha da Adefal; Narciso Batista, 1º Diretor da Federação Nacional das Apaes; Ottão Pereira, 2º Diretor da Federação Nacional das Apaes; Kelly Assunção, Coordenadora-Geral de Educação da Apae do DF; Sra. Flavia Callafange, Diretora Regional da América do Sul aqui do Cordão do Girassol.

Agora vou passar a palavra para o senhor... (*Pausa.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Pela ordem... Seu nome?

**A SRA. LORENA** (*Fora do microfone.*) – Lorena.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Lorena, por favor, com a palavra.

**A SRA. LORENA** (Para discursar.) – Quero agradecer a você, que é o meu herói. Que Deus abençoe o Romário!

O que eu tenho para falar para vocês é que eu amo muito vocês, porque estou aqui com vocês.

Eu gosto muito de futebol.

Eu quero dizer que eu amo vocês, está bem? Amo muito vocês...

Como diz minha mãe, que está lá, dê graças a Deus. Eu tenho a bênção de ter vocês...

Deus abençoe vocês, que são meus heróis! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado, Lorena.

E agora, o nosso cantor do Hino de BH, Gabriel Cheib. Quer dar uma palavra, Gabriel?

**O SR. GABRIEL CHEIB** (Para discursar.) – Obrigado, Romário. Foi uma honra estar neste evento. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado, Gabriel. Parabéns por ser esse cantor tão fantástico e parabéns pelo *show* que você deu aqui.

Quem quer falar? Qual é o nome? Helena, com a palavra, por favor.

**A SRA. HELENA** (*Fora do microfone.*) – Helena.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Helena, com a palavra, por favor.

**A SRA. HELENA** (Para discursar.) – Eu quero dar bom dia, primeiro. Eu estou um pouquinho nervosa porque eu estou aparecendo na TV. (*Risos.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Fique tranquila, Helena. Fique à vontade.

**A SRA. HELENA** – Porque eu sei que um monte de gente está me vendo aqui.

A minha família é lá do Sul, do Rio Grande do Sul. Eles moram longe daqui, porque o meu pai decidiu para a gente morar aqui em Brasília. E o meu irmão – o nome dele é Otávio – trabalha como cozinheiro, e eu sou realmente grata ao trabalho dele. Eu sei que ele está me vendo aqui. E o meu sonho se realizou por causa desse trabalho honesto dele, que está me dando... (*Manifestação de emoção.*)

Desculpa.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Fique à vontade, minha amiga. Obrigado pela sua palavra, senadora. (*Palmas.*)

**A SRA. HELENA** – É um trabalho honesto que ele está me dando para o meu futuro. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Amém. Muito



obrigado.

Tem mais alguma senadora ou senador que queira... Seu nome?

**A SRA. MAIRA** – Meu nome é Maira.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Maira. Senadora Maira, com a palavra.

**A SRA. MAIRA** – Eu...

*(Interrupção do som.)*

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Quem é esse senador aí, que não se identificou? Qual é o nome?

**O SR. MARCUS VINÍCIUS** *(Fora do microfone.)* – Marcus Vinícius.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Marcus Vinícius.

**O SR. MARCUS VINÍCIUS** (Para discursar.) – Eu estou muito feliz com o papai do céu... Em Curitiba, com a Margareth, que mora no Sul...

Hoje é uma alegria ver o senhor. Eu acompanho o papai e o tio.

A gente tem que ser feliz porque Deus ama. Eu acredito que todo mundo aqui está feliz e ama.

Eu te amo muito. O Senhor o acompanhe! Jesus continue olhando do céu, olhando o senhor.

O senhor é um herói... *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Amém. Obrigado.

Agora a palavra é da Senadora Maira. Por favor, Senadora, pode falar. Abra o seu coração!

**A SRA. MAIRA** (Para discursar.) – Eu fui ao hospital de síndrome de Down e conheci várias pessoas. Eu conheci as crianças também com síndrome de Down. Eles são lindos e fofinhos. Eles são lindinhos.

E tem duas mães aqui. Elas são lindas! A morena, a ruiva; elas têm filhos, e eles são lindos. E tem a outra também. Ela tem uma roupa laranja, tem uma filha tão linda, com óculos rosas, tão linda! Eu queria conhecer ela e várias pessoas do Brasil e do mundo. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado, Senadora Maira.

Agora o próximo ali, senador, qual o nome?

**O SR. FERNANDO CÉSAR** – Fernando. Fernando César.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Senador Fernando, com a palavra, por favor.

**O SR. FERNANDO CÉSAR** (Para discursar.) – Assim, você é meu ídolo.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado.

**O SR. FERNANDO CÉSAR** – E a gente tem uma equipe que joga futebol Down, lá no Cruzeiro Novo. E a nossa equipe é essa aqui. E também sou vascaíno – nós dois, porque você é vascaíno também.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Boa! Eu sou América, mas tudo bem.

**O SR. FERNANDO CÉSAR** – E também, que eu lembro, você fez os mil gols.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – No Vascão.

**O SR. FERNANDO CÉSAR** – No Vascão. E também eu tenho uma camisa, até hoje, uma camisa sua, que eu tenho lá em casa, de cem gols, que eu tenho lá. E eu lembro que você meteu um gol contra o Palmeiras, nos pênaltis, assim, sabe?

Eu gosto muito de vocês. E meus ídolos são o Felipe Maestro, o Pedrinho e você – eu gosto muito



de vocês. E o Presidente Roberto Dinamite, na época, eu tenho assinada uma camisa dele. E meu pai, minha mãe, a minha família... E eu tenho as duas sobrinhas mais bonitas!

E eu gosto muito da sua filhinha, que é Down também, e do seu filho, o Romarinho. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Obrigado, meu amigo.

Quero aproveitar a oportunidade e fazer um registro. Hoje a Seleção de Futsal Down na Turquia jogou contra o México, foi a estreia, e venceu de 7 a 3.

Uma salva de palmas!

(*Palmas.*)

Qual é a senadora? Com a palavra... Nome? (*Pausa.*)

Giovana, Senadora Giovana.

**A SRA. GIOVANA** – Bom dia, eu sou Giovana. Sou modelo e parabéns a todos pelo nosso dia! Um abraço a todos.

Muito obrigada. Beijo a todos. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado.

Senador Lucas Barreto...

Já te atendo, senadora.

Senador Lucas Barreto, muito obrigado pela presença; Senadora Jussara Lima também está presente – obrigado –, Senadora do Piauí. Lucas Barreto é do Amapá.

Próxima oradora, senadora... Como se chama?

**A SRA. CATARINA** – Catarina.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Senadora Catarina, com a palavra.

**A SRA. CATARINA** (Para discursar.) – Tem dois amigos meus que estão lá na Turquia, que é o Ian e a Priscilinha, que estão lá competindo.

E também estou aqui representando os Downs. Eu sempre fui uma menina descolada e eu sou famosa no YouTube, é só vocês pesquisarem. E outra: eu tenho vários amigos atletas que estão aqui, que é o Gabriel, a Bia e a Jordana, e muitos outros do atletismo.

E também estou aqui para agradecer a todos aqui. E vou dizer logo que hoje eu estou solteira. (*Risos.*)

Eu sou da Apae-DF e estou com as meninas aqui, que é a Val e a Cacá, que são minhas professoras de teatro.

E é isso.

Um beijo e vou agradecer muito por vocês aqui e por um belo professor, que também é um ótimo gerente daqui, que é o dono. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado.

Senadora Jussara Lima... Senadora Jussara Lima, V. Exa. tem várias colegas hoje aí sentadas. Que alegria!

Senador Samuel, com a palavra.

**O SR. SAMUEL** (Para discursar.) – Eu sou o Samuel, com síndrome de Down. Eu sou feliz!

Eu tenho tanto pra lhe falar

Mas com palavras não sei dizer

Como é grande o meu amor por você (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Temos aqui a



senadora sentada ao nosso lado. Qual é o nome dela?

**A SRA. MELINA SALES** (*Fora do microfone.*) – Zilah.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Senadora Zilah.

**A SRA. MELINA SALES** (*Fora do microfone.*) – Ficou com vergonha?

**A SRA. ZILAH** – Eu falo só baixinho, não é? Eu tenho medo. (*Risos.*)

Eu tenho medo, eu tenho medo, eu tenho medo, eu tenho medo...

**A SRA. MELINA SALES** (*Fora do microfone.*) – De falar alto? Então fala o que você combinou.

Desistiu?

**A SRA. ZILAH** – Tô pensando!

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – “Tô pensando!” (*Risos.*)

**A SRA. ZILAH** – Chega, gente! Eu não quero falar mais nada. Eu falo: “Xô, preconceito!”

**A SRA. MELINA SALES** (*Fora do microfone.*) – Xô, preconceito! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito bem.

Vamos voltar aos nossos oradores aqui.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Só um minuto, depois eu passo para vocês.

Aqui nós temos um Senador que se chama Eduardo Girão, muito amigo. Parece que você quer falar toda hora. (*Risos.*)

Concedo a palavra à Sra. Melina Sales, jornalista, pedagoga, idealizadora do espaço Pedagogia Inclusiva pelas Artes (Pipa) e mãe de Zilah, uma menina de 11 anos, muito divertida e inteligente, que acabou de dar o seu depoimento agora.

Muito obrigado pela presença, Sra. Melina.

**A SRA. MELINA SALES** (Para discursar.) – Obrigada, Senador.

Senador, todo mundo estava contando uma história, e eu também tenho uma história pessoal com o senhor. Quando o senhor... Eu estava... Não sabia que ia ter a minha filha Zilah com síndrome de Down; descobri só depois do nascimento. E eu sou jornalista e fui convidada... O senhor era Deputado Federal na época, e o senhor tinha feito uma sessão como esta, convidando a repórter Fernanda Honorato para participar. E eu fui fazer essa matéria e tive a oportunidade de ver todas essas pessoas ali de uma forma diferente, de uma forma inclusiva, todo mundo junto, podendo participar, mostrando suas potencialidades, e aquilo me emocionou muito. E depois eu tive a minha filha com síndrome de Down. Pouco tempo depois, eu descobri a gestação, e, praticamente um ano depois, nasceu minha filha com síndrome de Down. E aquilo me marcou muito, aquele dia.

Então, eu parabeno o senhor por esse trabalho que o senhor vem fazendo, porque é muito importante, não é? Às vezes, uma pessoa que passa ali, um jornalista, um servidor, uma pessoa do administrativo, que tem a oportunidade de estar aqui, hoje mesmo, nesta sessão, não sabe o dia de amanhã, não é? Alguém da sua família pode ser uma pessoa que nasça com síndrome de Down. A gente sabe que é uma... É aleatória a síndrome de Down, não tem uma regra para a pessoa nascer com síndrome de Down.

Mas hoje eu quero cumprimentar todas as pessoas da mesa. Sinto-me honrada de estar nessa mesa, com essas pessoas que eu admiro tanto.

E vim falar sobre a prática diária no combate ao capacitismo.

Então, vou me descrever. Eu sou a Melina, sou uma mulher de 44 anos, estou com uma blusa de manga comprida laranja, tenho cabelos e olhos castanhos, o cabelo na altura dos ombros, estou usando



óculos de grau com armação vermelha. E é isso.

Eu me identifico com o Senador, porque tal qual o senhor, Senador, eu também direcionei a minha vida, depois que a minha filha nasceu, tanto para compreender melhor a trissomia 21, quanto para combater o preconceito. Inclusive, nesse caminho, não só do ativismo, eu direcionei também minha vida profissional para trabalhar no projeto que a gente desenvolve, que é a Pedagogia Inclusiva Pelas Artes (Pipa).

Antes de ser jornalista, eu sou formada em Artes Cênicas também e, por meio da arte, tive a oportunidade de perceber que a gente consegue acessar outro tipo de aprendizagem e a gente também consegue fazer com que as pessoas com deficiência mostrem a sua expressão no mundo, venham falar o que elas têm para dizer, o que elas têm para falar de uma outra forma, não necessariamente pela parlatória, pelo discurso, mas, muitas vezes, por uma apresentação artística, por uma *performance*, por uma música, por uma dança, pelo canto, como o Gabriel aqui mesmo pôde mostrar. Essa expressão é de todos, inclusive das pessoas com síndrome de Down, das pessoas com deficiência.

A minha filha Zilah, que estava com vergonha ali em cima, tentando falar sobre o preconceito, tem 11 anos, e desde que ela nasceu eu me envolvi nesse ativismo do direito das pessoas com deficiência. E, nesses 11 anos, o que eu posso dizer que constatei é que a luta contra o capacitismo é um processo, assim, diário. Não tem um dia na minha vida – e eu acredito que na vida de todos que estão aqui presentes nesta sessão – em que a gente não lute contra o capacitismo.

E, assim, eu pego muito como exemplo essa luta que já vem há mais tempo consolidada, que é a luta contra o racismo, e falo que é como a luta contra o racismo. Não basta não ser racista; é preciso ser antirracista. E para a gente é a mesma coisa: não basta você não ser capacitista; nós temos que ser anticapacitistas. Nós precisamos da sociedade ao nosso lado nesta luta. Nós precisamos de que as pessoas entendam que uma matrícula negada para uma mãe de uma criança com deficiência é ilegal, que isso não é correto, que isso é capacitismo. E nós precisamos ter a sociedade junto conosco nesta batalha. Não somos só nós, pais de pessoas com deficiência, só nós, ativistas do direito da pessoa com deficiência, que temos que lutar contra o capacitismo. O capacitismo é uma luta diária, que tem que ser abraçada pela sociedade.

No ano passado, eu fui vítima de capacitismo – não fui eu, na verdade, foi a minha própria filha que foi vítima de capacitismo. A minha filha tem dez anos e ela vai à escola, ela é alfabetizada, ela sabe ler e escrever, ela faz contas, ela estuda numa turma de ensino regular. E, ao ir a um brinquedão desses de *shopping*, que recebia crianças com cinco anos desacompanhadas dos pais, ela não podia ter o direito dela, enquanto criança, de brincar com as outras crianças sem que a mãe estivesse do lado. Eles partiam da presunção de que ela era incapaz de se comportar junto com as outras crianças sem ter o pai ou a mãe para segurá-la ali do lado pela mão.

Como a minha filha vai conseguir alcançar os patamares esperados, os que ela pode alcançar, se, só de olhar para ela para entrar num brinquedo, as pessoas já partem do pressuposto de que a mãe tem que estar de mãos dadas do lado? Num brinquedo que aceita crianças menores, até com cinco anos, desacompanhadas dos pais! A criança de dez anos cuja mãe fala que tem aptidão para conviver com os pares e ficar por 30 minutos sozinha num brinquedo junto com outras crianças é impedida de brincar sem o acompanhamento da mãe ali.

Será que isso é correto, gente? Será que isso é justo? Será que... Como eu, como mãe, me senti? Como a minha filha se sentiu?

Naquele momento, ela não percebeu. Ela só tinha dez anos. Quem estava ali dialogando por ela era eu, mas, como a gente pôde ver em vários relatos – inclusive pelo relato da Jéssica, que me tocou profundamente, uma pessoa com ampla capacidade, formada em Fotografia, fazendo sua expressão artística, ser questionada sobre o seu trabalho como fotógrafa, já na vida adulta –, veja como isso a impactou: ela



ficou três anos sem fotografar. Isso é terrível, é de uma maldade que eu não consigo mensurar.

Então, quando eu digo que a luta contra o capacitismo tem que ser de todos, de toda a sociedade, é isto que eu falo: todos têm o direito de estar com todos. Todos os dias, também, eu vejo relatos de mães esgotadas – eu sou mãe. Mães que não têm rede de apoio, que não têm apoio psicológico, que não têm suporte financeiro para cuidar dos seus filhos PCDs; mães que, na sua maioria, são mães solas e que saem do mercado formal de trabalho para conseguir cuidar dos seus filhos e para dar suporte à criança. Elas entram no mercado informal de trabalho.

Então, o capacitismo está em todas essas situações do dia a dia: no empregador que manda embora a mãe da criança com deficiência, porque ela precisa de uma redução de carga, ou porque ela tem que apresentar atestado para acompanhar o seu filho; no professor que não acredita na criança com deficiência, porque ele não acredita nas adaptações, não acredita que a pessoa é capaz de aprender; na família, dentro da própria família, como foi falado aqui, que não percebe ou, às vezes, tem uma negação de que aquela pessoa com deficiência precisa de um suporte maior, inclusive de um apoio maior da sua rede de família, da sua rede familiar; no empresário que não dá emprego para a pessoa T21. O capacitismo está em tudo isso e também nas palavras.

Uma vez, nesse nosso projeto, que se chama Pipa (Pedagogia Inclusiva pelas Artes), uma pessoa muito bem-intencionada veio me dar uma sugestão: “Por que você não tira esse nome ‘Inclusiva’? Porque esse nome ‘Inclusiva’ fica parecendo que é só para a pessoa com deficiência”. Vejam só o absurdo, o absurdo que se tornam as coisas.

A palavra “inclusão”, que é de incluir, já está no glossário do capacitismo como exclusiva da pessoa com deficiência. Como que a gente faz para mudar isso? Na hora, eu pensei: se o filho de uma pessoa que é neurotípico não quer vir para a Pipa porque está escrito “Inclusivo”, porque ele acha que inclusivo é só para pessoas com deficiência, então, paciência. Aqui, a gente não vai precisar dessa pessoa, essa pessoa tem que procurar em outro lugar, porque inclusivo é para todos.

Então, a gente tem que pensar muito nisso, pensar por que o termo “inclusão” para os capacitistas já virou, de certa forma, segregação. Como é que a gente pode mudar esses conceitos?

E ainda mesmo assim, apesar de tanto a gente falar, de tanto a gente repetir, a nossa batalha tem que ser pela informação; pela aplicação da Lei Brasileira de Inclusão, que foi feita aqui no Congresso; pelo direito das mães a uma rede de apoio psicológico e de suporte financeiro; pelo direito dos nossos filhos a terem um atendimento de qualidade na saúde e na educação; pelo direito ao emprego das pessoas com síndrome de Down; pela ocupação dessas pessoas em todos os espaços, como está sendo feito aqui hoje no Plenário do Senado; e por uma sociedade – uma sociedade, não só as pessoas que vivem no meio das pessoas com deficiência, mas todos – em que todos entendam que o capacitismo é crime, da mesma forma que as pessoas entendem que o racismo é crime.

Preconceito é crime. Não basta ser capacitista, a gente precisa ser anticapacitista. Nós estamos cansados.

Hoje, nesta Casa aqui, que também é a Casa do Povo, a gente diz não ao capacitismo, pelo suporte às famílias de pessoas com síndrome de Down; não ao capacitismo, pelo direito das crianças à escola inclusiva, no sentido inclusivo, real da palavra; não ao capacitismo, pelo direito à inclusão no mercado de trabalho; não ao capacitismo, pelo direito que temos garantido na LBI de estar nos espaços públicos com todos, de os nossos filhos brincarem junto com todos, de terem acesso à cultura e de poderem se expressar.

Hoje, a gente diz isso aqui no Senado, mas isso nós, famílias de pessoas com deficiência, dizemos todos os dias, e o que a gente quer é que toda a sociedade diga isso conosco, todos os dias; que, quando a gente vir um caso de capacitismo, como as pessoas fazem na rua, isso seja filmado, gravado, denunciado –



não por mim, que sou mãe de criança com síndrome de Down, mas por todos da sociedade.

Não ao capacitismo! Capacitismo nunca! Chega!

Juntos, aqui, dizemos mais uma vez, para que a sociedade entenda de uma vez por todas e fale junto conosco: não ao capacitismo! Não ao capacitismo!

(*Manifestação da plateia.*) (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Obrigado, Melina. Você, com essa fala, mostra que existem mulheres guerreiras e que a gente pode sempre esperar atitudes positivas.

Parabéns! E, mais uma vez, como você já sabe, você pode contar aqui com meu mandato, com o Romário cidadão, o Romário pai, e, principalmente, com este Congresso – Senadores e Senadoras, Deputados e Deputadas –, porque nós estamos nessa luta.

Temos aqui a presença também do Senador Eduardo Girão, que, como não poderia ser diferente...

O Senador Jorge Seif já foi citado – cito de novo –: obrigado pela presença.

Como eu falei que o Senador Girão gosta de falar, ele quer falar. Então vamos dar a palavra a ele.

Senador Girão, por favor, com a palavra.

O Senador Girão é um dos grandes lutadores que nós temos no Brasil.

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Fora do microfone.*) – É um pró-vida.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – É um Senador...

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Fora do microfone.*) – Pró-vida.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – ... que tem, no seu mandato, uma *performance* muito direta, muito objetiva; é um cara que luta por causas, e essa causa também faz parte das lutas do Senador Girão.

Senador Girão, ao seu lado tem outro Senador aí cujo nome eu não sei. Como é o nome desse Senador aí?

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) – Alexandre.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Senador Alexandre, dá uma palavrinha antes do Senador Girão.

Senador Girão, passe a palavra, pela ordem, para o Senador Alexandre, por favor.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Pela ordem.*) – Agora, porque eu sei que ele está querendo falar há muito tempo! E veio até, aqui, Senador Romário, traçando um paralelo comigo, pelo qual eu fico muito honrado.

Senador Alexandre.

**O SR. ALEXANDRE** (Para discursar.) – Romário, você jogou no Flamengo, Brasil, Vasco...

Eu sou Alexandre, tenho síndrome de Down, tenho 36 anos, sou nascido em Brasília e moro no Cruzeiro Velho, Distrito Federal.

Senador Romário, você jogou no Flamengo, no Brasil, no Vasco, em 1994, e você trabalha no Senado, no Rio de Janeiro...

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Obrigado. Obrigado,



Senador. (*Palmas.*)

Senador Jorge Seif, hoje, temos vários Senadoras e Senadores aí na nossa Cassa....

Senador Girão, por favor...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para discursar.) – Que bênção.

Muito obrigado.

Quero cumprimentar aqui nosso Senador Alexandre, outros que aqui estão, outras também. Uma honra este Plenário lindo. Lindo este Plenário. Quem concorda comigo, bate palma! (*Palmas.*)

Senador Romário, tinha que ser o senhor, não é? Mais uma vez, mais um ano, desde que eu cheguei aqui, em 2019, com o trabalho da sua equipe, das associações... O senhor traz muita luz aqui pelas causas que o senhor abraça, e eu tive a bênção de estar em todas as sessões aqui celebradas sobre esse Dia Internacional da Síndrome de Down.

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – É verdade.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – E eu fico muito feliz, Senador Romário, porque a gente sabe do amor puro, do amor genuíno, do presente de Deus dessas crianças, desses adolescentes, dessas pessoas, desses nossos irmãos e irmãs que vieram ao mundo para nos ensinar.

Então, o senhor é motivo, assim, de profunda felicidade para mim e quero lhe dizer que eu gosto sempre de lembrar isso, porque é uma das causas que nós três defendemos, aliás nós quatro, o Senador Seif também, o Senador Magno Malta, que foi uma referência...

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – O Kajuru também está presente. O Senador Kajuru também defende essa causa, meu irmão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... o Senador Kajuru, todos nós. Uma das pautas que a gente defende é da vida, desde a concepção.

Então, que esse momento sirva de alerta para aquelas pessoas que ainda pensam na interrupção da gestação, no aborto, porque essas crianças nos foram entregues por Deus, para nos inspirar sobre o que é amor.

A gente já não vê, Senador Magno Malta, lá nos Estados Unidos, na Europa... Quando a gente caminhava, 15, 20 anos atrás, em parques, nas ruas, a gente via muitas crianças com síndrome de Down, com seus pais; hoje a gente não vê mais. Não vê, e isso é gravíssimo, porque mostra uma eugenia que está acontecendo, porque, quando se detecta alguma situação, vai lá e interrompe.

Então, que Deus o guarde, Senador Romário. Que o senhor continue inspirando e mostrando a beleza, mostrando a alegria, o amor genuíno dessas nossas irmãs e nossos irmãos, para que o Brasil nunca entre nessa linha de interrupção de gravidez por qualquer motivo.

Que Deus nos abençoe, muita luz e muita paz. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado, Senador Girão, como sempre perfeito na sua fala.

Meus amigos, nós estamos finalizando – o Senado, a partir das 11h, terá uma sessão deliberativa –, mas, antes de finalizar, eu quero passar a palavra para a Sra. Flávia Callafange, Diretora para a América Latina do Cordão Girassol Oficial, esses cordões aqui que vocês estão usando hoje.

Sra. Flávia, com a palavra, por favor.

**A SRA. FLÁVIA CALLAFANGE** (Para discursar.) – Olá, bom dia a todos.

Depois de tantos discursos emocionantes, Senador, eu gostaria de agradecer a oportunidade de poder estar aqui hoje.

O Cordão de Girassol nasceu em 2016, no Aeroporto Gatwick, e hoje está presente em 50 países, e o



Brasil é o primeiro país que tem uma lei. Então, esse é um orgulho muito grande para todos nós.

O senhor muito bem elucidou a dúvida que muitas pessoas têm com relação às pessoas com síndrome de Down utilizarem o cordão. Muitas delas têm comorbidades. Então, devem apontar que têm alguma condição no verso do crachá.

Então, agradecemos muito todo o seu empenho, o seu trabalho. Eu sou mãe atípica, tenho uma filha autista de 14 anos e durante muito tempo sofri nos espaços públicos com críticas, com as pessoas dizendo “autista não deveria ir à piscina, não deveria ir à praia”.

Então, nós estamos tornando o invisível visível, e por isso eu vou...

Só quero acrescentar que são mais de 1,2 mil condições hoje em dia. Existem muitas pessoas que têm condições raras, doenças raras e doenças que ainda nem têm diagnóstico. Então, essas pessoas estão tendo a vida delas facilitada porque, com o cordão de girassol, elas se atrevem a sair de casa, porque isso é um pedido de ajuda, respeito, empatia.

Muito obrigada, vamos ajudar a disseminar o cordão e a educar corretamente a população. Esses cordões foram idealizados para serem distribuídos gratuitamente. Todos os estabelecimentos têm que estar treinados para acolher essas pessoas e saber como recebê-las.

Muito obrigada.

Vou lhe dar um... (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Romário. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Nos gabinetes desses Senadores que estão aqui, que passaram por aqui (*Pausa.*) a partir de hoje a gente vai fazer aqui uma corrente positiva – não é, Senador Magno Malta? – para que as pessoas entendam o que significa esse cordão de girassol.

Eu quero agradecer aqui o presente que recebi da escritora Sharlene Serra, esse livro – esses livros – da Coleção Incluir. São vários livros, cada um a respeito de um tipo de deficiência.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, agradeço às personalidades que nos honraram com a sua participação.

Para encerrar, gostaria de convidar o Gabriel Cheib para nos presentear com algumas canções, acompanhado por seu pai ao violão.

Está encerrada esta sessão.

Muito obrigado a todos pela presença. (*Palmas.*)

*(Procede-se à execução da música Imagine.)*

*(Levanta-se a sessão às 11 horas e 03 minutos.)*



Ata da 25ª Sessão, Deliberativa Extraordinária,  
em 21 de março de 2024

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

*Presidência do Sr. Rodrigo Pacheco.*

*(Inicia-se a sessão às 11 horas e 24 minutos e encerra-se às 12 horas e 59 minutos.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG. Fala da Presidência.) – Há número regimental.

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

As Senadoras e os Senadores poderão se inscrever para o uso da palavra por meio do aplicativo Senado Digital, por lista de inscrição que se encontra sobre a mesa ou por intermédio dos totens disponibilizados na Casa.

A presente sessão deliberativa extraordinária é destinada à apreciação das seguintes matérias, já disponibilizadas em avulsos eletrônicos e na Ordem do Dia eletrônica de hoje:

- Proposta de Emenda à Constituição nº 45, de 2023, do Senador Rodrigo Pacheco e outros Senadores;

- Projeto de Lei nº 3.144, de 2021, do Deputado Marcos Pereira;

- Projeto de Decreto Legislativo nº 929, de 2021, da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul.

Eu gostaria de registrar, inicialmente, em nome da Presidência do Senado, os nossos cumprimentos ao Senador Romário pela realização de uma bela sessão especial que antecedeu esta sessão deliberativa do Senado de conscientização quanto ao Dia Internacional da Síndrome de Down. Quero cumprimentar, portanto, o Senador Romário por ter presidido esta sessão hoje pela manhã no Senado Federal, que foi muito prestigiada com a presença muito considerável de pessoas no Plenário do Senado Federal na manhã de hoje.

Eu gostaria de registrar também a presença, no Plenário do Senado, do Dr. Anderson Luís Coelho, Presidente do Crefito, que é o conselho de fisioterapia e terapia ocupacional de Minas Gerais, saudar o Dr. Anderson pelo trabalho realizado à frente do Crefito, uma defesa associativa e corporativa muito importante para os fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, sempre com muita qualidade e muito bom diálogo com o Congresso Nacional.

Passo a palavra aos oradores inscritos.

O Senador Jorge Kajuru é o primeiro orador inscrito e tem a palavra.

**O SR. JORGE KAJURU** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Para discursar.) – Meu amigo pessoal, Presidente histórico deste Congresso Nacional, mineiro, Rodrigo Pacheco, eu subo à tribuna, brasileiros e brasileiras, minhas únicas vossas excelências, para falar de uma das instituições mais antigas do país: a Caixa Econômica Federal, criada há 163 anos por D. Pedro II e que, cada vez mais, se solidifica no papel de maior banco social deste imenso Brasil.

A Caixa, como é conhecida, operacionaliza o pagamento de programas sociais e de transferência de renda e é também a maior fonte de financiamento da casa própria e principal agente do sistema brasileiro de poupança e empréstimo, administrando o FGTS e outros fundos do sistema financeiro de habitação.

Sem contar que, além de se dedicar a milhões de correntistas e beneficiários de programas sociais, a instituição dá apoio total a iniciativas educacionais, artísticas, esportivas e culturais em toda a nação. É uma marca com a qual o povo brasileiro se identifica, a Caixa.

Acho importante, Presidente Pacheco, destacar que a Caixa vive um momento raríssimo de êxito em que consegue reforçar o seu papel de banco social e, ao mesmo tempo, Senador Girão e Senador Paim, ser ela, a Caixa, referência de gestão como instituição financeira. No ano passado, saiba, pátria amada, que a Caixa Econômica Federal conseguiu obter lucro líquido de quase R\$12 bilhões, um crescimento de 20% em relação a 2022. A margem financeira passou de R\$60 bilhões, uma alta de 19,5% em 12 meses, influenciada principalmente pelo aumento superior a 20% nas receitas com operações de crédito.

Outros dados exclusivos e reveladores passo aqui. Em 2023, a carteira de crédito ampliada da Caixa



Econômica teve alta de 10,6% na comparação com o ano anterior, totalizando R\$1 trilhão. As operações de crédito imobiliário passaram de R\$730 bilhões – que alegria! –, o que representa mais de dois terços de participação neste segmento de mercado.

Destaque-se aqui ainda que as operações de saneamento e infraestrutura no ano passado totalizaram mais de R\$98 bilhões. E o crédito para o agronegócio fechou 2023 com um saldo de R\$56 bilhões. É um crescimento, senhoras e senhores, de 27%; portanto, não há como discutir e criticá-lo. São números que justificam o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela atual diretoria da Caixa Econômica Federal, hoje presidida por um craque, que é o Carlos Antônio Vieira Fernandes, que eu conheci pessoalmente. Ele é funcionário de carreira da instituição desde 1982 e está à frente de uma extraordinária equipe, extremamente eficaz em todos os sentidos.

E, permitam-me destacar aqui a Vice-Presidente de Habitação, Inês da Silva Magalhães, com uma enorme história na Caixa. Aqui eu faço questão de citar o balanço do Programa Minha Casa, Minha Vida no ano passado. Foram entregues cerca de 21 mil casas, 6,3 mil delas conquistadas por mim para Goiás; e ainda foram reformadas mais de 22 mil unidades que estavam paralisadas.

Julgo, então, importante ressaltar também que a instituição Caixa está sempre buscando meios de consolidar o seu papel de banco social. Há dias, a Caixa Econômica firmou com os Correios um protocolo de intenções cujo objetivo é o compartilhamento de estruturas, projetos e serviços para facilitar o acesso da população a produtos financeiros e postais. Para concluir, a estratégia é a ampliação da cobertura presencial das duas empresas que funcionam como elos entre a população mais carente e as políticas públicas do Governo Lula, fato que pode ser rotulado como histórico, a meu ver, na consolidação do serviço público no Brasil.

Portanto, a parceria prevê que a Caixa poderá montar equipes de atendimento dentro das agências dos Correios. Isso vai ampliar a capilaridade do banco, que hoje marca presença em 99% dos municípios brasileiros e conta com mais de 25 pontos exclusivos. Portanto, fica cada vez mais fácil dizer com prazer: “Vem pra Caixa você também!”.

Agradecidíssimo.

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Obrigado, Senador Jorge Kajuru.

O próximo orador inscrito é o Senador Irajá. (*Pausa.*)

Senador Confúcio Moura. (*Pausa.*)

Senadora Professora Dorinha Seabra. (*Pausa.*)

Senador Paulo Paim.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para discursar.) – Presidente Rodrigo Pacheco e meus colegas que estão no Plenário, Senador Girão, aqui à mesa, Kajuru, Mourão e Esperidião Amin, é uma satisfação usar a tribuna com a presença dos senhores.

Presidente, como eu não estive pela parte da manhã, estava em outra atividade, faço questão de destacar, como já fez V. Exa., a sessão realizada, hoje pela manhã, por iniciativa do nosso querido – querido de todos nós – Senador Romário.

Presidente, 21 de março é o Dia Internacional da Síndrome de Down, data que foi instituída, muito bem lembrada pela manhã, pela Assembleia Geral da ONU, em 2012. O tema “Chega de rótulos!” foi escolhido pela comunidade global da síndrome de Down para a campanha de conscientização de 2024. Isso demonstra a necessidade de valorizar a identidade de cada pessoa com síndrome de Down sem generalizações e preconceitos.

Eles não querem continuar sendo tratados apenas como crianças – crianças, crianças e crianças –, que necessitam apenas ser cuidadas e protegidas. Pessoas com síndrome de Down ou com deficiência



intelectual querem ser vistas para além do rótulo e das limitações.

De acordo com os dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), foram notificados 1.978 casos de síndrome de Down em 2020 e 2021.

Em 2015, foi aprovado o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei 13.146, de 2015, a partir de um projeto de lei que apresentamos. O estatuto garante direito às pessoas com impedimento de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. Entretanto, são as barreiras exteriores que mais dificultam ou impedem a participação dessas pessoas em pé de igualdade com os demais. É necessário que o poder público elimine tais barreiras e garanta que essas pessoas tenham oportunidade para que demonstrem toda sua capacidade, sua aptidão. Isso significa oferecer recursos necessários para o seu desenvolvimento pessoal. Que as escolas recebam essas pessoas e ofereçam uma educação que estimule todos os seus potenciais. É criar estratégias para que progridam. Começamos a fazer diferente: em vez de rotular, passemos, então, a acreditar, e todos farão a diferença. Aquilo de que todos precisam é serem tratados com normalidade.

Ainda existe muita desinformação, e uma das atitudes que entendo que deve ser tomada e que mais deve contribuir para mudar essa situação é a troca de experiência entre as famílias. As escolas têm um papel fundamental no crescimento dessas pessoas, pois, ao incluir estudantes com a síndrome de Down em classes comuns, adaptando, assim, naturalmente o currículo e estimulando o aprendizado dessas crianças, a escola concorre para a melhoria da autoestima delas e contribui para a sua evolução.

Até a primeira metade do século XX, as pessoas com deficiência viviam isoladas, enclausuradas, entregues aos cuidados e ao convívio doméstico somente. Tinham baixa expectativa de vida – em média não passavam da adolescência –, e hoje essa média supera os 60 anos de idade. Foram enormes os avanços médicos – enfim, no campo da saúde, da medicina – nessas últimas décadas, mas foram os esforços na direção da inclusão social dessas pessoas que deram impulso na melhoria da qualidade de vida delas. O convívio social e a busca pela educação proporcionaram a essas pessoas novos desafios, novos horizontes, estimulando o seu desenvolvimento pessoal.

Buscando quebrar rótulos, as pessoas com síndrome estão trazendo de dentro de si o que têm de melhor, mostrando que não existem barreiras quando as atitudes dos outros são de respeito e credibilidade.

Dizemos ainda:

As pessoas são todas diferentes. Cada pessoa com síndrome de Down é diferente. Cada pessoa com deficiência intelectual é diferente. Nem todos agimos da mesma maneira ou gostamos das mesmas coisas. Cada um de nós tem a sua identidade individual, interesses, preferências, dons e talentos, assim como todo mundo. Ter síndrome de Down ou deficiência intelectual é apenas uma parte do que somos! Nós somos pessoas. Por favor, trate-nos como pessoas!

Falas de uma pessoa com síndrome de Down.

Esse é o pedido da campanha Chega de Rótulos e, por isso também, é o meu pedido para hoje aqui – e sempre como foi feito pela manhã.

Faço as palavras da poetisa Judite Hertal minhas palavras. Disse ela, abro aspas: “Como as aves, pessoas são diferentes em seus voos, mas iguais no direito de voar”.

Presidente, vou usar agora meus quatro minutos, porque hoje também não posso deixar de falar, 21 de março, Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial no mundo todo.

Presidente Rodrigo Pacheco, demais Senadores e Senadoras que estão no Plenário, os que estão nos seus gabinetes, hoje é dia 21 de março. Celebramos o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial.

A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), tendo origem na África do Sul



nos anos 60, momento em que mais de 20 mil negros e negras protestavam contra uma lei que limitava o direito deles de circulação, de ir e vir, de pegar os próprios ônibus. A população negra manifestava-se de forma pacífica, mas soldados, com suas metralhadoras, atiraram e mataram. Um cenário de horror, massacre. Quase 200 pessoas foram atingidas e 70 morreram.

No Brasil, diariamente, nos deparamos com crimes raciais, com discriminação e preconceitos. Quem sofre com essas desumanidades sabe muito bem o que isso significa. Isso atinge a alma, fere a dignidade, traz desesperanças cotidianas, mas também acende a chama de resistência.

O Estado brasileiro e suas instâncias – o Poder Judiciário, o Poder Executivo e o nosso Poder Legislativo –, estão avançando nesse sentido, mas temos que avançar cada vez mais para combater essas crueldades. Temos que reacender o pacto pela humanidade, primar pelos preceitos civilizatórios, abraçar os direitos humanos.

Uma das ferramentas para que aconteça é educar a nossa sociedade. Já dissemos diversas vezes e outros também disseram: a educação liberta. Precisamos implantar, efetivamente, a lei da história e cultura afro-brasileira e indígena nas salas de aulas. De mais de 5 mil municípios, somente em 20% está instalada até hoje. O objetivo é resgatar e informar o verdadeiro legado da cultura brasileira.

Pesquisa realizada com base em dados do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), ligado ao Ministério da Educação, analisou o percurso escolar da população nascida entre os anos 2000 e 2005 – que hoje está na faixa etária em 19 e 24 anos – até o intervalo de 2007 e 2019. Essa pesquisa mostra que pouco mais da metade dos estudantes brasileiros conseguiu terminar o ensino fundamental na idade certa, ou seja, até os 15 anos, sendo esses alunos pobres, com deficiência, indígenas, negros e negras, a maioria, com certeza.

Em 2022, o Brasil ratificou a Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância, aprovada por esta Casa...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – ... inclusive aqui aprovada por unanimidade.

Tive a satisfação, Presidente Rodrigo, indicado por V. Exa., de ter sido o Relator.

Elaborar e implantar essa e outras políticas públicas é de extrema urgência. Mulheres, pessoas com deficiência, indígenas, idosos, LGBTQIA+, negros, negras, imigrantes e emigrantes, refugiados e outros grupos precisam ser protegidos diante de tanta falta de humanidade.

Entre 2020 e 2022, mais de 16 matérias raciais foram aprovadas com o apoio do movimento negro no Brasil aqui, no Congresso, a maioria delas originária daqui, do Senado, com o apoio de V. Exa., Presidente Rodrigo Pacheco, e faço questão de destacar que participei como autor ou Relator, mas, se não fosse o apoio dos 81 Senadores, nada teria acontecido, e V. Exa. liderou, com a maestria de sempre...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – ... essa verdade que aqui relato.

O PL 5.231, de 2020, que trata da abordagem policial, um dos mais importantes, nós aprovamos aqui por unanimidade. Eu me lembro que o Major Olimpio, já falecido, me ajudou muito, muito, muito. Espero que a Câmara vote o PL.

O PL 214, que cria o auxílio estudantil para aluno de baixa renda, que está incluído já na política de cotas, nasceu também aqui, no Senado.

Essas matérias e tantas outras, em torno de 20, muitas se tornaram leis – e eu quero terminar, para



não avançar no tempo, Sr. Presidente – e outras estão na Câmara ainda para votação. Tenho certeza de que a Câmara dos Deputados há de votar com a rapidez necessária neste ano tão importante a partir das iniciativas que lá tiveram os Deputados, e a maioria foi aqui no Senado da República.

Olhando ali o Senador Randolfe, no Plenário, eu me lembro de que foi aqui...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – ... no Senado, que nasceu, comemorado no dia 20 de novembro, o Dia da Consciência Negra, que se tornou feriado nacional. V. Exa. foi o autor, e eu tive alegria de ter sido o Relator. É lei. Como é em muitos países, como nos Estados Unidos, aqui também, agora, esse dia vai ser sempre lembrado como um dia de luta, de resistência e combate a todo tipo de preconceito.

Presidente, claro que eu não vou falar de todos os projetos. Senão, ninguém mais fala aqui hoje. Eu me sinto contemplado pelo tempo que V. Exa. já me deu, mas peço que considere na íntegra os meus dois pronunciamentos.

Obrigado, Presidente.

**DISCURSOS NA ÍNTEGRA ENCAMINHADOS PELO SR. SENADOR PAULO PAIM.**  
**(Vide Item 4.1.1 do Sumário)**

*(Inseridos nos termos do art. 203 do Regimento Interno.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Muito obrigado, Senador Paulo Paim.

Concedo a palavra ao próximo orador inscrito, Senador Eduardo Girão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para discursar.) – Paz e bem, Sr. Presidente Rodrigo Pacheco, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, especialmente ao Senador Sergio Moro, ao Senador Paulo Paim, ao Senador Hamilton Mourão e ao Senador Esperidião Amin, que neste momento aqui estão no Plenário.

Quero saudar todos os funcionários desta Casa, os assessores e você, minha irmã brasileira, meu irmão brasileiro, que está nos acompanhando pelo trabalho sempre muito correto da equipe da TV Senado, da Rádio Senado e da Agência Senado, do Senado para o mundo.

Olha, sabe aquela teoria, Senador Hamilton Mourão, do sapo na panela quente? Que você vai ali se acostumando, vai aumentando a temperatura, vai, vai, aí ele morre. Mas, se você pegasse, deixasse a panela quente e jogasse ele, ele pularia e sairia. Mas a gente precisa, aqui, na Casa revisora da República, externar uma angústia da sociedade brasileira com a decisão que foi tomada pela Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça, o STJ, na semana passada, que deixa indignado o cidadão de bem neste país, que defende mulher, que defende criança, que defende o que é correto.

O STJ absolveu um rapaz, por três votos a dois, que aos 20 anos – repito, 20 anos – havia engravidado uma menina de 12, de 12 anos de idade.

O caso ocorreu em Araguari, Presidente Pacheco, em Minas Gerais, e chocou o país e continua chocando o país, porque ele foi acusado de estupro de vulnerável, que é um crime previsto no art. 213, do Código Penal, com pena de 8 a 15 anos de prisão, e quem pratica, abro aspas, “conjunção carnal ou outro ato libidinoso com menor de 14 anos”.

O rapaz havia sido condenado em primeira instância a 11 anos e 3 meses de prisão, mas sua defesa recorreu ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais, alegando que o rapaz tinha uma relação com a menina e não sabia que se tratava de crime por causa da idade dela. Brasil, 2024.

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais, então, o absolveu por, abro aspas, “erro de proibição baseado no art. 21 do Código Penal”. Que diz assim – abro aspas: “O erro sobre a ilicitude do fato, se inevitável,



isenta de pena; se evitável, poderá diminuí-la de um sexto a um terço”.

Diante da absolvição do réu, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais ingressou imediatamente com um recurso perante o STJ para restabelecer a condenação.

O Relator do julgamento, Ministro Reynaldo Soares da Fonseca, votou contra a condenação. Ele disse que era preciso, abro aspas de novo, “uma ponderação de valores” – fecho aspas – priorizando a criança que nasceu de uma união estável, mesmo que nas condições em que foi gerada precocemente. Apesar de o rapaz não conviver mais com a mãe da criança, ele presta assistência a ela.

Os Ministros Joel Paciornik e Ribeiro Dantas seguiram o voto do Relator. Para Dantas, o rapaz não tinha, abro aspas, “discernimento sobre o ato ilegal e de fato quis constituir uma família com a menor, e que o caso se tratou de uma exceção”.

Mas a Ministra Daniela Teixeira divergiu do voto do Relator, dizendo que – abro aspas: “Não se pode racionalmente aceitar que um homem de 20 anos de idade não tivesse consciência da ilicitude de manter relação sexual com uma menina de 12 – repito, 12 – anos de idade. O rapaz estava totalmente incluído na sociedade, com acesso aos meios de comunicação e tinha consciência do ato que fez com a menor”.

O erro de proibição se caracteriza quando uma pessoa pratica um crime sem saber que aquela conduta é criminoso. É o caso, por exemplo, do morador da zona rural que pratica caça aos finais de semana sem imaginar que é proibido matar determinados animais.

Cabe lembrar que o art. 217-A do Código Penal determina que toda relação sexual com menor de 14 anos é crime neste país. O STJ possui, inclusive, uma súmula jurisprudencial, de 2017, confirmando que o estupro acontece mesmo com o consentimento da vítima, independente do seu passado sexual.

O fato é que o caso indica um risco – e eu chamo a atenção das Sras. Senadoras e dos Srs. Senadores, dos brasileiros e das brasileiras que estão nos assistindo – para uma tendência à relativização de conceitos bem estabelecidos no nosso Código Penal, ainda mais se tratando de situações de vulnerabilidade de criança, Senador Esperidião Amin. Um caso aqui e outro ali vão criando jurisprudência, abrindo exceções. E, quando se vê que certos crimes começam a ser relativizados, isso pode trazer consequências muito danosas para a nossa sociedade, Senador Sergio Moro.

Vivemos num país que, no ano de 2022, registrou 74.930 denúncias de estupro, sendo 60% em crianças menores de 14 anos de idade, mas a situação é ainda muito mais grave. Segundo o *Atlas da Violência*, publicado pelo Ipea, no máximo 15% dos casos são efetivamente denunciados. Então, a estimativa é que estejam ocorrendo mais de 400 mil estupros todos os anos, ou seja, um estupro a cada minuto. Desde que eu comecei aqui, a estimativa é que nós tivemos na nossa nação 18 estupros.

Portanto, decisões como essa do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e do próprio STJ devem ser repudiadas, porque podem transmitir para a sociedade a percepção de tolerância com esse crime tão traumático, principalmente quando praticado contra nossas crianças.

Sr. Presidente, cumprido o prazo antes do tempo, vou ficar com esse crédito para amanhã.

Deus abençoe!

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Amém!

Muito obrigado, Senador Eduardo Girão.

O próximo orador inscrito é o Senador Esperidião Amin. (*Pausa.*)

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC. Para discursar.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, eu ocupo a tribuna hoje principalmente dominado por um sentimento que creio que é compartilhado por todos os Senadores, porque nós representamos os nossos respectivos



estados, e o bairrismo é uma das manifestações que a gente exprime em nome do amor ao estado ao qual nós estamos vinculados, alguns por nascimento, como é o meu caso, e outros casos por opção.

Eu quero celebrar aqui a conquista de Santa Catarina com a concessão da Ordem do Mérito da Confederação Nacional da Indústria para o empresário catarinense, líder da empresa Duas Rodas, de Jaraguá do Sul... que lhe foi conferida a Ordem do Mérito da Confederação Nacional da Indústria.

Foi criada em 1958 e já teve como destinatários desta comenda expressões como Juscelino Kubitschek de Oliveira, Antônio Ermírio de Moraes e outros tantos que deram uma contribuição para a nossa indústria nacional.

No caso, o meu orgulho como catarinense deriva do fato de que, ao longo destes 66 anos – desde 1958, que esta ordem, esta condecoração foi instituída –, o Sr. Leonardo Zipf, CEO da Duas Rodas, de Jaraguá do Sul, é o 33º catarinense agraciado. Isso demonstra o quanto Santa Catarina – e particularmente, no caso, Jaraguá do Sul – e a sua indústria significam para o desenvolvimento econômico do nosso país.

O Sr. Leonardo Zipf construiu uma sólida carreira dentro desta organização. Há mais de 30 anos iniciou suas atividades como supervisor de venda e hoje é, repito, o líder número um desta gigante da economia catarinense brasileira, que tem unidades produtivas no Chile, na Colômbia e no México, além de dispor de um avançado centro de inovação e logística na Alemanha.

Portanto, este meu cumprimento é destinado a todos os que empreendem em todas as atividades econômicas do meu estado. A indústria tem um destaque nacional pela competência que tem revelado na oferta ao mundo de produtos com alto valor agregado e com grande participação tecnológica, como atestam estes prêmios já conquistados.

Portanto, estou aqui para expressar o meu orgulho como brasileiro e catarinense. Que essas palavras sejam de estímulo a todos aqueles que empreendem e fazem a grandeza do meu estado e do nosso país.

Eu gostaria de citar, neste breve discurso, uma frase atribuída ao Freud, Sigmund Freud, um dos pais da psicanálise: “Contra os ataques é possível nos defendermos: contra o elogio não se pode fazer nada”, mas se pode, sim, transformar o objeto do elogio num exemplo que pode ser seguido e aprimorado.

Com essas palavras, eu quero deixar consignado, portanto, os meus cumprimentos tanto a Leonardo Fausto Zipf, quanto à empresa Duas Rodas e ao seu ambiente, que é Jaraguá do Sul, no norte de Santa Catarina, e ao meu estado, que é motivo do meu orgulho e do meu zelo pela proteção ao nosso empresário, ao nosso trabalhador, que orgulham o país e a todos nós.

Muito obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Muito obrigado, Senador Esperidião Amin.

Eu gostaria de registrar a presença, no Plenário do Senado Federal, de S. Exa. o Governador do Estado do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel; do Vice-Governador do Estado do Mato Grosso do Sul, José Carlos Barbosa, Barbosinha; do Secretário de Desenvolvimento, Jaime Verruck – são todos muito bem-vindos ao Plenário do Senado Federal. Gostaria de cumprimentá-los pela gestão do Estado do Mato Grosso do Sul –, que vêm acompanhados do Senador Nelsinho Trad, nosso querido colega Senador, muito combativo, presente e competente na defesa do Estado do Mato Grosso do Sul. Então, fica esse registro da alegria de receber e a honra do Senado Federal de receber o Governador, o Vice-Governador e o Secretário, acompanhados do Senador Nelsinho Trad, nesta manhã, no Senado Federal.

Senadora Professora Dorinha Seabra é a próxima oradora inscrita.

Tem a palavra.

**A SRA. PROFESSORA DORINHA SEABRA** (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - TO. Para discursar.) – Sr. Presidente, nobres colegas Senadores e Senadoras, é com muito orgulho que



uso esta tribuna para falar de uma boa notícia em relação ao meu Estado do Tocantins.

Que tipo de governo é esse? Alguns se perguntam. E eu gostaria de convidar para irem ao estado para saber que tipo de governo é esse e de que estado eu estou falando. Esse governo merece, sim, um destaque nacional, mas pelos feitos positivos em benefício do seu povo. E os números e os dados do Tocantins são divulgados nacionalmente – não é por acaso que o Governador Wanderlei Barbosa tem ficado entre os Governadores mais bem avaliados do país –, entre eles: o crescimento da nossa economia. Segundo os dados do Banco do Brasil sobre as 27 unidades da Federação, o Produto Interno Bruto do estado mais novo do país subiu 11,4% em 2023, mais do que o do Estado do Mato Grosso, que ficou em segundo lugar, com um crescimento de 10,9%.

Na pesquisa mensal do comércio do Banco do Brasil, o Tocantins também registrou o melhor resultado do segmento entre os estados brasileiros, com um aumento de 11,6% nesse setor, comparado com o mesmo período de 2022, enquanto o segundo colocado, o Estado do Maranhão, teve um aumento de 10%, seguido pelo Estado do Ceará.

O atual Governo melhorou a questão da logística no Estado. Isso fez uma grande diferença. Melhorou o funcionamento, o fluxo, o deslocamento. O empresariado e os consumidores viram uma oportunidade de se expandir e adquirir espaço dentro do Tocantins, garantindo assim um aumento no comércio varejista.

Conforme os dados divulgados pelo IBGE, o Tocantins ostenta o melhor rendimento domiciliar *per capita* entre os estados das Regiões Norte e Nordeste. Cada habitante do nosso estado recebeu, em média, R\$1.581 no ano passado. Tudo isso é fruto do trabalho árduo do Governo do estado, dos servidores do nosso estado e de toda a população na implementação de políticas públicas para o desenvolvimento econômico e social do Tocantins.

O estado reduziu ainda os índices de desemprego, segundo o levantamento do próprio IBGE. Enquanto a taxa anual de desocupação do país foi de 7,8%, em 2023, o Tocantins conseguiu ter a maior redução da taxa de desemprego, comparada a de outros estados, passando de 15% para 5,8%.

O ano de 2023 foi também de muitas conquistas, de resultados positivos e do equilíbrio financeiro do estado. Também foi um ano importante, porque o Governo pôde ouvir a população e seus anseios por meio das consultas públicas e, assim, elaborar um plano plurianual.

No agro, a safra de grãos, cereais, leguminosas e oleaginosas do Tocantins encerrou o ano de 2023 com uma estimativa de produção de 7.143.867 toneladas, 23,5% mais do que em 2022, de acordo com o IBGE.

A balança comercial tocantinense fechou o ano de 2023 com o saldo maior de toda a sua série histórica, totalizando cerca de US\$2,7 bilhões, um aumento de 24% em relação a 2023. Os principais produtos exportados pelo meu estado foram soja e carne. Os principais parceiros comerciais foram China e Espanha.

Na educação, houve um investimento muito significativo, com quase R\$50 milhões que foram investidos para a compra de equipamentos. Neste momento, o Governo do estado entrega um *notebook* a cada um dos servidores. Várias escolas foram concluídas. O Estado do Tocantins tem escolas de tempo integral com uma estrutura invejável, e, ao mesmo tempo, mais de metade da rede pública estadual passa por reforma e melhoria da sua estrutura física. Foi criado um programa digital de modernização da educação, com desenvolvimento e disseminação na área de tecnologia, pesquisa e inovação, sendo direcionado para as regiões de maior vulnerabilidade do nosso estado.

O meu estado tem comunidades indígenas – são oito etnias –, regiões quilombolas e 139 municípios. A grande maioria é de pequenos municípios, em que a presença do Estado faz uma enorme diferença.

E agora o Governo do estado implementou um programa chamado Pronto, no Tocantins. É uma iniciativa para levar o Governo mais perto do cidadão. É nessa plataforma que cerca de 30 instituições



públicas colocam o seu serviço à disposição, de maneira descentralizada, nos diferentes municípios brasileiros. É um exemplo de ação que busca melhorar a eficiência e transparência do serviço público, promovendo melhores práticas da administração.

Nesse mesmo sentido, o Governo aprovou aqui nesta Casa um empréstimo, que vai ser apoiado pelo Banco Interamericano, de modernização da gestão pública na área da saúde, da educação, da previdência.

O Pronto, no Tocantins, está habilitado em mais de 700 serviços diferentes.

Na saúde, também não foi diferente. Os investimentos crescem muito. Nós estamos nesse momento construindo o Hospital Regional de Araguaína, fazendo a adequação e ampliação do HGP, e mais de 32 mil cirurgias eletivas foram realizadas, com parceria inclusive com vários consórcios municipais, garantindo a proximidade e a rapidez no atendimento da população do nosso estado.

No âmbito dos servidores públicos, progressões que não haviam sido dadas aos servidores desde 2010 foram resgatadas pelo Governo do estado.

A maioria da bancada federal não tem medido esforços para levar os recursos, apoiando as iniciativas do Governo do estado e, de igual forma, os nossos municípios, com aporte nas áreas da saúde, educação, infraestrutura e segurança pública, com bastante investimento para a melhoria desses serviços. Somente no ano passado, nós investimos diretamente na área da saúde mais de R\$90 milhões na média e na alta complexidade.

Que tipo de Governo é esse? É o tipo de Governo que tem preocupação com o seu povo. É o tipo de Governo que convida as pessoas para conhecerem o nosso estado, que tem belezas naturais e, ao mesmo tempo, está no coração do Brasil. A logística do país passa pelo Tocantins. A logística central no deslocamento de grãos, no acesso a bens e serviços passa pelo nosso estado.

Quero parabenizar a gestão do Governador Wanderlei Barbosa, que vem trabalhando arduamente para melhorar a qualidade de vida do povo tocantinense.

E eu quero, para finalizar, além de dizer que é um Governo comprometido com a prosperidade para os tocantinenses, quero fazer um depoimento. Eu sou Senadora, estou iniciando meu mandato como Senadora no meu segundo ano, fui Deputada Federal e guardo, no meu comportamento em relação ao meu estado, a mesma semelhança de ação que eu tinha como Deputada Federal. Eu vou para o meu estado toda semana. Eu venho na segunda-feira, fico aqui durante a semana e, na sexta-feira, eu estou no meu estado invariavelmente. Ando pelo Tocantins, conheço os meus municípios. E basta ver a mudança que foi feita na infraestrutura, nas estradas esburacadas, na garantia de serviço público.

E eu gostaria também de dizer que o Estado do Tocantins, embora seja um jovem estado e enfrente grandes dificuldades, como os outros estados, vem fazer esse grande esforço de acesso, de mobilidade. E, sobretudo, o respeito que eu tenho com o meu Estado vai além do respeito com a pessoa do Governador; o respeito que eu tenho é com os votos que eu tive, que foi a maior votação, na história do meu estado, que uma Senadora já teve e, na verdade, na história do Senado.

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. PROFESSORA DORINHA SEABRA** (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - TO) – Esse meu compromisso é o de retribuir cada voto – que veio de pessoas de áreas diferentes, não só da educação, obviamente. Eu tenho que retribuir com trabalho, com dedicação e com respeito. Qualquer ataque ao meu estado, eu defendo com trabalho. É nisso que eu acredito. E eu sei que é um esforço compartilhado, em todos os estados, pelos colegas que estão aqui. Nós temos compromisso com o voto que recebemos, compromisso com o povo que deu a oportunidade que nós pudéssemos, aqui, estar representando



o nosso estado.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Obrigado, Senadora Professora Dorinha Seabra.

O próximo orador inscrito é o Senador Magno Malta, que vem acompanhado ao Plenário do Davi Guilherme, que mora lá em Vila Velha, estuda de manhã, torce para o Flamengo e diz que o tio-pai dele, quando eu falei que era bravo, é legal, não é? É o sobrinho-filho do Magno Malta. Seja muito bem-vindo, viu, Davi?

Com a palavra, o tio-pai Magno Malta.

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. Para discursar.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, meu querido Davi Guilherme, já tivemos hoje, aqui, uma sessão especial dirigida pelo Senador Romário, homenageando as crianças, os anjos que nasceram com a síndrome de Down, autistas, mães, pais que se sentem gratos a Deus por terem recebido esses anjos.

Eu me preparei, e esqueci que esse era um dia muito especial, e não era o discurso que eu preparei para hoje. Aliás, o que eu imaginei, e intentei na minha mente, e pontuei para fazer no dia de hoje, mas eu, quando sou assaltado pela emoção, os meus rumos tomam outros... E vendo Davi Guilherme sentado aí, eu me lembro do pai dele, biológico, meu irmão; da mãe dele. Ambos faleceram no mesmo mês. Um não teve conhecimento da morte do outro, mas Davi Guilherme já convive comigo desde que nasceu, desde muito novinho. É capaz, ama o esporte, ama a música, é carinhoso, companheiro mesmo, ao ponto de uma ameaça de gripe ele achar que pode resolver: não sai de perto, oferece tudo, quer buscar tudo. Quem tem uma criança como essa em casa?

E algumas delas falaram aqui, pediram a palavra como Senadores – e o Senador Romário foi dando palavra a cada uma delas –, e elas se referiam todas, sempre, à família, aos seus locais; dirigiam-se aos amigos que estavam aqui, às coisas mais simplórias.

E eu fiquei pensando, Presidente Pacheco – e pedi à minha assessoria junto com a Consultoria da Casa –: a gente fala tanto e a gente vê tanta história de cota. Eu tenho lá minhas reservas com cota, porque, daqui a pouco, nós vamos ter que pedir cota para nós também, porque está tão retalhado, está tão dividido. E eu não gostaria de ver esse universo de anjos, que são capazes, que estudam e que podem ser e praticar dentro da sua capacidade, dentro do seu talento – e eles têm muito talento, como qualquer cidadão... Por que não?

Na Câmara, é diferente. No Senado, você precisa ter no seu gabinete concursados, tem uma cota de concursados que você precisa ter no seu gabinete, que não é de livre nomeação; você tem que ter. O chefe de gabinete tem que ser servidor do Senado.

O Ministro Toffoli estava sentado aí. Foi o Supremo quem decidiu essa questão de nepotismo, quem é parente, quem não é parente.

Eu acho que, nessa questão que envolve o cidadão que nasce com síndrome de Down... Muitos chegam à formação na universidade, outros, não. E que o Poder Público, seja a Câmara Federal, o Senado, as Câmaras de Vereadores, as Assembleias Legislativas tenham – não porque abriu uma vaga para o menino porque nasceu com síndrome de Down, não – para contratação mesmo, porque isso vai contar. Falar que é porque é pessoa especial... Eles já têm um tratamento especial dentro dos governos e no INSS, para que tenham certo amparo. A dignidade da sua aposentadoria vem com o seu trabalho, e acho que... Imaginem, só na Câmara, nós teríamos 81 em gabinetes. Aliás, não: lá nós teríamos 513; 81 aqui. Imaginem quantas Câmaras de Vereadores nós temos. Seria uma grande maneira de incluir, Sr. Presidente, no mercado de trabalho e seria um grande feito desta Casa.

Independentemente dessa questão, eles estariam fora dessa questão de nepotismo, porque, se um



Vereador lá no interior tem um sobrinho ou um primo que tem síndrome de Down, ele não pode nomeá-lo no gabinete porque seria nepotismo. A gente sabe que há uma série de hipocrisia em tudo isso. Veja, eles são capazes. Nós não estamos fazendo favor. É como a adoção. Antigamente, achava-se que, ao adotar uma criança, você estava fazendo favor para uma criança que você foi lá e tirou do abrigo. Eu digo: não! Essa criança é que faz o favor de entrar na nossa vida. Adoção é uma coisa divina.

Eu disse ao Ministro Toffoli aí, falando baixinho no ouvido dele... Porque foi o Supremo que decidiu as normas, o que é nepotismo e aquilo que não é, Senador Confúcio. Que nós também decidamos. Veja que coisa maravilhosa! Vai mais além de sessão especial. Há muita coisa a se fazer e acho que, a muitas mãos, isso pode dar certo. Se esta Casa encabeça isso...

Eu falava com o Ministro Toffoli, e ele disse: “Não! Muito certo. Eu acho que é plausível”. Ele tem um irmão com 54 anos que tem síndrome de Down. E contou que o irmão dele aprendeu a assinar o nome aqui dentro do Senado. Como? Ele disse que, no dia em que estava sendo sabatinado, recebeu um bilhete do irmão. Era um papel que o irmão mandou para ele com o nome dele escrito: Eduardo. Ele escreveu pela primeira vez. E eu me lembro do momento em que ele estava sofrendo pra caramba, porque tinha um PSDB forte aqui, um DEM forte aqui, que saíram de porrada em cima dele lá, e o trem foi tão forte que me levou à indignação, e eu tomei as dores dele. E vi a hora em que o irmão dele, com síndrome de Down, subiu lá e deu um abraço nele. Ele veio às lágrimas hoje aqui.

Então, mais do que a emoção, eles podem. Quando eu chego ao meu quarto, Presidente Pacheco, está tudo arrumado. Ele arruma tudo, mas eu tenho que perguntar onde é que ele colocou.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Está tudo arrumado, mas aí eu não sei onde está, porque eu sou organizado na minha desorganização. E Davi é cuidadoso, é zeloso, como todos os outros; eles têm isso com eles.

Sr. Presidente, isso hoje eu tenho a comemorar. Eu ia falar de novo de ativismo judicial, ia ler hoje um dos discursos mais bacanas que eu já ouvi, mais profundos que eu já ouvi, de um sujeito que conhece a Constituição, de um sujeito que conhece a lei, que é o Senador Randolfe Rodrigues, um discurso que ele fez aqui cinco anos atrás, quando começou o chamado inquérito das *fake news*. Ninguém descreveu, como ele, com base na lei, com base na Constituição.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Até porque a gente sabe que o Senador Randolfe Rodrigues tem preparo, conteúdo jurídico para tal. Ele está ali com o telefone no ouvido, mas ele está me ouvindo também. E hoje eu ia ler o discurso dele; eu ia ler o discurso dele, cinco anos depois. Não foi um discurso, foi uma profecia, absolutamente profético em cada palavra que disse o Senador Randolfe Rodrigues cinco anos atrás. Profético!

Mas hoje eu quero encerrar parabenizando o ex-Presidente da República Jair Bolsonaro. Hoje é aniversário dele. Bolsonaro, que Deus te abençoe, te dê saúde e forças, porque quem tem uma narrativa e uma pancada a cada cinco minutos, eu duvido que, fisicamente... Sr. Presidente, eu me cuido. Eu treino muito, eu me cuido, mas não sei se teria a mesma estrutura para aguentar a pancadaria que esse sujeito aguenta todo dia.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Cada dia é uma invenção



mais esdrúxula do que a outra: é baleia, é cartão de vacina, é não sei o que e tal.

Que Deus te abençoe, Bolsonaro. Que Deus te guarde. Aproveita esse dia. Esquece todas as coisas, porque hoje podia ser um dia do teu aniversário...

Aproveita, Lula, e peça desculpas a Bolsonaro, você e Janja, que disseram que ele roubou 261 móveis da casa da Presidência quando eles saíram da Presidência, e agora vocês acharam 261 móveis. E vocês precisaram comprar colchão caro, comprar sofá caro, porque desapareceram, mas agora acharam. Peça desculpa, porque a desculpa foi feita para ser pedida, e tenho certeza de que, se você pedir, ele vai te perdoar. E a sociedade brasileira precisa cobrar isso, até os aliados do Lula, e dizer: “Você precisa pedir desculpas”. Porque fala as asneiras que quer falar...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Para concluir, Senador.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Ele deveria estar no inquérito das *fake news*, por que tem *fake news* maior que essa? Mas ele não entra; só quem entra no inquieto das *fake news* sou eu, Jorge Seif, qualquer outro que não bate palma para o sistema. Mas peça desculpa, Lula. Peça desculpa, peça desculpa, no dia do aniversário de Jair Bolsonaro.

Sr. Presidente, eu agradeço muito. Muito obrigado pelo carinho com o meu filho, que é a minha alegria. Quando estou do lado dele, assim, esqueço tudo, tudo passa. O tempo é muito bem ganho, muito bem aproveitado. E ele está aí ao seu lado. Para mim, é motivo de muita alegria.

Obrigado, Davi, por você existir, por Deus ter colocado você aqui e colocado perto de mim.

Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Obrigado, Senador Magno Malta. Uma vez mais digo da alegria de receber o Davi Guilherme aqui entre nós no Senado Federal nessa sessão hoje, tranquila, de quinta-feira. Muito obrigado, Senador Magno Malta.

Com a palavra, o próximo orador inscrito, Senador Randolfe Rodrigues.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (S/Partido - AP. Para discursar.) – Sr. Presidente, Sras. Senadoras e Srs. Senadores, me permitam hoje fazer um pronunciamento em especial para os meus conterrâneos amapaenses para relatar aqui as conquistas do Governo do Presidente Lula para o Amapá, sobretudo em dois aspectos que eu considero, desde o começo, reivindicações centrais e desejos centrais dos cidadãos e cidadãs do Amapá.

Na semana passada – este é o primeiro aspecto – foram lançadas, foram detalhadas as obras do Programa de Aceleração do Crescimento e, na semana passada também, nós tivemos uma nova portaria de transposição de servidores para o quadro da união.

É importante aqui destacar, Presidente, o quanto a transposição de servidores avançou para o Amapá. E eu faço aqui uma simples comparação: de janeiro de 2023 até agora...

Vejo aqui no nosso Plenário também o querido Senador Confúcio, que é do Estado de Rondônia, que também é um dos estados em que os servidores conquistaram, por força de emenda constitucional, o direito à transposição. Aliás, a primeira das emendas constitucionais que garante o direito da transposição, o Senador Confúcio foi um dos que trabalhou para ela – a Emenda Constitucional 32, depois vem a Emenda Constitucional 79 e, por fim, a que nós aprovamos aqui em 2018, a Emenda Constitucional nº 98. E o Senador Confúcio pode testemunhar o quanto nós avançamos na transposição dos servidores do Amapá,



de Rondônia e de Roraima, direito dos servidores desses estados que atuaram e que trabalharam nesses estados na fase de sua transição de território federal para estados.

Mas, só para ilustrar, no caso específico do Amapá, de 2019 até 2022... Quero sempre destacar que foi em 2018, 2017 que nós aprovamos a Emenda Constitucional nº 98. Em 2019, a transposição, à luz dessa emenda constitucional, que beneficiou mais destacadamente os servidores do Amapá e de Roraima, iniciou a ser implementada.

Veja que, de 2019 a 2022, nós passamos para o quadro da União 950 servidores. No caso do Amapá, de janeiro de 2023 até agora, 2024, nós já passamos para o quadro da União 3.250 servidores, uma média de 216 servidores por mês. O número de servidores que passamos, em um ano – para ser mais exato, de fevereiro de 2023 até agora –, é 15 vezes mais do que o número de servidores que foram transpostos para a União durante os quatro anos de 2019 até 2022. Nós somamos 2 mil servidores pela Emenda Constitucional 79, anteriormente aprovada, e mais de 4 mil servidores, à luz da Emenda Constitucional 98 – desses 4 mil, reitero, mais de 3 mil somente neste um ano do Governo do Presidente Lula.

Além disso, tem questões de transposição nesse período que foram resolvidas, que estavam engatadas, que não avançavam, como a situação do grupo planejamento e orçamento, o conhecido APO, e controladoria. Em relação a este grupo, precisava anteriormente de quatro fases, de quatro portarias para que os servidores fossem enquadrados para a União, eram quatro etapas até a concretização; agora, foram reduzidas, simplificadas apenas para duas etapas.

É importante destacar o que isso representa para a economia do Amapá. A Emenda Constitucional 98, até agora, representou uma economia para o Amapá de R\$350 milhões por ano, e, obviamente, com a ampliação do número de servidores que passa para o quadro da União agora, esses números são realinhados para mais de R\$500 milhões por ano, ou, para ser mais exato, são mais de R\$590 milhões por ano, a partir deste ano, com o número de servidores que, até agora, nós já transpusemos para o quadro da União, que têm sido economizados, só no caso específico do Estado do Amapá.

É também importante aqui destacar para esses servidores novos e para os anteriores as conquistas que foram asseguradas até agora.

Depois de anos sem qualquer tipo de reajuste salarial, no ano passado, o Governo Federal assegurou 9% de reajuste salarial para todas as categorias. E eu repito: só em um ano e pouco do Governo do Presidente Lula, mais de 3.250 servidores nós já passamos para o quadro da União.

Foi assegurado – ainda ontem eu destaquei isso – o orçamento para o pagamento do auxílio-moradia para todos os militares no ano passado, e, ainda ontem, eu destaquei que há acordo do Governo do Presidente Lula em assegurar e concretizar o auxílio-moradia para os militares do Distrito Federal e para os militares dos territórios.

No auxílio-alimentação, que, por mais de seis anos, não tinha nenhum tipo de reajuste, houve um reajuste de R\$450 para R\$650. Foi aprovado, em acordo, aumentar em 2024 o auxílio-alimentação para R\$1 mil, ou seja, o auxílio-alimentação, que não teve reajuste ao longo de cinco anos, nós já reajustamos no ano passado e, em acordo com o Ministério da Gestão, aprovamos e concordamos – o Governo concordou – com mais um reajuste neste ano.

Além disso, os temas pendentes em relação à transposição nós estamos muito próximos de resolver. Vou destacar o caso dos servidores da Emdesur. Não foi feita pelo Governo Federal, desde 2018 – de 2018, a emenda constitucional foi aprovada em 2017 – até 2022, não foi feita nenhuma tratativa – nenhuma tratativa! – do Governo Federal de então para a resolução da situação da Emdesur. Desde o início deste Governo, o Governo encaminhou um ofício ao Tribunal de Contas da União, assinado pelo Ministério da Gestão, dirigido pela Ministra Esther, e pela Advocacia-Geral da União, pelo Ministro Messias, com os termos em que requer e necessita, manifestando o interesse em passar esses servidores para o quadro da



União e pedindo um parecer favorável para isso. Essa consulta feita pelo Governo está nas mãos, hoje, do Ministro Jorge Oliveira, e eu tenho certeza de que, dentro de pouco, será deferida, garantindo também a esses servidores o direito de passar para o quadro da União.

A mesma questão, relativa aos servidores pedevistas e à progressão dos servidores. Eu queria aqui anunciar que a progressão dos professores, que têm esse direito, que estão incorporados ao quadro da União, está muito próxima de ser concretizada. É importante dizer que a questão dos pedevistas, da Emdesur, a questão das progressões dos professores, ao longo do período de 2018 até 2022, não teve um gesto, nenhuma ação, nenhuma iniciativa por parte do Governo Federal.

Então, eu queria, rapidamente, Presidente... Faço questão de apresentar esses avanços que o direito à transposição de servidores teve, não sem destacar e agradecer aqui o empenho e o envolvimento do Presidente da Comissão de Transposição, do Sr. João Cândido, e da Ministra Esther Dweck. Os números falam por si – os números falam por si! Foram 15 vezes mais amapaenses que nós passamos em um ano, comparado com cinco anos antes. Quinze vezes mais servidores do Amapá foram transpostos para o quadro da União.

É como costume dizer: significado de diagnóstico. Não precisaria, talvez, nenhuma...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (S/Partido - AP) – ... palavra a mais do meu discurso, apenas única e exclusivamente a exposição desses números, do quanto nós avançamos nesse tema para os amapaenses em relação aos cinco anos anteriores: 900 em cinco anos; mais de 3 mil amapaenses para o quadro da União no intervalo de um ano.

Além disso, Presidente, como o meu tempo já está se esgotando, eu quero, em outra oportunidade, falar do conjunto das obras do Governo do Presidente Lula para o Amapá. O conjunto das obras anunciadas no Programa de Aceleração do Crescimento são obras para os municípios, para a capital Macapá, para Santana, para Oiapoque, para Tartarugalzinho, para Porto Grande, para Laranjal do Jari, para Mazagão, para Pedra Branca do Amapari e para o próprio Estado do Amapá. São obras que mobilizarão na economia amapaense...

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (S/Partido - AP) – Concluirei, Presidente.

São mais de R\$28,6 bilhões de obras no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento.

Teremos construção de CEUs, de Centros Integrados de Cultura – há dez anos não era construído um Centro Integrado de Cultura no Amapá –; teremos construção de unidades odontológicas; teremos construção de unidades de Centros de Atenção Psicossocial, enfim. Posteriormente, faço questão de detalhar o conjunto dessas obras e o que representarão e mobilizarão para o Amapá, de Oiapoque até o Laranjal do Jari.

Obrigado, Sr. Presidente, pelo tempo concedido.

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Muito obrigado, Senador Randolfe Rodrigues, Líder do Governo no Congresso Nacional.

Concedo a palavra ao Senador Confúcio Moura. *(Pausa.)*

**O SR. CONFÚCIO MOURA** (Bloco Parlamentar Democracia/MDB - RO. Para discursar.) – Sr. Presidente, Senador Magno Malta, que está presente, demais Senadores presentes ou que estão em seus gabinetes, toda a mídia que repercute nossos pronunciamentos aqui, no Senado, todos se sintam



cumprimentados.

Sr. Presidente, hoje eu falo da necessidade de o Brasil pensar em alguma coisa diferente do que seja puramente uma reeleição.

Quando um governante, em qualquer dos seus níveis, coloca como prioridade simplesmente a reeleição, ele coloca em risco o futuro de gerações, devido ao esquecimento real do que tem que ser feito e da implantação de políticas de crescimento sustentável.

O populismo, Sr. Presidente, é prejudicial a todo mundo, e não se cria um estadista com populismo nem com crenças em figuras consideradas divindades. A outra dificuldade brasileira é justamente a falta de continuidade de boas políticas implantadas por governantes e desprezadas por outros. Tudo isto é caro, dispendioso, e não vai para a frente justamente por falta desta consciência patriótica que nós devemos ter.

Do outro lado, cada governo que venha a assumir o Governo brasileiro, a Presidência, e os Congressistas devem tomar cuidado para não repetir políticas e programas implantados no passado que foram desastrosos.

Estamos vendo países como a Índia, a Indonésia, o Vietnã e Bangladesh experimentarem crescimentos extraordinários justamente porque estão enfrentando as velhas políticas do atraso. O que parece verdadeiro milagre nada mais é do que dar seguimento a políticas e programas eficientes. Esses países reduziram substancialmente a pobreza extrema.

O Brasil tem um dilema para ser enfrentado: o pouquíssimo recurso para investimento. Melhor ver os dados reais. Até o ano de 1975, experimentamos crescimentos impressionantes, de até 7% do PIB ao ano, e a partir desta data, há mais de 40 anos, o PIB do Brasil vem decrescendo ano a ano.

Basta ver o crescimento dos gastos obrigatórios do Orçamento federal, que hoje comprometem 96,8%. O que sobra para investimentos e custeio da máquina burocrática é 3,2% do orçamento, quase nada, e, para investimentos no Brasil, apenas 2,3%.

Todo comprometimento de recurso vai para previdência social, que, em 2021, chegou a 51,8% dos recursos orçamentários; os programas sociais, 16,4%; e os demais, saúde e educação, com repasses constitucionais. Sobram 2,3% para investimento no Brasil. É insignificante!

O trabalho deste Governo e de futuros é justamente aumentar a margem para os investimentos e fazer uma ginástica para reduzir verbas consideradas obrigatórias.

Eu creio que a reforma tributária pode ser o caminho inicial, desde que as leis complementares, que irão disciplinar a emenda constitucional, não sejam deterioradas pelos interesses de grupos, interesses que beneficiam alguns estados há muitos anos.

Teremos que levantar os nossos olhos para o futuro. O que chamo aqui de médio prazo são medidas que podem ser desenvolvidas até dez anos, e também no longo prazo, as que poderão progressivamente chegar ao povo como um alento entre vinte e trinta anos.

Reconheço que cada Senador aqui tem sua preocupação com um legado. Qual o legado que nós deixaremos? Quais serão as atitudes, as leis apresentadas, os discursos feitos, as obras e serviços executados com recursos orçamentários públicos? E a pergunta é uma só: como serei lembrado?

Os corredores do Congresso e do Senado são longos. As Comissões são impossíveis de serem acompanhadas plenamente. Os discursos feitos, o voto “sim”, o voto “não”, a presença aqui no Plenário, será que somente essas ações justificarão nossas passagens por este valoroso mandato?

Não posso deixar de dizer aqui, ficando mais uma vez consignado, que a política mais efetiva para o nosso país deve ser o avanço programado na educação básica e no ensino médio profissional, mas não basta somente. Eu vejo que Camilo Santana, o Ministro da Educação, tem esse propósito, mas não basta somente a vontade do Ministro, mas uma verdadeira orquestração nacional, um grande pacto de cooperação entre os municípios, estados e a União, de tal forma que essa energia boa possa fluir para todos os cantos do



nosso país. Sem educação não haverá crescimento.

Por outro lado, uma boa política é a de gastar bem gastado o dinheiro público, de não autorizar nenhuma obra nova neste país em que não esteja garantido o recurso para a sua conclusão. Há um cemitério de mais de 8 mil obras inacabadas e paralisadas em nosso país, mostrando claramente a irresponsabilidade dos repasses de recursos ou a infernal trama burocrática que engessa o processo de uma obra.

Por fim, Sr. Presidente, que o Brasil possa aprender com as boas práticas e os bons programas iniciados no passado e paralisados, com experiências inovadoras em muitos estados brasileiros e municípios. Tem muita criatividade em execução neste país e o acervo de políticas erradas do passado, que não podem ser repetidas, porque empobrecem o Brasil e podem ser lidas com maior profundidade por qualquer dos telespectadores, Senadores, Deputados e Vereadores do Brasil, no livro organizado pelo economista Marcos Mendes, muito bem-feito, mostrando como não podemos errar e repetir políticas erradas.

Era só isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Muito obrigado, Senador Confúcio Moura.

Com a palavra, o Senador Jorge Seif, como orador.

**O SR. JORGE SEIF** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para discursar.) – Sr. Presidente, muito bom dia. Bom dia, Davi. Bom dia, Senador Girão, todas as senhoras e senhores que estão nos acompanhando, os servidores da Casa.

Sr. Presidente, eu quero, primeiramente, parabenizar o Senador Romário, porque, hoje pela manhã, nós tivemos aqui uma sessão especial em homenagem ao Dia Internacional da Síndrome de Down e de outras doenças que afetam a nossa sociedade brasileira, aliás, o mundo inteiro.

E eu queria comentar, Sr. Presidente, que eu recebi um vídeo, no meu WhatsApp, na semana passada, de um jovem, de uma criança de oito anos chamada Joaquim. Ele tem TDAH e mais autismo nível 1. Ele é filho da D. Josi e mora na cidade de São José, ali na grande Florianópolis. E ele faz um vídeo muito convincente. Ele é muito eloquente, o Joaquim. E ele diz, ele relata alguns sofrimentos e abusos que sofreu na escola – deboche, xingamento, arremesso de coisas sobre ele – por conta da condição dele. E até mesmo, por vezes, adultos, de alguma forma, fazendo ataques a ele, não é? Ele pede a ajuda dos políticos nesse vídeo. Ele mostra uma cartilha que traz ali uma consciência para as pessoas, as crianças, os adultos lerem, para entenderem esses problemas que algumas crianças, jovens, adultos da nossa sociedade sofrem, e uma forma de inclusão social, uma forma de conscientização de que essas pessoas são como nós, têm alguma deficiência ou sofrem de alguma síndrome, mas são seres humanos como nós, querem oportunidades como nós, têm sonhos como nós. Enfim, eles querem, primeiro, ser enxergados pela sociedade e, além de ser enxergados, ter oportunidade e, além de ter oportunidade, ser respeitados.

Eu acho que o grande mérito hoje do Senador Romário ao fazer essa sessão não é só uma homenagem aos portadores dessas síndromes e tal, mas é dar visibilidade e voz a milhões de brasileiros que, de alguma forma, têm alguma deficiência, têm alguma síndrome e nem sempre são abastados, nem sempre têm condições financeiras, e isso traz ainda mais sofrimento e desgaste para as famílias. Então, quero parabenizar o Senador Romário e também homenagear todas as pessoas.

Este Plenário estava cheio, foi um dia muito prestigiado. E eu quero... O Senador Magno Malta também, o Ministro Dias Toffoli estava aqui, o Senador Girão, o Senador Jorge Kajuru. Muitas pessoas vieram prestigiar essas entidades que vieram aqui, crianças também que têm síndrome de Down e outras deficiências.

Então, quero parabenizar e dizer ao Joaquim, de São José: você pediu a ajuda de políticos para essas cartilhas serem distribuídas, já mandei uma mensagem para a D. Josi, sua mãe, e estou esperando ela



me responder. De alguma forma, nós vamos ajudar, Joaquim. Seu pedido será atendido por um político de Santa Catarina, porque eu sou seu Senador também e de todos os catarinenses.

Sr. Presidente, eu também queria mencionar que hoje é um dia muito especial, é o aniversário do Presidente Bolsonaro. E por que é um dia especial e eu faço questão de fazer menção ao Presidente? Porque o Presidente Bolsonaro, com as bandeiras dele – família, vida, antidroga, antiaborto, pró-Israel, bandeira verde e amarela, patriotismo, Hino Nacional, falar da direita, falar de conceitos judaicos cristãos – arrebatou com ele multidões, milhões e milhões de brasileiros que durante muito tempo não enxergavam na política nacional uma pessoa que defendesse esses valores de direita e de conservadores.

O Presidente hoje, inclusive, está indo aí para o Acre, o nosso querido Marcio Bittar está fazendo umas agendas com ele lá. Mas hoje, aonde o Presidente vai há um movimento espontâneo. Uma coisa com que eu me surpreendo, Magno, é que, em 2018, foi a primeira vez na vida que eu vi pessoas comprando do seu bolso camisa de político. Antes a gente queria usar para botar de pijama ou fazer de pano de chão. Nós comprávamos camisas para prestigiar o Presidente Bolsonaro e ele sempre... As pessoas investiam dinheiro, queriam doar dinheiro, que não é algo comum na política, porque durante muito tempo foi desacreditada, muitos escândalos de corrupção, muita confusão. Então, o Presidente Bolsonaro eu acho que deixou...

Apesar de ser aniversário dele, o presente é do brasileiro, o presente é desses praticamente 60 milhões de pessoas que votaram nele nas últimas eleições, de quem ele é um porta-voz, carrega os valores. Ele é um simbolismo, é uma pessoa, um político vivo que deixou um grande legado. E o maior legado dele, Sr. Presidente, foi trazer, por exemplo, para o Senado e para a Câmara novas pessoas, pessoas que jamais imaginavam entrar na política, que é o meu caso.

Tive um encontro com ele, em 2018, para reclamar da pesca, ele já tinha sido eleito. Tive um encontro com ele, um Presidente da República atendendo um peixeiro na casa dele, me mandou entrar, a Primeira-Dama do Brasil – ele já estava eleito –, D. Michelle Bolsonaro, fazendo café para um completo estranho, me deu quase quatro horas de atenção, eu falando dos problemas da pesca, da minha indignação por trabalhar com pesca e que, no Brasil, se importa muito peixe. Nós produzimos mais ovos no mundo, mais frango, mais suíno, mais boi e, quando se fala em peixe, nós importamos um monte, não produzimos, há muita restrição ambiental, muita desorganização. E esse cara quebrou de novo o paradigma e falou: “Você conhece todos os problemas, está me dando aí um monte de solução; então, vem para o Governo, vem me ajudar”. Eu falei: “Presidente, eu nunca fui nem síndico de prédio, trabalho numa empresa privada com o meu pai, empresa familiar. Sou produtor rural, sou peixeiro, Presidente”. “Ué, mas, se você quer mudar a pesca e entende desse negócio, me ajude, eu não tenho ninguém para a pesca.”

Eu entrei na casa do Presidente Bolsonaro, Presidente Rodrigo Pacheco, como um peixeiro, um eleitor, uma pessoa que acreditava nas propostas, nas bandeiras dele; saí Ministro de Estado. Eu fui a maior autoridade do Brasil na pesca e aquicultura e ganhei cinco prêmios do Brasil e mais alguns internacionais pela gestão, porque ele colocou realmente pessoas técnicas.

Ele fez lideranças – Tarcísio de Freitas, um cara que era um técnico aqui do Senado e virou Governador do Brasil, dentro do Brasil, que é São Paulo, está fazendo um grande governo – e grandes políticos: Cleitinho está aqui, Magno voltou e tantas pessoas que jamais imaginariam entrar na política, justamente por representarem esses valores que muitos brasileiros não tinham mais referências na política.

E hoje realmente polarizou: o Presidente Lula de um lado, com bandeiras progressistas; e o Presidente Bolsonaro com valores que, eu creio, cunham a alma de 80% a 90% dos brasileiros. Porque mesmo aquele... Pergunte para uma mãe que tenha votado no Lula se ela quer droga na sociedade. Duvido! Pergunte para uma eleitora do Lula o que ela acha da audiência de custódia.

*(Soa a campanha.)*



**O SR. JORGE SEIF** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – O cara mata, depois ele é solto. O que ela acha disto: dessa humanização de pequenos crimes. Pergunte para ela, não pergunte para mim, não. Pergunte para ela o que ela acha da liberação de droga, de aborto na sociedade. Pergunte para ela o que ela acha que o Hamas fez a Israel; se é Hamas que tem razão e se Israel que é o genocida. Pergunte para ela.

**O Sr. Magno Malta** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Um aparte.

**O SR. JORGE SEIF** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Sabe o que vai acontecer, Magno? Mesmo os eleitores de Lula são contra essas bandeiras, esses discursos, que, infelizmente, envergonham; envergonham e, acima de tudo, não representam nem mesmo os eleitores deles.

Se o senhor quer um aparte, está concedido.

**O Sr. Magno Malta** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Senador Jorge, parabéns pelo discurso.

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Senador Magno Malta, só peço que observe o tempo. Vou dar um minuto a V. Exa. para um aparte, já esgotou o tempo. Eu vou precisar encerrar a sessão. Peço, então, a compreensão de V. Exa.

V. Exa. tem a palavra para o aparte.

**O Sr. Magno Malta** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. Para apartear.) – V. Exa. sabe que eu sou ligeiro.

*(Soa a campanha.)*

**O Sr. Magno Malta** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Só este ponto que V. Exa. colocou: a legalização das drogas. Nós já votamos aqui em primeiro turno, restabelecendo o papel desta Casa, e não o da Suprema Corte. Nós estamos indo para o segundo turno, mas eu percebo uma movimentação do Governo para que aquilo que foi votado, com mais de 60 votos, no segundo turno ele se torne uma anomalia, uma mula de sete cabeças. Há um termo cunhado já de que se pode fazer um acordo entre o texto do Senado com o que pensa o Supremo. O Supremo não tem que pensar, o Supremo não tem que se meter em nada disso aqui. O Supremo é guardião da Constituição, que, aliás, não está nem em voga. Mas eles saem daqui...

*(Soa a campanha.)*

**O Sr. Magno Malta** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – O monstro ficou tão grande, que eles podem tudo, até mesmo a tentativa de alterar um texto que é desta Casa. Para tanto, eu chamo a atenção do povo brasileiro: atenção, líderes – são três Senadores por estado –; atenção, pastores, padres, zeladores da vida, pessoas que não comungam, mandem *e-mail* para os seus Senadores. Vão à rede social deles!

Vamos pressionar para que o segundo turno seja fielmente a cara do primeiro turno, para que possa ir para a outra Casa, porque não é possível que o Supremo continue querendo ter ingerência. O Executivo, tudo bem, porque esta faz parte da pauta deles, a humanização de crime, de pequenos crimes. Eles adoram bandido e vagabundo usando droga por aí, matando e roubando pessoas,

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Senador Magno, para concluir.

*(Soa a campanha.)*

**O Sr. Magno Malta** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Na audiência de custódia... V.



Exa. traz num momento correto. Hoje eu ia tratar sobre esse assunto, mas, como hoje é esse dia tão especial, eu acabei tomado pela emoção e falei outras coisas, mas V. Exa. me dá a oportunidade de dizer: não vamos permitir a mudança desse texto.

E chamo os senhores pastores: por favor, gente, quem estiver me ouvindo faça um recorte da minha fala, da do Senador Jorge, e vamos impregnar a rede social. É a vontade do povo! Mais de 90% do povo brasileiro não quer legalização de droga, de qualquer jeito, como foi feita aqui no Senado uma proposta do Presidente da Casa, Senador Pacheco, uma PEC que sai da Mesa! Que ela não seja mexida com o trabalho que está sendo feito nos bastidores, para que vire uma mula sem cabeça.

Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. JORGE SEIF** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Sr. Presidente, só para concluir, eu quero... Se o senhor puder me dar, eu prometo que não uso um minuto.

Eu quero, então, agradecer...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. JORGE SEIF** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – ... ao Presidente Bolsonaro, parabenezá-lo e pedir que Deus abençoe a vida do Presidente Bolsonaro, a de sua família e que o proteja! Que o Presidente Bolsonaro saiba que ele é importante para milhares de brasileiros e que ele é um exemplo de resiliência, de força contra tudo o que está acontecendo com ele, na vida dele, contra a família dele, narrativas, mentiras!

Então, Presidente, o senhor é um exemplo de coragem, de força, de resiliência. Que Deus abençoe o senhor, que lhe dê força, que o senhor siga sendo esse porta-voz de bandeiras tão importantes, que nós vemos, inclusive, na Sagrada Escritura! Que Deus abençoe a senhora sua esposa, D. Michelle, abençoe os seus filhos, a Laurinha, todos eles!

Presidente, muito obrigado por tudo que o senhor fez pelo Brasil. Muito obrigado por esta vaga no Senado. Eu acho que, em Santa Catarina, eu tive dois votos: o meu e o da minha esposa. O restante foi crédito pela indicação do Presidente Bolsonaro.

Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MG) – Muito obrigado, Senador Jorge Seif.

Eu gostaria de aderir, em nome da Presidência, aos votos de feliz aniversário ao ex-Presidente da República Jair Bolsonaro.

Cumprida a finalidade desta sessão deliberativa extraordinária do Senado Federal, a Presidência declara o seu encerramento.

Muito obrigado.

*(Levanta-se a sessão às 12 horas e 59 minutos.)*





# REGISTRO DE COMPARECIMENTO

## Senado Federal 57ª Legislatura 2ª Sessão Legislativa Ordinária

**25ª Sessão Deliberativa Extraordinária, às 11 horas**  
Presenças no período: 21/03/2024 07:00:00 até 21/03/2024 12:59:00

Partido	UF	Nome Senador	Presença
PT	CE	Augusta Brito	X
Podemos	MG	Carlos Viana	X
PP	PI	Ciro Nogueira	X
MDB	RO	Confúcio Moura	X
Republica	DF	Damares Alves	X
NOVO	CE	Eduardo Girão	X
UNIÃO	PB	Efraim Filho	X
PP	SC	Esperidião Amin	X
PT	ES	Fabiano Contarato	X
MDB	PE	Fernando Dueire	X
PL	RJ	Flávio Bolsonaro	X
Republica	RS	Hamilton Mourão	X
MDB	SC	Ivete da Silveira	X
PL	RO	Jaime Bagattoli	X
PT	BA	Jaques Wagner	X
PSB	GO	Jorge Kajuru	X
PL	SC	Jorge Seif	X
PSD	PI	Jussara Lima	X
PSD	AP	Lucas Barreto	X
PP	RS	Luis Carlos Heinze	X
PL	ES	Magno Malta	X
Podemos	ES	Marcos do Val	X
PSD	MT	Margareth Buzetti	X
PSD	MS	Nelsinho Trad	X
PT	RS	Paulo Paim	X
PSDB	AM	Plínio Valério	X
UNIÃO	TO	Prof. Dorinha Seabra	X
-	AP	Randolfe Rodrigues	X
MDB	AL	Renan Calheiros	X
PSD	MG	Rodrigo Pacheco	X
PT	SE	Rogério Carvalho	X
PL	RN	Rogério Marinho	X
PL	RJ	Romário	X
UNIÃO	PR	Sergio Moro	X
PT	PE	Teresa Leitão	X
PP	MS	Tereza Cristina	X
MDB	PB	Veneziano Vital do Rêgo	X
PL	GO	Wilder Moraes	X
PSD	RN	Zenaide Maia	X

***Compareceram 39 senadores.***



Ata da 26ª Sessão, Especial,  
em 21 de março de 2024

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

*Presidência da Sra. Leila Barros.*

*(Inicia-se a sessão às 15 horas e 18 minutos e encerra-se às 17 horas e 23 minutos.)*



**A SRA. PRESIDENTE** (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 123, de 2024, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a comemorar o Dia Mundial das Águas.

Compõem a mesa os seguintes convidados: a Sra. Verônica Sánchez da Cruz Rios, Presidente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico; (*Palmas.*) a Sra. Iara Bueno Giacomini, Diretora do Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Acesso à Água do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima; (*Palmas.*) a Sra. Lúcia Maria Rodrigues Mendes, Coordenadora do Fórum de Defesa das Águas do Distrito Federal; (*Palmas.*) o Sr. Nelton Friedrich, Deputado Federal no período de 1983 a 1991 e membro da Articulação em Defesa da Política das Águas; (*Palmas.*) o Sr. Ramon Flávio Gomes Rodrigues, Secretário-Executivo de Planejamento e Gestão Interna da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará; (*Palmas.*) o Sr. Oscar Cordeiro, membro da Articulação em Defesa da Política das Águas. (*Palmas.*)

Também participa remotamente desta sessão a convidada Sra. Malu Ribeiro, Diretora de Políticas Públicas da Fundação SOS Mata Atlântica. (*Palmas.*)

Bom, primeiramente, quero só pedir desculpas a todos pelo meu atraso – eu estava num outro evento do Comando Militar do Planalto – e quero agradecer a participação de todos os nossos convidados que confirmaram a presença e estão aqui conosco; os convidados e quem nos acompanha. Quero só pedir desculpas pelo atraso, que foi um pouquinho extenso.

Convido todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF. Para discursar - Presidente.) – Exmos. Senadores e Senadoras, todos os presentes nesta sessão do Senado Federal e aqueles que nos acompanham pela TV Senado, pela Rádio Senado e demais mídias, é com grande honra e compromisso que hoje nos reunimos para debater uma das questões mais urgentes e vitais para o futuro de nosso planeta: a preservação e o acesso à água.

Como Presidente da Comissão de Meio Ambiente, é meu dever conduzir essa discussão com a seriedade e a profundidade que o tema merece, especialmente no Dia Mundial da Água, que se dará amanhã, dia 22 de março.

Nosso planeta está enfrentando uma crise ambiental sem precedentes. As mudanças climáticas estão provocando alterações inesperadas nos padrões de chuvas, resultando em secas prolongadas em algumas regiões e enchentes catastróficas em outras. Esses eventos extremos não apenas ameaçam a segurança hídrica, mas também ampliam as diferenças sociais, econômicas e raciais, intensificando o que conhecemos como racismo ambiental e injustiça climática.

O racismo ambiental e a injustiça climática são manifestações preocupantes das desigualdades estruturais em nossa sociedade. As comunidades marginalizadas são frequentemente as mais afetadas pela escassez de água e pela poluição, enquanto as populações privilegiadas desfrutam de acesso a abundantes recursos hídricos limpos. Esta divisão não apenas agrava a crise hídrica, mas também reforça um ciclo de desigualdade que perpetua o sofrimento de milhões de pessoas em todo o mundo. É nosso dever moral e ético confrontar essa realidade e garantir que todas as pessoas, independentemente da sua origem ou condição social, tenham acesso justo à água potável e limpa.

Além das mudanças climáticas e da degradação dos ecossistemas, é crucial reconhecer o papel dos



padrões de produção e consumo na redução da disponibilidade hídrica. A contaminação de corpos d'água, o uso indiscriminado desses recursos e o desmatamento contribuem significativamente para a escassez de água, seja por meio do consumo direto do recurso em seus processos produtivos, seja pela contaminação dos corpos d'água devido ao lançamento de resíduos tóxicos neles. A promoção de padrões de produção e de consumo sustentáveis é fundamental para mitigar os impactos negativos sobre os recursos hídricos e garantir a segurança hídrica para as gerações futuras.

Além disso, é crucial reconhecer a importância dos biomas na regulação do ciclo da água. Os biomas desempenham um papel vital na produção e distribuição de água, influenciando diretamente sua disponibilidade em diferentes regiões. A Amazônia, por exemplo, produz diariamente uma quantidade significativa de água através do processo de transpiração das árvores, contribuindo para a formação de chuvas em vastas áreas do continente. Já o Cerrado, com sua biodiversidade única e sua capacidade excepcional de retenção e distribuição de água, é um exemplo marcante dessa interconexão entre ecossistemas saudáveis e segurança hídrica. Proteger e restaurar esses biomas não é apenas uma questão de conservação ambiental, mas uma medida essencial para garantir a sustentabilidade de nossos recursos hídricos e a resiliência de nossas comunidades diante das mudanças climáticas.

Como representante do povo, temos o dever inalienável de agir em prol da preservação e do acesso equitativo à água. Devemos fortalecer nossas leis e políticas para garantir que a água seja tratada como um direito humano básico, não sujeita estritamente às leis do mercado. O Poder Legislativo desempenha um papel crucial nesse processo, criando e implementando legislações que promovam a gestão sustentável dos recursos hídricos, protejam os direitos das comunidades mais vulneráveis e assegurem a preservação de nossos ecossistemas essenciais.

Neste Dia Mundial da Água, devemos renovar nosso compromisso com a proteção desse recurso vital e com a construção de um futuro mais justo e sustentável para todos. Que esta sessão de debate nos inspire a agir com determinação e urgência diante dos desafios que estamos enfrentando.

Desde já, agradeço aos nossos convidados e convidadas que aqui estão para contribuir com este debate. O tempo de vocês aqui dedicado será de grande valia a este Parlamento e, certamente, a todos que nos assistem.

Muito obrigada e uma ótima sessão para todos nós. (*Palmas.*)

Primeiramente, eu gostaria de cumprimentar aqueles que se encontram na galeria: o grupo de Parlamentares, membros da Associação Europeia de Livre Comércio formada pela Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça, acompanhados dos Embaixadores no Brasil da Suíça, Pietro Lazzeri, e da Noruega, Odd Magne Ruud. (*Palmas.*)

Sejam bem-vindos.

Também gostaria de falar de algumas autoridades presentes: Félix Palazzo, Diretor da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa); Bruno Potiguara, Diretor de Gestão Ambiental e Territorial do Ministério dos Povos Indígenas; Newton Vieira, representante do Movimento Salve o Rio Melchior, na Ceilândia; Baiano Caminhoneiro, Vereador do Município de Palmital do Estado de São Paulo; Ivanete Silva dos Santos, representante do Movimento Popular Frente Rio Melchior e Salve a Arie JK. Sejam muito bem-vindos todos.

Assistiremos agora a um vídeo institucional.

(*Procede-se à execução de vídeo.*) (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) – Antes de passar a palavra para os nossos expositores, eu convido para fazer o pronunciamento, o Senador Jorge Seif.



Seja bem-vindo, Senador. (*Palmas.*)

**O SR. JORGE SEIF** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para discursar.) – Querida Senadora Leila, parabéns pela proposição desse importante tema que é a água, parabéns à senhora e a todos os convidados. Muito obrigado por estarem aqui nesta quinta-feira, prestigiando o Senado Federal e, acima de tudo, prestigiando o bem mais valioso que existe no planeta Terra, que é a água.

Senhoras e senhores, hoje, ao celebrarmos o Dia Mundial da Água, gostaria de chamar a atenção para um dos recursos mais fundamentais para a vida na Terra. Esse elemento tão essencial quanto precioso desempenha papel crucial em todos os aspectos da existência humana e do mundo natural que nos cerca. A água é a essência da vida. Cerca de 60% do corpo humano é composto por água: é vital para digestão, absorção de nutrientes, transporte de oxigênio, regulação de temperatura do corpo, entre outras coisas. Sem água, a vida, tal como a conhecemos, simplesmente não poderia existir.

Apesar de sua importância inquestionável, enfrentamos hoje uma crise hídrica sem precedentes, exacerbada pela poluição e pelo uso não sustentável dos recursos hídricos.

A poluição da água, proveniente de fontes industriais agrícolas e domésticas, tem efeitos devastadores sobre ecossistemas aquáticos, a biodiversidade e a saúde humana. Resíduos tóxicos e outros poluentes transformam nossos rios, lagos e oceanos em depósito de lixo, afetando negativamente a vida marinha e reduzindo a disponibilidade de água potável.

A água potável, um direito básico humano, ainda é inacessível para bilhões de pessoas ao redor do mundo, e a falta de acesso à água segura e saneamento básico é uma crise de saúde pública, levando a doenças e morte prematura, especialmente em comunidades vulneráveis em países em desenvolvimento.

Diante desses desafios, Senadora Leila, o uso sustentável da água emerge como uma das questões mais críticas do nosso tempo. Precisamos repensar nossos métodos de consumo, promover práticas agrícolas e industriais que conservem a água e investir em tecnologias de tratamento e reciclagem de água.

Além de seu papel vital na sustentação da vida, a água é um recurso indispensável em quase todas as atividades humanas: ela é utilizada na agricultura para irrigar culturas, que alimentam o mundo; na indústria, para produzir bens e serviços; na geração de energia. Porém, seu uso deve ser equilibrado com a necessidade de preservar esse recurso para as futuras gerações.

Portanto, neste Dia Mundial da Água, façamos uma reflexão profunda sobre nossas atitudes em relação à água. É imperativo, Senadora Leila, que adotemos uma abordagem mais consciente e sustentável, respeitando a água como recurso valioso que é. Somente assim poderemos assegurar que as futuras gerações herdem um mundo onde a água continue a fluir, livre e abundantemente, para todos.

A senhora sabe que eu sou oriundo da pesca industrial – minha família ainda segue nessa atividade –, e nos espanta, cada vez mais, Senadora Leila, perceber, quando nossos barcos lançam as suas redes, a quantidade de lixo que vem nas nossas redes. É uma pesca incidental de lixo! Como os leitos dos nossos oceanos, dos nossos mares, dos nossos rios, infelizmente, se transformaram em depósito de lixo?! E isso passa por uma consciência coletiva, pela consciência de cada um dos brasileiros que está nos assistindo, especialmente sobre como se descartar o lixo, sobre a separação do lixo e, lógico... Isso está relacionado, inclusive, com as enchentes: já está provado que muitas cidades hoje enfrentam enchentes porque os rios das regiões não conseguem mais acomodar a água das chuvas, por conta dessa poluição.

Então eu quero mais uma vez parabenizar a senhora: parabéns pela iniciativa. Conte comigo.

Que as pessoas que aqui estão nos prestigiando saibam – a senhora é uma mulher pública, eu sou um homem público – que estamos dispostos a desenvolver cada dia mais ações e a investir em saneamento básico, educação do povo e práticas sustentáveis para que nosso Brasil vá bem nesse recurso tão precioso



que é a água.

Muito obrigado, Senadora Leila.

Meus cumprimentos à senhora e a todos os presentes. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) – Nós que agradecemos a participação, Senador Jorge Seif. É um prazer tê-lo aqui conosco nesta sessão. Obrigada.

Às quintas-feiras, geralmente, a maioria dos Parlamentares vão para seus estados, então é um prazer tê-lo aqui conosco.

Agora eu vou passar a palavra para os nossos convidados.

Vou conceder a palavra à Sra. Verônica Sánchez da Cruz Rios, Presidente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). (*Pausa.*)

Obrigada, Verônica. (*Pausa.*)

**A SRA. VERÔNICA SÁNCHEZ DA CRUZ RIOS** (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Senadora Leila, primeiramente, eu gostaria de agradecer à senhora por ter feito possível esta sessão solene em comemoração ao Dia Mundial da Água. Em nome de todos os servidores da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico que estão aqui presentes, prestigiando essa sessão e a senhora, gostaríamos de lhe agradecer por essa deferência à agência e a todos que estão aqui presentes em comemoração a este dia tão importante.

A Agência Nacional de Águas e Saneamento, Senadora Leila, tem uma missão muito importante, muito complexa.

Se me permite, eu gostaria de falar um pouquinho sobre a nossa missão, porque muitos dos membros que compõem o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos estão aqui presentes como seus convidados, estão aqui presentes na plateia. Temos ex-Diretores da Agência, o Dr. Oscar está aqui presente; o Dr. Ramon da Cogerh, que apresentou esse vídeo institucional tão belo, faz parte do nosso sistema.

Então, para a gente é muito importante ter esse espaço no Parlamento, para que reunidos possamos mostrar os esforços que são feitos em conjunto.

A Agência Nacional de Águas é responsável por coordenar o Singreh, que é o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, que é composto pelos órgãos gestores estaduais, Senadora, aqui no Distrito Federal, em todos os estados da Federação, bem como pelos comitês de bacias hidrográficas, que reúnem mais de 37 mil pessoas. Recentemente, fizemos uma conta de mais de 37 mil pessoas que se dedicam, dedicam seu tempo, sua energia, suas vidas à proteção dos recursos hídricos no Brasil, à gestão dos comitês de bacias hidrográficas, pequenos comitês, médios comitês das grandes bacias hidrográficas do Brasil.

O Brasil, como a senhora bem sabe, detém 12% da água potável do planeta. Então, a Agência Nacional de Águas, bem como o nosso sistema, é responsável por gerir o maior manancial de água potável do mundo. Isso não é pouca coisa, Senadora. Para isso, nós precisamos de informações, nós precisamos de equipes, nós precisamos de gente, e disso é composto o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Gostaria de aproveitar, Senadora, esta ocasião, para mencionar uma pauta que é do Congresso Nacional, porque foi o Congresso Nacional que aprovou a lei que institui toda a nossa política nacional desde 1997: a Política Nacional de Recursos Hídricos. O Congresso Nacional também criou a Agência Nacional de Águas, no ano de 2000, e constituiu o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, que está inativo, Senadora. Então, nós temos a expectativa de que, amanhã, no Dia Mundial da Água, ele seja recomposto para que nós tenhamos o Conselho Nacional de Recursos Hídricos atuante, forte, para fortalecer essa gestão compartilhada dos recursos hídricos no Brasil. Então, apelo à senhora pelo apoio, para que esse



comitê seja reconstituído o mais breve possível.

Gostaria de falar, Senadora, sobre as mudanças do clima e como as mudanças do clima afetam os recursos hídricos.

A Agência Nacional de Águas, recentemente, fez um estudo que mostra exatamente os impactos da mudança do clima nos recursos hídricos. Esse estudo, Senadora, olhou todos os modelos existentes do IPCC, que é o Painel Intergovernamental para as Mudanças do Clima; rodou 33 modelos, olhando quatro cenários. Quais são esses cenários? O mais otimista: que se aumente em até 1.5°C a temperatura do planeta. E o menos otimista: que se aumente em até 4.5% a temperatura do planeta. E três horizontes temporais: o primeiro, de 2015 a 2040; o segundo, de 2040 a 2070; e o terceiro, de 2070 a 2100.

Ou seja, para os próximos 60 anos, 80 anos, o que vai acontecer e quais são as projeções, as expectativas que nós temos de mudanças?

Infelizmente, as informações não são as que a gente gostaria. Nós temos tendências que mostram – a partir desses estudos que foram feitos em mais de 400 mil trechos de rios no Brasil – que o Nordeste e o Norte sofrerão secas mais intensas e mais agudas; que a Região Sul terá mais água, porém não de forma dispersa, e sim de forma concentrada, gerando enchentes e enxurradas, como as que a gente tem visto recorrentemente; o Centro-Oeste, principalmente o bioma do Pantanal, que é a maior área úmida do planeta, estará mais seco; e no Sudeste teremos menor disponibilidade hídrica, onde estão concentradas as grandes capitais, as grandes cidades do Brasil e também grande parte da população do Brasil, da produção industrial e da produção agrícola – também na Região Sudeste.

E por que esse estudo é importante? Porque ele traz informações muito consistentes, mas também estratificadas para ajudar na tomada de decisão.

E quem precisa tomar decisão? Todos, o Parlamento brasileiro, o Executivo Federal, os Executivos estaduais, os comitês de bacias. Todos nós precisamos estar cientes dessas informações para que possamos tomar as melhores decisões para promover o desenvolvimento de práticas agrícolas que utilizem menos água, o desenvolvimento de técnicas industriais que utilizem menos água e que façam o reuso das águas. Precisamos otimizar os sistemas de saneamento básico para reduzir as perdas, que hoje chegam a 38%, nos sistemas de saneamento básico, e precisamos principalmente ter infraestrutura resiliente capaz de lidar com as mudanças climáticas.

E o que é uma infraestrutura resiliente? São infraestruturas como as que existem na Região Nordeste. O Dr. Ramon, aqui, é representante da Cogerh, do Estado do Ceará, que é o estado, posso dizer, mais avançado na gestão de recursos hídricos do país. A Cogerh é gestora de um grande sistema de barragens que permitem um abastecimento adequado e seguro das cidades do Estado do Ceará, principalmente da capital, Fortaleza. Mas outras cidades do Nordeste também contam com barragens, com sistemas de adutores que permitem o abastecimento dessas cidades: o projeto de integração do São Francisco é uma obra de resiliência hídrica, de adaptação às mudanças do clima para garantir o acesso à água para as pessoas que moram na região setentrional do Nordeste brasileiro. Além disso, são necessárias obras de drenagem urbana, Senadora. A senhora é aqui de Brasília e sabe que, a cada chuva forte, as tesourinhas se alagam, os carros ficam parados, se alaga o comércio, se alagam as cidades, se alaga a Universidade de Brasília, como aconteceu agora nessa última chuva – ali os anfiteatros da universidade viraram piscinas.

Então, obras de infraestrutura de drenagem urbana capazes de lidar com a quantidade e o volume de chuvas que serão cada vez mais concentradas e mais espaçadas são essenciais. E esse estudo da Agência Nacional de Águas, publicado agora, recentemente, no início desse ano, em fevereiro, permite uma melhoria na tomada de decisão.

Gostaria também de mencionar, Senadora, um estudo que nós iremos publicar amanhã. Está aqui o nosso Diretor interino, o Marcelo; também o nosso Superintendente Wesley aqui presente com a gente,



que são os responsáveis por esse estudo, que foi contratado em 2019 com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para verificar quais são os benefícios da Rede Hidrometeorológica Nacional.

Eu não sei se a senhora e os Senadores aqui presentes conhecem a rede, mas a Rede Hidrometeorológica Nacional, que é coordenada pela ANA, é a quinta maior rede hidrometeorológica do mundo, a maior da América Latina. Contamos com mais de 10 mil pontos de monitoramento da precipitação, ou seja, das chuvas e das vazões dos rios no Brasil, e com a Bacia Amazônica, compartilhada com mais seis países, e com a Bacia do Prata, compartilhada com mais três países. Ou seja, nós temos dados hidrológicos que nos permitem a tomada de decisão mais segura e mais informada.

Essa rede, Senadora, conta com mais de 3 mil colaboradores em todo o país, que verificam os níveis dos rios, que verificam os níveis de precipitações e que nos permitem ter sistemas de alerta para tomada de decisão precoce, para evitar mortes de pessoas, perdas de vidas, perdas patrimoniais quando as cidades são alagadas, como é o caso do Acre, evitar perdas patrimoniais quando há o deslizamento de uma área de encostas.

Então, todos esses sistemas de alerta estão presentes nas nossas vidas. Às vezes a gente não sabe o que é a rede, não sabe quem gere a rede, mas a rede permite que nós tenhamos sistemas de alerta que nos permitam salvar vidas, proteger patrimônios, permitindo que a agricultura e a indústria possam atuar de forma mais efetiva.

Nós fizemos um estudo, contratamos em 2019, que nos permite valorar qual é o benefício da rede hidrometeorológica para o país. Ele foi segmentado em alguns setores.

Para o setor de saneamento básico: como as informações que nós captamos...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. VERÔNICA SÁNCHEZ DA CRUZ RIOS** – Se me permite, para concluir, Senadora.

... permitem investimentos mais eficientes em saneamento básico? Ou seja: onde a gente consegue encontrar um manancial mais seguro para abastecer uma cidade? Onde eu devo instalar uma estação de tratamento de esgoto para evitar a contaminação de um trecho de rio ou verificar se a capacidade de diluição de esgoto daquele rio é compatível com o dejetos daquele esgoto?

Para a agricultura: como eu devo investir em agricultura? Quais são os sistemas de irrigação mais adequados para aquele local?

Para a indústria: eu devo ou não instalar uma indústria nesse local? Há disponibilidade hídrica nesse local, para instalar essa indústria, para o uso de água que ela faz? Sim ou não?

Para a geração de energia: como eu otimizoo despacho das hidrelétricas para fins de geração de energia, para que a gente tenha fontes de energia baratas e seguras?

Esse estudo traz todas essas informações, ele vai ser lançado amanhã, na Agência Nacional de Águas.

Eu aproveito, Senadora, na sua pessoa, para convidar todos aqui presentes para estarem conosco amanhã na agência. Nós teremos um evento em comemoração ao Dia Mundial da Água. Teremos a presença do Ministro Waldez Góes, presença da Ministra Marina Silva, entre outros convidados, secretários estaduais de recursos hídricos, ex-diretores da agência estarão presentes também. Aproveito para estender esse convite.

Por último, Senadora, se me permite, gostaria de fazer um agradecimento especial a todos os servidores da agência que estão aqui presentes e fazer um pedido à senhora, porque todo o nosso trabalho só é possível graças à existência da agência. E a agência, infelizmente, recentemente, tem sido ameaçada



sob dois aspectos.

O primeiro, cortes orçamentários. No dia 29 de dezembro nós sofremos um corte de R\$31 milhões do nosso orçamento, e agora, no começo do ano, nós recebemos um corte de mais de R\$41 milhões, que compromete, inclusive, o funcionamento da rede hidrometeorológica nacional até o final deste ano.

Por último, nós temos um projeto de lei – que infelizmente está tramitando e ocorrerá uma audiência pública no dia 9 de abril – que trata da Cfurh...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. VERÔNICA SÁNCHEZ DA CRUZ RIOS** – ... que é a contribuição financeira pelo uso de recursos hídricos. Essa contribuição, Senadora, é cobrada de todas as hidrelétricas, todas as usinas hidrelétricas que geram energia pagam uma pequena contribuição da geração, que custeia todas essa atividade que a ANA faz. Não só da ANA, mas de todo o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. A capacitação de mais de 30 mil pessoas, que nós fazemos anualmente, e o custeio de todo o Singreh são feitos com essa fonte de recursos, e ela está ameaçada, Senadora.

Então, eu faço um apelo à senhora, que possa nos ajudar, para manter a Cfurh da forma como ela está, e também um apelo para que a gente não sofra mais cortes orçamentários e possamos continuar fazendo o nosso trabalho na agência.

Muito obrigada, Senadora. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) – Nós é que agradecemos a sua presença, Sra. Verônica. Grata pelos esclarecimentos.

E, com relação a esses cortes, nós vamos conversar internamente, vamos até o Governo Federal também, para tratarmos. Eu não preciso dizer que você tem em mim uma aliada aqui, até como Presidente da Comissão de Meio Ambiente, fazendo um evento como este, uma sessão... Não só eu, como o Senador Jorge Seif, de Santa Catarina, que esteve aqui. Vários Senadores entendem a importância da agência também. A gente passou por um período de muitas críticas às agências, sobre a produtividade, mas nós entendemos muito bem o trabalho da ANA, e vocês terão em nós aqui, certamente – não só em mim, mas em outros Parlamentares –, figuras aliadas a esse processo e contra esses cortes orçamentários. Nós sabemos o que é importante para a produtividade e o trabalho da agência. Obrigada.

Eu gostaria de falar que está presente aqui na nossa sessão a Sra. Fernanda Ayres, Diretora do Departamento de Revitalização de Bacias e Planejamento Hídrico do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – seja muito bem-vinda, Sra. Fernanda Ayres! –; e Maria Luiza Pinho Pereira, representante do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da nossa querida UnB.

Eu concedo a palavra agora à Sra. Lúcia Maria Rodrigues Mendes, Coordenadora do Fórum de Defesa das Águas, do Distrito Federal. *(Palmas.)*

**A SRA. LÚCIA MARIA RODRIGUES MENDES** (Para discursar.) – Boa tarde a todos!

Eu queria falar lá da mesa, mas eu sou obediente, mandaram eu vir para o púlpito. É bom que eu fico mais perto de vocês.

Quero agradecer primeiro à Senadora Leila pelo convite, que eu entendo que é um convite que não é para mim pessoalmente. É um convite à sociedade civil, a todas as organizações e entidades que fazem parte do Fórum de Defesa das Águas. Esse fórum nasceu há dois anos, quando a gente começou a articular todas as necessidades, todas as lutas em defesa das águas que a gente estava assistindo. Ele surgiu de uma consciência coletiva, do olhar das comunidades das áreas produtoras de água, atentas a seus territórios, que compreenderam que as nossas lutas são convergentes, são conectadas, porque, como as águas, a nossa vida também é conectada. As águas são emendadas, a nossa vida também é emendada.

Brasília é capital do país, é berço das águas. Nós estamos no Cerrado. E essas águas estão conectadas



de tal forma que não nos permite ignorar os efeitos dos erros de ocupação, da não preservação, do não cuidado com as áreas produtoras de águas, como essa gestão desastrosa da ocupação do DF impacta e compromete o equilíbrio hídrico e ambiental de outras regiões do país. São milhares de nascentes que brotam aqui no DF e que correm formando córregos que vão alimentar as bacias hidrográficas do país.

Compreendendo essa relevância do território e das águas, nós buscamos, desde o ano passado, quando nos reunimos no Grito das Águas, ampliar o debate, federalizar esse assunto, porque o que acontece aqui não impacta só os moradores, só os produtores da região do Distrito Federal. Impacta todo o país, porque daqui nascem as águas. Essas águas correm. Como eu ouvi ontem na ANA, quando nós estivemos lá conversando com o pessoal – e quero aqui agradecer à Presidente Verônica e a todas as lideranças da ANA, que nos receberam ontem, foi uma conversa muito produtiva. Muito felizes, nós saímos de lá. –, eu quero reforçar o pedido da Presidente pelo apoio para manter a agência, seus cursos e todos os seus estudos, que são muito relevantes para nós.

Mas, hoje, a gente precisa federalizar a nossa discussão. Este Senado é a Casa que articula e fiscaliza todos os interesses da federação. Não é só a Casa do povo. É a Casa da federação. Não é, Senadora? Aqui, estão representados os estados. E as bacias que banham o Distrito Federal, que nascem aqui vão para outros estados.

Então, nós precisamos trazer uma mensagem urgente para o Senado Federal: precisamos de toda atenção e cuidado com as águas do Cerrado, com as águas do Distrito Federal! O Senado pode e deve fiscalizar e ajudar a construir soluções!

Hoje, quem está aqui falando para vocês não é a pessoa Lúcia. Hoje, eu sou Mônica, sou Sol, sou Solange, sou Betulia, sou Ricardo, sou Marcos Woortmann, que mandou um abraço para a senhora, Senadora. Sou toda a comunidade da Serrinha do Paranoá. Estou aqui representando a luta pela preservação e regularização daquela região, porque é uma região fundamental para o abastecimento de água da parte norte da cidade. Foi ali, na Serrinha do Paranoá, que se foi buscar água. Abriu-se ali uma captação da Caesb quando houve a falta de água em Brasília. E é ali que existem projetos de Governo. Não estou nem falando da questão do parcelamento irregular e da grilagem, que são criminosos mesmo, que têm que ser combatidos e fiscalizados a todo momento. São projetos de Governo, projetos da Terracap, de implementação de condomínio num território que é território de recarga de aquífero. É território de produção de água, que, se for impermeabilizado, vai impactar não só aquela região, mas todo o redor ali, que, hoje, usa a água limpa que é produzida. E é ali que tem essa captação.

Hoje, eu também não sou só Lúcia. Eu sou o Santarosa, eu sou a Regina, eu sou a Livia, lá do Lago Oeste, que lutam pela permanência da Lago Oeste como área rural, Senadora. Estão querendo transformar o Lago Oeste, que está ali vizinho à Floresta Nacional, vizinho à Chapada da Contagem, em área de expansão urbana. Toda essa impermeabilização, que se ameaça, ameaça a vida.

Hoje eu não sou Lucinha. Eu sou João Carlos, que está ali, de pé, que é do Caminhos do Planalto Central, um sistema de trilha ecológica criado por lei que mobiliza comunidades para a criação de trilhas que ajudam a preservar parques e matas, que promovem a educação ambiental na Floresta Nacional, nas ecotrilhas da Serrinha do Paranoá, na área da Granja do Ipê – estou vendo aqui a Rosário, do Caub – e na Pedra Fundamental, em Planaltina.

Hoje, nós somos Maristela, Prof. Perci, Maria Luiza, do grupo Projeto Vida & Água para Aris, criado na pandemia, que tem lutado para garantir o direito à água para mais de 200 mil pessoas que moram em Brasília, na capital do país, e não têm acesso à água. São mais de 200 mil pessoas!

É um projeto importantíssimo, Senadora, a quem eu convido – depois, eu tenho um documento para lhe entregar – para conhecer mais.

Hoje, eu sou a Rosane, de Brazlândia, que luta contra o parcelamento irregular sem fiscalização



eficaz que ameaça a APA do Descoberto, que é o maior reservatório de abastecimento de Brasília.

Hoje eu sou a Muna, eu sou Izabel, eu sou a Maju, eu sou o Marcelo e toda a comunidade de Planaltina que defende a Estação Águas Emendadas. Um lugar mágico, porque é ali que nascem as nascentes de duas importantes bacias, que vão para o Tocantins, no Norte, e para o Paraná, no Sul. E são águas tão importantes que também contribuem para a Bacia do São Francisco. Elas chegam à Bacia do Prata. Elas interligam nações.

Então, como eu falei no início, como as águas são emendadas, nós também somos emendados, a nossa vida está entrelaçada. É um absurdo a gente ver que a área de proteção de manancial de Águas Emendadas está ameaçada pelo parcelamento irregular e pelo cultivo de soja, gente. E ali já foi detectada uma grave contaminação por mercúrio, provocada por desgaste de pneu e por combustível. E ainda se pensa em duplicar, ou ampliar, as faixas de rodovia ao lado da estação ecológica.

Eu preciso falar do Rio Melchior, do Newton, que está aqui com a gente, e do Rio Sobradinho, que são ameaçados, hoje, pela contaminação.

Eu preciso falar do Quinhão 16, que é uma região linda, protegida pelo valente Sérgio Pamplona e pela nossa parceira Samanta. É um lugar lindo, cheio de nascentes, e que está sendo destruído pela especulação imobiliária.

Em Ceilândia, região de imenso adensamento populacional, com poucas áreas verdes – e temos aqui o companheiro Pedro, que está nos ajudando a alertar que ali, ao lado da Aris JK, estão querendo fazer um projeto de centro metropolitano, para acabar com o pouco de área verde que se tem e ameaçar uma área de preservação.

Eu estou aqui com a Rosário, do Caub I, que é um espaço que foi criado para ser um cinturão de produção de alimentos, onde se tem as nascentes dos córregos Capão Preto e Ipê-Coqueiro, que contribuem para a Bacia do Paranoá, que hoje estão sendo ameaçados por projetos urbanísticos da Terracap.

No Lago Norte, a população se levantou em defesa do Parque das Garças, porque cada pedaço de Cerrado, gente, conta.

E é uma coisa que a gente precisa falar alto: O Cerrado precisa ser protegido! Hoje a lei permite que se...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. LÚCIA MARIA RODRIGUES MENDES** – Só terminando.

... devaste 80% da área para plantio e para criação de gado.

Então, você tira uma mata virgem de Cerrado – essa mata virgem de Cerrado, esse Cerrado, essa floresta invertida, que garante a infiltração de água que vai abastecer nossos lençóis freáticos e os nossos aquíferos. Nós não podemos ficar assistindo a essa devastação, ainda que seja um pedacinho lá no Lago Norte.

Nós estamos nessa luta, resistindo pelo Cerrado. Nós somos muitos. Somos entidades, institutos, moradores, pessoas mobilizadas na construção de um futuro sustentável mais justo.

Esperamos que o Senado Federal, que tem aberto um espaço – principalmente a Senadora Leila, que tem sido uma grande parceira da nossa causa e apoiado a nossa luta –, siga o seu papel de fiscalização da Federação e que, juntos, busquemos soluções nas esferas distrital e federal, porque, afinal de contas, Senadora, a Terracap, 49% dela é federal. E hoje parece que nós não temos mais apoio.

Então vamos seguir juntos.

Agradeço demais pela oportunidade de estar aqui, mais uma vez, dialogando com vocês.

Obrigada. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) – Nós que



agradecemos, Lúcia, a sua presença e, na sua pessoa, eu cumprimento todas as lideranças e todos que estão com você nessa luta, que, como você falou, é uma luta coletiva, é uma luta de muitos que representam aqui essa situação que, realmente, é preocupante dentro do Distrito Federal, a questão da grilagem e da especulação, de forma desordenada, sem ouvir a sociedade. Enfim, a gente tem passado por momentos difíceis, mas, como você falou, tanto você como todos as lideranças têm o nosso apoio, aqui no Senado Federal, não somente da Senadora Leila, certamente, da bancada, talvez não em sua totalidade, mas temos ali membros que, com certeza, irão abraçar a causa, junto com vocês.

Obrigada, mais uma vez.

Eu concedo a palavra, agora, à Sra. Iara Bueno Giacomini, Diretora do Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Acesso à Água e Uso Múltiplo dos Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Seja bem-vinda, Iara.

**A SRA. IARA BUENO GIACOMINI** (Para discursar.) – Boa tarde a todos e a todas.

Em nome da Ministra Marina Silva, eu gostaria de agradecer, Senadora Leila, pelo convite e por trazer para discussão este tema tão relevante que é a água e a gestão dos recursos hídricos, porque a água é um elemento vital para o qual não há substituto. Como as falas que me antecederam deixaram bem claro, a agenda da água para 2024 ainda nos traz grandes desafios históricos e contemporâneos que precisam ser equacionados e solucionados.

Além de tudo o que já foi posto aqui, nós temos a questão dos impactos das mudanças climáticas que nos batem à porta. Eu acho que é importante frisar que 90% dos eventos extremos que assolaram o mundo nas últimas décadas estão relacionados a secas, enchentes e tempestades, que mais de 60% das pessoas atingidas por eventos extremos no mundo foram atingidas por secas, inundações ou tempestades; e mais, 80% das pessoas deslocadas no mundo por eventos extremos relacionados à água são mulheres.

Vocês sabem o que isso significa, não é? Que a governança e a gestão das águas é uma das principais ferramentas de adaptação e mitigação dos efeitos da mudança climática. Não existe adaptação e mitigação sem gestão das águas, não existe justiça social sem gestão das águas e não existe combate à fome sem gestão das águas. Então, aqui fica claro a responsabilidade que nós, gestores, temos em relação a esse tema.

O ano de 2023 foi bastante sintomático em mostrar o que nos espera, em um futuro próximo e longínquo, em termos de recursos hídricos. Nós superamos as marcas históricas de secas e enchentes e ficou claro que a sociedade brasileira não está preparada para lidar com esses eventos.

A crise climática nos impõe o desafio da segurança hídrica e, em termos ambientais, nesse sentido, é urgente cuidar das áreas de recargas de aquíferos que a Lúcia acabou de trazer para gente; das florestas que abastecem os rios voadores que produzem as chuvas; da vazão média dos rios e também das zonas úmidas.

É urgente aqui a gente pensar, repensar e inovar em como revitalizar as bacias hidrográficas e como fortalecer os Comitês de Bacias Hidrográficas, que são as células que estão no chão, na ponta dessa corrente, e que fazem as coisas acontecerem de fato.

A gente precisa também investir esforços para tentar reequilibrar o ciclo hidrológico na sua totalidade, e não apenas uma parte, porque esse ciclo é único. Apesar de a gente dividi-lo em várias caixinhas, porque fica mais fácil de a gente estudar e gerir, o ciclo é global; então, o que acontece aqui afeta não só o Brasil, mas afeta o mundo inteiro. A gente precisa voltar a se lembrar do ciclo da água como um todo, e não como uma caixinha de um trecho de rio ou de um trecho de território. E aqui eu acho que é muito importante a gente lembrar o papel das águas subterrâneas, porque elas são praticamente invisíveis para a gente, para a sociedade, e por isso elas são frequentemente esquecidas. E a gestão adequada dos aquíferos – e aqui



eu vou até destacar o Aquífero Guarani – é fundamental para a segurança e a resiliência hídrica, para a adaptação climática e para o equilíbrio ecológico, não só do Brasil, mas de toda a América do Sul. Então, é urgente a gente investir mais esforços para entender como que os aquíferos funcionam e sensibilizar a sociedade sobre o papel que esses aquíferos têm para as vazões dos rios, principalmente nos períodos secos.

E aqui eu faço do Ministério do Meio Ambiente o apelo da Diretora Verônica em relação à importância da manutenção e do fortalecimento da Agência Nacional de Águas, porque a base da gestão e da governança hídrica são dados, dados de qualidade, dados de confiança. Não tem como a gente tomar decisões se a gente não tem dados de qualidade para saber o que está acontecendo. Fazer gestão de recursos hídricos sem dados é um jogo de azar, e todos perderão, do mais rico ao mais pobre, todos sairão perdendo.

E aqui, falando em resiliência hídrica e na importância da ANA, é bom a gente lembrar também que, mesmo após 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o acesso ao direito mais básico, que é a água, não é uma realidade a todas as pessoas do país, Senadora, como a senhora mencionou na abertura desta sessão. E eu vou repetir aqui que onde não tem água persistem a fome, a injustiça social e, principalmente, a exploração de mulheres e de crianças. Então, se a gente quer um país melhor, a gente tem que fortalecer a gestão das águas. A gestão e o acesso da água são uma ferramenta para a promoção da justiça social, da biodiversidade e das riquezas econômicas; e também são uma forma de combater o racismo ambiental; são uma forma de garantir o que o Ministério do Meio Ambiente chama de cidadania hídrica.

E, nesse sentido, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima está colocando a equidade no centro dos seus debates sobre a gestão e governança das águas, pois é preciso ampliar não apenas o acesso a água de qualidade para todas as pessoas do país, mas também o acesso à voz dos povos e comunidades tradicionais nos núcleos e nos fóruns de governança e gestão de recursos hídricos. Eu não sei se é do conhecimento da Senadora e de todos os presentes, mas o Brasil tem 28 segmentos de povos e comunidades tradicionais – não são apenas indígenas e quilombolas –, e esses povos e comunidades tradicionais habitam um quarto do território nacional. E a maioria desses povos e comunidades tradicionais, apesar de serem povos originários do nosso país, não têm acesso a água de qualidade, seja por causa da poluição, seja porque essas águas estão secando ou porque a maneira de a gente formular essa sociedade permitiu que se colocassem cercas e armamentos que impedem esses povos e comunidades de acessarem as fontes de água, a que, historicamente, eles tinham direito e utilizavam para o seu modo de vida.

Esses povos e comunidades estão há muito tempo invisibilizados pelo sistema e também pela gestão e governança das águas, na maneira como ela se desenvolveu, e existe aí uma dívida histórica que o Singreh precisa olhar, para a gente trazer essas pessoas para a tomada de decisão também. Muitas decisões estão sendo tomadas para os territórios desses povos e comunidades sem consultá-los, e a gente não pode mais fazer isso em pleno século XXI.

Uma forma de garantir a resiliência hídrica é garantir o território e a segurança desses povos e comunidades tradicionais, porque são eles que habitam e protegem muitos ambientes que produzem e retêm água naturalmente, aonde o Estado não consegue chegar, no interior das florestas, no interior do Sertão, em lugares que nós mesmos nem sabemos como é.

O Ministério do Meio Ambiente está fazendo isso por meio da implantação do Programa Bolsa Verde e também do Programa Sanear, que está levando cisternas de água para as regiões amazônicas, no meio da floresta.

E aqui, como já foi lembrado também pelo Senador, além de ser um direito básico universal, a água é matéria-prima para toda a cadeia socioeconômica do país, agropecuária, indústria, energia, turismo, dentro todas as outras, todas demandam água para se desenvolver. Logo, a escassez hídrica é um fator de



restrição aos investimentos de novas atividades produtivas para o país. Para a gente atrair negócios e viabilizar investimentos, é preciso garantir a oferta de água e a sustentabilidade das infraestruturas para os investidores, especialmente em regiões onde há maior atratividade para investimentos.

Nesse sentido, os esforços não podem ter como único objeto a ampliação e regularização da oferta de água, por exemplo, por meio de represas e adutoras, que são extremamente importantes.

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. IARA BUENO GIACOMINI** – V. Exa. me permite continuar? Obrigada.

Mas a gente precisa também focar na racionalização das demandas que já estão instaladas, no aprimoramento da governança hídrica, na recuperação e preservação ambiental e na resolução de conflitos pelo uso da água, porque, enquanto as populações eram pequenas e as atividades econômicas restritas aos seus territórios, a questão da água não era um grande problema, mas, atualmente, diante de todo o crescimento e urbanização, os conflitos existem e estão aumentando, Senadora.

Diante desse cenário, é necessário buscar cooperação para minimizar perdas e aumentar benefícios, e nós precisamos avançar nesse sentido, pois se o uso da água pode desencadear a competição, ele também pode desencadear a cooperação, e é a consciência dos potenciais benefícios e oportunidades que surgem que vai determinar qual dinâmica vai prevalecer...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. IARA BUENO GIACOMINI** – ... se queremos cooperar.

Nesse sentido, eu vou destacar que o Ministério do Meio Ambiente parte da premissa de que a gestão e a governança hídrica devem adotar uma abordagem transversal, multinível e sistêmica, indissociável da gestão ambiental, com a participação de diversas áreas do conhecimento e da sociedade, pois só assim será capaz de gerar as soluções mais adequadas, sustentáveis e resilientes frente aos desafios que estão postos.

Nesse sentido, o MMA está atuando considerando a água como vinculador de políticas públicas e de marcos internacionais, e tem se pautado pela técnica e melhor ciência disponível para qualificar os debates e articular inter e intraministerialmente ações relevantes para a conservação das águas.

E independentemente do arranjo institucional que se fizer no Ministério em relação à política de recursos hídricos...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. IARA BUENO GIACOMINI** – ... o Ministério do Meio Ambiente é parceiro e vai atuar cooperando com todas as instituições.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) – Grata pela participação, Iara Bueno. E, em meu nome, mande um afetuoso abraço à Ministra Marina e a toda a equipe do MMA.

Bom, eu gostaria de registrar a presença e agradecer também ao Sr. Pedro Ivo Batista, ao Henrique Hamu, que são da Alternativa Terrazul; à Luiza Chaer, que é do Instituto Democracia e Sustentabilidade.

E também cumprimentar os alunos do quarto ano do Ensino Fundamental da Escola Classe 5 do Guará 1. Sejam bem-vindos. *(Palmas.)*

Professora também, enfim, todos.

Bom, vou conceder a palavra agora para a Sra. Malu Ribeiro, Diretora de Políticas Públicas da



Fundação SOS Mata Atlântica.

Remoto, no remoto.

**A SRA. MALU RIBEIRO** (Para discursar. *Por videoconferência.*) – Senadora, Senadores, colegas, organizações não governamentais, autoridades presentes, brasileiros e brasileiras que nos assistem, esta sessão solene, que celebra o Dia Mundial da Água, é de extrema relevância e de extrema importância.

É fundamental que as ações voltadas, que nasceram no Senado, para que o Brasil reconheça e aprove que o acesso à água limpa é direito humano, direito fundamental dos brasileiros e brasileiras, seja aprovada pela Câmara dos Deputados.

Embora esta sessão ocorra no Senado, que é autor da PEC nº 6, da proposta de emenda à Constituição que reconhece esse direito humano de acesso à água limpa, isso foi aprovado por unanimidade aqui no Senado, mas até hoje ainda não foi aprovado na Câmara.

É fundamental que esta sessão solene possa auxiliar para que a Comissão Especial seja instalada na Câmara e o Brasil, signatário da Organização das Nações Unidas, reconheça esse direito humano como a ONU fez desde 2010. No ano passado, nós estivemos, depois de 45 anos, presentes na Organização das Nações Unidas em Nova York para celebrar o Dia da Água e para a construção de uma agenda da água nesta que é a Década da Água. Esta Década da Água, instituída pela Organização das Nações Unidas, também é a Década da Restauração de Ecossistemas; é o momento em que se faz um chamamento às autoridades, à sociedade, às instituições, a todos os povos para a atenção da emergência climática. A emergência climática nos impõe obrigações mais céleres, ações mais céleres e principalmente corresponsabilidade na restauração dos ecossistemas, principalmente das florestas, como muito foi bem dito aqui, dos nossos biomas do Brasil, que são responsáveis por garantir segurança hídrica para a nossa população, saúde, bem-estar, biodiversidade.

Nós teremos neste ano mais uma conferência das partes, que é a COP do Clima, e também a COP da Biodiversidade. O Brasil voltou a figurar no cenário internacional não mais como um párea que degrada o mundo e degrada o meio ambiente para passar a boiada sobre toda a legislação ambiental brasileira, como infelizmente aconteceu nos últimos anos.

Não somos mais um país que deixa ser cupinizada a sua democracia. Resistimos. O 8 de janeiro nos assustou, acordou todo mundo, mas não vingou. Nós estamos aqui presentes nas instituições, fortes nas nossas participações, mas temos que pedir para que nossos direitos sejam reconhecidos e, principalmente, Senadora Leila, que a Comissão de Meio Ambiente do Senado possa aperfeiçoar e rever erros, equívocos que trazem enorme impacto para o país e que vêm, infelizmente, da Câmara dos Deputados.

Nós tivemos ontem a aprovação, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, de um projeto de lei, o Projeto 364, de 2019, que, numa única ação, altera novamente o Código Florestal e coloca em risco mais de 48 milhões de hectares em todos os biomas brasileiros, de formações essenciais, aquelas formações não florestais, que são os campos nativos, os campos de altitudes, as veredas, as savanas, essas áreas extremamente frágeis, mas que são essenciais de serem protegidas e mantidas para produção de água, para recarga de aquíferos, para manutenção do ciclo hidrológico.

Então, é fundamental que o Senado possa acolher a comunidade científica, que a legislação brasileira volte a ser elaborada com o apoio da comunidade científica, da sociedade civil, das comunidades tradicionais, das comunidades e dos povos ribeirinhos, e que a gente tenha aqui, como nesta sessão, uma perfeita inclusão e valorização de gênero, do gênero humano, para todas as raças.

A água é um elemento de paz, é um elemento de integração. Não pode ser utilizada como uma agenda sectária, uma agenda que desagrega ou que divide as pessoas. Nós aprendemos, no passado, que muitas das nossas cidades, muitos dos nossos territórios, estados político-administrativos, são divididos pela água. Os rios separam uma cidade da outra. Mas, na verdade, eles não separam; eles integram e



mostram que o Brasil, que tem uma Lei das Águas, a Política Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, aqui citada, que tem um princípio extremamente importante, que é o princípio de garantia do uso múltiplo da água para todos e todas no nosso país; que garante, de forma prioritária, em caso de escassez, que o uso da água é para a dessedentação de animais e uso humano, abastecimento humano. Todos os demais usos vêm depois, não são prioritários.

Então, nós temos sofrido a degradação de grandes rios no nosso país por uma escolha histórica de privilégios de um único usuário em detrimento de outro. O setor elétrico ditou a hegemonia do uso da água de grandes rios do Brasil, como, por exemplo, o Rio Tietê, o Rio Paraná, o próprio Rio São Francisco; rios que tiveram suas águas represadas e barradas e que hoje têm uma enorme perda de qualidade de suas águas, da identidade de suas comunidades e trazem, infelizmente, a convivência com a escassez hídrica à margem de grandes volumes de água, contaminada por ausência de saneamento básico, por ausência de mata ciliar, por ausência de políticas integradas e descentralizadas para a governança e a gestão da água. É isso que a nossa Política Nacional de Recursos Hídricos preconiza.

E, como muito bem foi dito aqui pelas autoridades que me antecederam, restabelecer o Conselho Nacional de Recursos Hídricos com ampla participação da sociedade civil, com equilíbrio de gênero, com inclusão social é fundamental para a governança da água.

Também é fundamental que a agenda da água seja tratada no Governo brasileiro como uma agenda de extrema relevância, como uma agenda estratégica, assim como nós estamos começando a trabalhar na agenda climática. A água não pode ser trabalhada apenas como uma agenda de mitigação e adaptação durante a emergência climática. É preciso que ela seja tratada com a relevância que tem sempre. E isso não vem acontecendo. Infelizmente, a água só é discutida e debatida quando falta nas torneiras das cidades ou quando extravasa num temporal, numa enchente que, em 15 minutos, inunda ruas, avenidas e leva vidas, ou quando falta para as atividades econômicas e para a própria subsistência das nossas comunidades.

Também é extremamente importante entender que, quando a gente desmata a Amazônia, queima o Pantanal, desmata a Mata Atlântica, flexibiliza a legislação ambiental, é justamente na torneira das casas de mais de 70% dos brasileiros e brasileiras que vivem nas regiões sob domínio da Mata Atlântica que essa água vai faltar, ou seja, o desmatamento, a seca, a desproteção dos nossos biomas reflete na água que falta nos nossos copos, torneiras e na nossa produção agrícola.

Então, é fundamental, Senadora, Senadores, que o nosso Congresso Nacional esteja atento, não permita retrocessos; que esse Parlamento retorne, que o Congresso Nacional retorne a ser a Casa que acolhe a sociedade civil, a Casa que é a formuladora da nossa legislação, mas que, acima de tudo, também, defende a nossa Constituição verde, azul e democrática de 1988. É preciso aperfeiçoar a nossa Constituição para reconhecer o acesso à água como direito fundamental dos brasileiros e brasileiras, mas também para que o capítulo de meio ambiente, o capítulo inteiro de meio ambiente da nossa Constituição seja entendido como um direito humano, como um direito essencial.

Dessa forma, nós estaremos integrando as políticas públicas e revertendo a qualidade da água, que é o que todos nós queremos. Queremos rios e bacias hidrográficas revitalizadas. Segurança hídrica é segurança climática, mas segurança hídrica não é infraestrutura cinza, isoladamente. Nós temos que buscar o caminho das soluções baseadas na natureza e trazer para o nosso dia a dia, novamente, a importância da agenda ambiental, da agenda socioambiental. Não podemos mais permitir que bancadas trabalhem para passar a boiada sobre as legislações que conquistamos a duras penas.

Cito aqui a Lei da Mata Atlântica, uma lei que é resultado da força da sociedade civil, do conhecimento técnico e científico sobre esse bioma que empresta uma de suas espécies para dar nome ao nosso país. Somos o único país do mundo que tem nome de árvore, mas também não podemos ser conhecidos como o país que libera, que autoriza e que flexibiliza o licenciamento ambiental, como se esse importante instrumento



de planejamento estratégico fosse um mero instrumento burocrático, assim colocando em risco as nossas águas, os nossos recursos naturais e toda a nossa biodiversidade.

Então, Senadora Leila, como Presidente da Comissão de Meio Ambiente, a SOS Mata Atlântica honrosamente lhe entregará, a partir de amanhã, o retrato da qualidade da água das bacias hidrográficas da Mata Atlântica. É a nossa rede de voluntários e voluntárias – são mais de 3 mil voluntários distribuídos em rios das bacias hidrográficas do bioma Mata Atlântica, dos 17 estados do Brasil – que mensalmente coleta e analisa a qualidade da água e resume, no dia 22 de março, o retrato dessas águas no país. Então, amanhã, será uma honra entregar a V. Exa. as vozes de todas essas 3 mil pessoas que voluntariamente trabalham pela água e que aqui, na minha voz, clamam pela aprovação da PEC nº 6, para que seja realmente direito humano o acesso à água limpa e potável para todos os brasileiros e brasileiras.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) – Somos nós que agradecemos a participação, Sra. Malu Ribeiro, Diretora de Políticas Públicas da Fundação SOS Mata Atlântica.

Estarei aguardando aqui o documento. Grata pela participação.

Vou passar a palavra agora para o Sr. Nilton Friedrich, que foi Deputado Federal no período de 1983 a 1991 e é membro da Articulação em Defesa da Política das Águas.

Seja bem-vindo, Deputado Nilton.

**O SR. NELTON FRIEDRICH** (Para discursar.) – Uma saudação muito cordial a todos e a todas na pessoa da nossa ilustre Senadora, que brilhantemente contempla o Brasil com o Senado ocupado, e muito bem ocupado, para fazer a reflexão sobre este Dia Mundial da Água, mas principalmente uma reflexão que o próprio nome possibilita: reflexão. Reflexão é fazer a reflexão para a ação, porque a gente às vezes conversa muito, com bastante discurso, mas ao mesmo tempo a gente sente o quanto a ação está distante.

Por isso eu quero tomar a liberdade de dizer que eu estou aqui também como participante do movimento Articulação em Defesa da Política das Águas. Isso será com mais qualidade detalhado pelo nosso querido companheiro Oscar, que está aqui, mas eu quero dizer que são 700 pessoas, cidadãs e cidadãos, muitas entidades, que, de maneira expressiva – com alta representatividade, portanto –, estão se somando especialmente com um movimento, e é plural à sua composição, para que nós possamos contribuir para aprofundar a política e a ação em torno da questão da água.

É um movimento, portanto, muito interessante, porque é de articulação. E, evidentemente, com isso, pretendemos aumentar a implantação, o aprimoramento, superar as omissões que muitas vezes estão acontecendo, para, evidentemente, se dedicar muito a essa questão da água, para que ela esteja no topo da agenda do Brasil, das brasileiras e dos brasileiros.

A água é algo sagrado, essencial, insubstituível. Petróleo se substitui, até com etanol qualquer e outra energia renovável, mas você não tem nenhum substituto para a água.

E não é possível que o ser humano continue guerreando contra a água. Porque nós estamos, na verdade, numa situação muito crítica, que é exatamente não compreender a cultura da água. O que você faz para a água? Mas o que você faz com a água? Mas o que você faz na água?

Vejam a nossa capacidade de, com o esgoto, jogá-lo na água; e o vizinho, que mora mais embaixo, pela captação dessa água, está, portanto, com esse quadro e essa situação. Até quando?

Até quando não vamos perceber os gemidos da mãe Terra, que todo dia está nos dizendo em todos os cantos e recantos do planeta: “Mudem! Eu não aguento mais! É outro modelo de produção e consumo, é outro padrão. Não é possível!”. (*Palmas.*)

Vem aí uma eleição de Prefeito e Prefeita, e quem está nos assistindo pela televisão e nos recantos e



cantos do Brasil, compreenda: aquele Prefeito, aquele candidato que não colocar na pauta a agenda da água, da sustentabilidade não merece o voto, porque isso é essencial. (*Palmas.*)

Eu estou cansado de falar que a matriz da vida é a água; não existe substituto. É sagrado, é essencial, é direito humano, é bem comum.

Fui Constituinte, ajudei a construir a Frente Verde e sou um dos corresponsáveis por esse capítulo com as minhas 513 emendas que apresentei. Fiquei 20 anos, aliás, 16 anos distante quase de disputar votos, partindo do pressuposto de que eu poderia fazer política desmandatada – não é fácil –, mas quis a aventura da vida que eu pudesse não só participar da articulação da Reda e dos vários e vários conselhos dos quais faço parte.

E digo concretamente o seguinte: quando nós estivemos na ONU, participando, há exatamente um ano, da retomada da Conferência Mundial da ONU sobre a Água – porque ela a havia abandonado desde 1942 e foi tomada pelo Conselho da Água, que está dominado por corporações, inclusive multinacionais –, o que a ONU estava nos propondo? Que nós tivéssemos, acima de tudo – vou tomar a liberdade aqui, Senadora, de citar claramente, porque lá participei de um painel que era Água para a Paz e Paz para a Água... E aí nós verificamos, por exemplo, que a ONU concluiu, com o voto do Brasil, a Agenda de Ação da Água até 2030. Quem conhece? Quem está praticando? Nessa Agenda de Ação da Água, está constatado que nós não vamos atingir os 17 ODSs, muito menos o ODS da água e saneamento, no ritmo com que estamos fazendo esse trabalho, numa lentidão com que até as tartarugas estão se surpreendendo.

Ora, não adianta mais fazer conferências; é colocar em prática o que já foi decidido. É por isso que vou aproveitar agora e vou diretamente ao ponto de dizer que, também nessa Agenda de Ação da Água, pela primeira vez, consta de maneira muito clara a importância das boas práticas, exemplos bem-sucedidos que se podem reaplicar. Por isso, vou falar agora e vou até o final citando o exemplo com o qual tenho convivido e de que participei até 2015, desde 2003.

Por quê? Porque fomos convidados para uma diretoria da Itaipu extremamente progressista, com o objetivo de fazer da Itaipu uma empresa cidadã. E não é fácil, a estrutura energética é uma das mais conservadoras e, muitas vezes, não tem uma abordagem sistêmica; é muito cartesiana.

Mas assim mesmo, evidentemente, conseguimos fazer com que nós pudéssemos, num planejamento estratégico situacional de Carlos Matus, pensar a Itaipu 30 anos à frente. E isso implicava, como empresa cidadã, na verdade, se converter numa parceira de toda a região, de todo o território. E aí criamos o programa Cultivando Água Boa – olhem o nome: “cultivando”. Fomos agredidos no início, porque “água não se cultiva”. Mas água se cultiva, água se cultua, da água se cuida. É preciso cuidado, ética do cuidado, e só cuida quem ama, e quem conhece. Quem não conhece e não ama... Ou vamos ter que fazer que nem o grande ensinamento do extraordinário poeta de muitas décadas, quase dois séculos, que dizia: “O ser humano, será que aprende pelo amor? Porque parece que ele só aprende pela dor”. E eu acho que a gente só está aprendendo pela dor. Será possível?

E aí o Cultivando Água Boa o que é? É um programa em que, como o nome está dizendo, a primeira coisa que nós fizemos foi construir valores e conceitos que já estão postos por aí. Não é preciso inventar a roda: Carta da Terra; Tratado de Educação Ambiental para Cidades Sustentáveis e Responsabilidade Global; diretrizes da educação para a questão da educação climática; agora vem aí a PEC da educação ambiental do Ministério do Meio Ambiente – ótimo. Eu poderia citar vários outros documentos planetários. Começamos lá com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio; depois entramos, em 2017, nos ODS, porque nós participamos de todas as COPs, desde aquela época. Mas não é isso o mais importante.

O mais importante que eu quero dizer é que é ao contrário do que alguém pode estar pensando: “Isso dá certo porque é Itaipu, uma das maiores hidrelétricas do mundo”. E, como eu estive no Movimento dos Atingidos por Barragens, eu posso falar, com convicção, que me surpreendeu a vida ser Diretor da



Itaipu Binacional, 30 anos depois. Por quê? Porque não há uma empresa neste país, pequena, média ou grande; não há um empresário; não há uma estatal – apesar de estarem querendo acabar com todas elas... Felizmente isso está parando. Porque a Itaipu só fez o que fez porque era, e é, empresa estatal binacional; porque coloca boa parte do seu lucro em programas de sustentabilidade, de avanço tecnológico, como o Parque Tecnológico Itaipu, e tantos outros, sem ser contra nada da iniciativa privada. Qual é a sua responsabilidade social e ambiental?

Por isso nós utilizamos 0,3% do orçamento para o Cultivando Água Boa – e tem gente que acha que a gente pagou tudo –, porque nós não colocaríamos R\$1 se não tivesse mais dois, ou, no mínimo, um! Essa era a equação. Parava-se a atividade do Cultivando Água Boa se não tivesse essa equação de mais recursos locais ou até... E não eram recursos propriamente em dinheiro; poderiam ser em atividade; poderia ser uma série de outras ações.

O que é o Cultivando Água Boa? E aqui eu quero pedir muito que possam compreender – e eu não estou querendo fazer aqui crítica a nenhum setor – o que quero dizer. O que nós definimos foi que pudéssemos utilizar a ética do cuidado, a responsabilidade compartilhada, o empoderamento, a democracia direta, que ajudei a colocar na Constituição, no parágrafo único do art. 1º, que diz: “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”. E nós brasileiros não o estamos usando “diretamente”.

A democracia vai se salvar enquanto ela for mais democracia – e ela se chama democracia de alta intensidade. Os inimigos estão aí. Eles só podem fazer o que querem se for um autoritarismo presente. Não tem saída sem autoritarismo para esse projeto com que estão nos agredindo, como aconteceu no 8 de janeiro.

A democracia pede água. Nesse sentido, pois, o que nós fizemos? Fomos para a microbacia, adotamos a bacia hidrográfica... Itaipu nunca chegava à bacia hidrográfica. Por quê? Onde é que está a cabeça do problema? Nas nascentes. Onde é que está o corpo do problema? Em todo o curso e percurso do rio, das águas. Porque é uma bacia, e a natureza não se planejou por município, nem por estado, e nem por nação. A natureza está planejada por bacia hidrográfica. Aqui onde nós estamos, o Senado da República, está numa microbacia. A maioria nem sabe disso. E como é que nós vamos cuidar, não sabendo?

Não há uma atividade humana, não há um ser humano, não há nada no mundo, senão em uma microbacia. Não há. E a gente não adota microbacia como centralidade do nosso planejamento. O macro, sim, precisa. O meso precisa. Mas é no micro onde as pessoas vivem; é no micro onde há o cotidiano; é no micro onde as coisas acontecem, ou para o bem, ou para o mal.

Por isso, nós adotamos a Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, parte III. E eu quero dizer da riqueza, Senadora, porque, lá na Itaipu Binacional, com 42 hidroelétricas acima... Aqui estão as águas emendadas. Brasília, não sei se sabem, recebe um pouquinho, um pouquinho de raio de Itaipu, porque lá é a nascente da nossa existência – ao abraçar o Paraguai, ao abraçar a Argentina e formar o Mar del Plata.

Ah, meu Deus do céu, será que não é possível a gente fazer um programa de fazer a bacia hidrográfica, a sub-bacia e as micros? Nós recuperamos 227 microbacias. Mas nós não fomos lá com a máquina recuperar – íamos ser recebidos, quem sabe, com um porrete ou até com uma espingarda, porque estava agredindo a propriedade privada – não! Antes, começamos a fazer reuniões de sensibilização em cada microbacia. Uma, duas, três, tanto quanto mais pudéssemos fazer para atingir 70% da população. Sensibilização. Retiramos a palavra culpado. Durante 15 anos em que estive lá, nunca usei a palavra “culpado”, sabem por quê?

*(Soa a campanha.)*

**O SR. NELTON FRIEDRICH** – Porque usar a palavra “culpado” é, na verdade, coisa de controle e de polícia, e é coisa de fiscalização, que tem que ter – e aí é outra história. Nós estamos falando



que nós temos que somar forças para resolver problemas, e não nos distanciarmos. Juntos, inclusive para a vida.

O tempo é curto, mas eu queria deixar a todos vocês... Vocês já pararam para pensar que, na região desse programa, nessa Bacia do Paraná III, 90% das propriedades têm menos de 50ha? E nós fizemos 1,7 mil quilômetros de mata ciliar, 30m, com cercas, que nem o código anterior, nem o atual exigem. Cercas! Não temos uma ação em juízo, não tivemos um protesto, não tivemos um pedido de indenização, porque tocamos corações e mentes para compreenderem que a mata ciliar era a parte que era para a natureza, para a água, para a vida. Quando Deus, ou quando a criação, ou, enfim, quando a natureza, nos fez, criou cílios: cílios, mata ciliar, para proteger os olhos d'água.

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. NELTON FRIEDRICH** – Nós formamos 15,4 mil protagonistas de educação ambiental. Processo formativo, pesquisa-ação-participante. Gente, vamos parar de nos enganar. Pesquisa-ação-participante é o quê? Pessoas que aprendem participando. Por isso, o programa, para mim e para todos nós, foi uma grande aprendizagem. E ai daqueles, na sua soberba, que não conseguem compreender que num momento de grande crise todos somos aprendizes.

Por isso, nós temos que visitar as experiências bem-sucedidas. Por isso, a ONU colocou no seu documento, no ano passado, na questão da agenda da água, que exatamente nós tivéssemos os bons exemplos. Quem sabe por isso eles nos deram o prêmio. Nós recebemos o prêmio da ONU, concorrendo nos cinco continentes com 61 projetos, e a melhor gestão da água do mundo, em 2015, foi o programa Cultivando Água Boa. Não estou falando por ufanismo. Não estou falando por autoexaltação. Eu quero dizer que nós estivemos em 43 países...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. NELTON FRIEDRICH** – ... apresentando o programa e que, nesses 43 países, em muitos deles, eu fui visitar o que eles estavam fazendo. E me surpreendi de ver cidades que não têm mais lixo. É o quarto – desculpe, não é corrupção – maior gasto dos municípios. Olhem os orçamentos. E lixo não é lixo, é o garimpo do século XXI!

Aí, eu verifico que nós formamos 15,4 mil num processo de Pesquisa-Ação-Participante: PAP 1, diretriz; PAP 2, os que fazem o curso; PAP 3, as comunidades de aprendizagem. Sabem por quê? Para receber o certificado, não tem que fazer nenhuma conclusão de curso, nenhuma monografia.

Eu, outro dia, sonhei que, em 80% das monografias, só leem a conclusão, quando leem! Aí, não é preciso fazer a monografia nesse curso, tem que criar comunidade de aprendizagem. Quem quiser receber o certificado tem que concluir o processo formativo naquela etapa com, no mínimo, dez comunidades de aprendizagem, e não é parente, amigo e vizinho.

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. NELTON FRIEDRICH** – ... em cada município, um coletivo educador; em cada município, um coletivo jovem; 210 mil pessoas se envolveram; 2.780 parceiros...

Por isso, eu vou dizer para vocês: o papel de Itaipu – e aí eu vou concluindo – não é o papel que eu diria hoje de uma empresa, de uma universidade, de qualquer organização. O maior papel – o maior papel! –, a mais fértil ação é articular as forças, não é dinheiro! A primeira coisa de que se fala é dinheiro. Quer estragar uma boa ideia? Fale em dinheiro. Quem entende: “Isso não é comigo”; quem não entende:



“Lá vão eles a chegar. Eu já não tenho”. Agora, é evidente que é imprescindível o dinheiro, mas é uma arquitetura, que nós temos que construir, participativa, de responsabilidade compartilhada e é ir aonde o povo está e é aonde os problemas estão.

Eu quero dizer a vocês que eu tinha muita coisa a falar. Mas vocês compreendem por que nós chegamos a 325 escolas municipais com 70% da comida nas escolas produzida pelos pequenos produtores dos municípios e 31% – já chegamos – eram de orgânicos? Por quê? O maior restaurante de qualquer lugar deste país se chama merenda escolar. Não é o restaurante da esquina. E ali é o único lugar, democrático, em que o filho do rico, do pobre e do remediado comem a mesma comida. E ainda não inventaram melhor remédio do que a boa alimentação. Quem escreveu isso não fui eu, foi quem inventou a medicina.

Eu podia falar de tantas outras coisas, de plantas medicinais, do programa do corredor de biodiversidade, do programa que fizemos, porque era socioambiental, com as áreas mais atingidas pela fragilidade: pequeno produtor, juventude, comunidade indígena, quilombolas, pescadores e catadores de lixo. Esse trabalho completava isso.

Então, a conclusão que eu quero deixar – e agradeço muito até ter abusado da paciência... Mas eu não quero deixar de dizer a todos que estão aqui que eu posso concluir com uma palavra que não é nem minha mais; é uma palavra que, acima de tudo, é da Carta da Terra. Como é que nós vamos ser lembrados? Será que nós vamos ser lembrados pela reverência – e cadê o Ivo? – à vida? E eu vou dizer mais: a questão concreta está posta – ou muda, ou muda.

Senadora, se tiver uma terceira opção, por favor, nos convoque para outra discussão aqui. Mas sobre isso não há saída: ou muda, ou muda. E isso implica uma questão fundamental. É o novo jeito de ser, um ser mais sensível, mais amoroso, mais comunitário, mais coletivo, mais cooperativo. É um novo jeito de sentir. Temos que sentir mais o pôr do sol, o nascer do sol, a amorosidade, o sorriso da criança, o pingo d'água, as nascentes...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. NELTON FRIEDRICH** – ... as nascentes. Mas um novo jeito de ser e de sentir implica um novo jeito de viver, em bacia hidrográfica, em cooperação, em complementação. Mas o novo jeito de ver implica um novo jeito de produzir, e um novo jeito de produzir implica um novo jeito de consumir.

Está em nossas mãos. Ou muda, ou muda!

Obrigado. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) – Belo desabafo, Deputado Nelson. É muito bom tê-lo aqui conosco.

Eu gostaria de registrar a presença da Ivone Santos, Presidente do Conseg, do Sol Nascente, e assessora do Deputado Ricardo Vale – quero aproveitar e mandar um abraço para o Deputado –; de Itamar Oliveira, do Movimento Popular por uma Ceilândia Melhor; da Professora Maria Luíza, da UnB, coordenadora do projeto Ação UnB/Vida & Água; do Pedro Lacerda, do Movimento Popular Frente Rio Melchior; de Alan Vinicius, do Instituto de Mães do Jardim Ipê, Mauá São Paulo; e de Angelo Lima, Secretário-Executivo do Observatório das Águas.

Sejam todos bem-vindos.

Vou passar a palavra agora ao Sr. Ramon Flávio Gomes Rodrigues, Secretário-Executivo de Planejamento e Gestão Interna da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará.

Seja bem-vindo, Sr. Ramon.

**O SR. RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES** (Para discursar.) – Boa tarde a todos e todas, à Sra. Presidente Leila Barros, na pessoa de quem eu cumprimento todos os convidados.

Também quero dizer à senhora que estou aqui em nome do Governador do Ceará, Elmano de Freitas,



agradecendo por este convite; e em nome do Secretário de Recursos Hídricos do estado, Deputado Robério Monteiro.

A gente traz aqui, neste dia, nesta sessão especial que comemora o Dia Mundial da Água, um depoimento de uma política de gestão de recursos hídricos que é reconhecida nacionalmente como de sucesso.

E como um estado como o Ceará, um estado do Semiárido, um estado pobre, um estado cheio de dificuldades, consegue se destacar em várias políticas públicas, entre elas a política de recursos hídricos?

Como todos sabem, o Estado do Ceará está em quase 90% do Semiárido nordestino, no Polígono das Secas. É um estado com uma evaporação da ordem de 2 mil milímetros; com uma precipitação média de 800mm; com uma base física cristalina – não é? –, e, portanto, sem condição quase de infiltrar; que não tem quase água subterrânea, a não ser em alguns espaços específicos de sedimento, mas que consegue, com essas características todas, vamos dizer assim, manter essa população abastecida. Nós temos, além disso, que a nossa pluviometria é irregular tanto no tempo como no espaço, e aí tivemos que – vamos dizer assim – buscar soluções.

A primeira solução foi o armazenamento dessa água que, por ser irregular, corre em um pequeno espaço de tempo, o que permite que ela seja armazenada. Foi aí que, através do Dnocs, principal construtor das grandes barragens estruturantes do Nordeste, foram feitas centenas de barragens ao longo de um século. Se não fossem essas barragens de acumulação, nós não teríamos essa população nesse Semiárido se mantendo como está lá. Os estados depois continuaram fazendo também essas barragens, e entramos depois em outros tipos de estruturas hídricas para poder utilizar essa água armazenada. Fizemos através de canais, através de transposições de bacias, através de adutoras, e outros tipos de intervenções que se somam para permitir que a gente possa conseguir sobreviver nesse Semiárido.

Por isso é que nós fomos convidados. Como é que um estado com essas características tem condição de...? Por exemplo, nesse último período de seca, de 2012 a 2018, não se falou, em Fortaleza, e não se falou em nenhuma cidade do Ceará que nós tivéssemos racionamento. Qual é o milagre que se faz? Brasília teve problemas de água. São Paulo, que é tão rica, teve problemas de água. Recife e outras capitais tiveram problemas de água. E o que é que o Ceará fez e faz de diferente nesse caso? Uma política de gestão, que tem algumas características que permitem que ela hoje seja uma política sustentável, seja uma política reconhecida como um *showcase* para outras regiões.

Por exemplo, bom planejamento. A Secretaria dos Recursos Hídricos foi criada em 1987. Ela foi criada na época do milhão de hectares do Presidente Sarney, e ela foi criada no viés de irrigação. Mas nós vimos que, naquela época, qualquer instituição que era criada também era fechada logo, porque, se não tivesse sustentabilidade, no próximo Governo mudava tudo.

E de um casamento entre o poder público, entre as empresas de consultoria locais e a academia, no Ceará, é que nasceu a ideia de um plano estadual de recursos hídricos, com base em recursos hídricos, puro. Tanto é que a característica do nosso sistema institucional é: a Secretaria dos Recursos Hídricos não tem nenhum demandador sob seu guarda-chuva. Nós não temos saneamento sob nosso guarda-chuva, nós não temos nada de irrigação, nós não somos recursos hídricos e meio ambiente. Nós somos Secretaria Estadual dos Recursos Hídricos. Por quê? Porque nós queremos ser isentos. E nós criamos uma estrutura em que nós temos a secretaria como mãe do sistema, nós temos uma autarquia, a Sohdra, que é uma instituição para fazer as nossas obras, nós temos uma fundação de pesquisa, que é o nosso braço científico, a Funceme, que todos os senhores conhecem e que é uma instituição de renome nacional e internacional, inclusive. E nós temos a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos, que, por ser uma companhia, tem uma agilidade e é quem faz essa gestão na ponta. O nosso sistema é muito parecido com o sistema nacional. Nós temos o Conselho Estadual dos Recursos Hídricos, cujo Presidente é o Secretário Nacional de Recursos Hídricos.



Nós temos os Comitês de Bacia. Temos as Comissões Gestoras de Reservatórios ou de sistema isolados. E temos 12 bacias hidrográficas, e todas têm seu comitê instalado. E os Comitês de Bacia no Ceará não foram instalados por decreto. Eles foram instalados por tempo, bem capacitados. O primeiro comitê, que foi o do Curu, era uma bacia que, antes de qualquer gestão, já tinha problemas com disputa por água, disputa de uso. O primeiro comitê foi o Comitê do Curu, que foi instalado em 1996. E os dois últimos comitês, que foram o da Serra da Ibiapaba e o dos Sertões de Crateús, fazem parte da Bacia do Parnaíba. É a única bacia do Ceará que corre para fora, em outro estado. É a única bacia interestadual que nós temos, ou seja, bacia federal. Todas as outras são estaduais.

Nós levamos esse tempo. E esses foram os dois últimos comitês, que foram instalados em 2011, para vocês verem o tempo que nós levamos. Agora, sempre com muito cuidado, com muito apoio, com muita capacitação e, sobretudo, com uma política descentralizada, participativa e integrada.

Os nossos Comitês de Bacia, hoje, discutem com todos os técnicos, termos técnicos, entendem de invasão regularizada. São quem fiscaliza se o que foi acordado nas alocações de água está sendo processado. O Bruno que o diga, que foi nosso Diretor.

Então, tudo isso, a gente tem feito dentro dessa política de gestão.

E qual foi o motivo desse sucesso? Primeiro, se transformou numa política de Estado e não de Governo. E todos os Governadores desde o primeiro que criou a Secretaria têm a Política de Recursos Hídricos como uma política de Estado, bem-planejada.

Segundo, recursos. Eu até vou fazer coro com o pessoal da ANA: sem recurso, não se faz política nenhuma. E os recursos da Política Estadual do Ceará, todo o dinheiro da cobrança, que está em torno de R\$200 milhões anuais, é só para sustentar a Companhia de Gestão e sustentar o Sistema de Gestão.

Quando eu digo sustentar, é manter...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES** – ... manter no sentido de fazer toda a operação e a manutenção dos sistemas hídricos, de que faz parte a Secretaria Executiva dos comitês, que dá todo o suporte aos comitês. E também ela é isenta, e os seus técnicos são pagos com esses recursos.

Graças a Deus, o nosso arcabouço jurídico-institucional permite que esses recursos sejam usados só para isso. Por isso nós temos essa garantia.

Para encerrar, peço permissão para me estender um minuto. Quero fazer coro com a Presidente da ANA e dizer que a ANA é a parceira maior do nosso trabalho. Nós temos uma simbiose muito forte, porque, se eu for contar aqui os cearenses que passaram pela ANA, desde Rosana Garjulli, Viana, Joaquim Gondim, que ainda está lá, Bruno, agora, e mais outros, Rogério Menescal... Perdoem-me os que estou esquecendo aqui, mas essa é uma parceria que é sucesso. E a gente sabe que, se não trabalhar – se não tiver uma agência como a ANA, que possa pegar os casos de sucesso e reproduzir em outros estados, em outros processos –, a gente vai demandar muito mais tempo para tomar conta e gerenciar bem um recurso, como a água, que é especial para a nossa vida.

Muito obrigado, um abraço. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) – Secretário Ramon, eu vou aproveitar e dar parabéns ao senhor, à sua equipe e ao Governador do Ceará, e, como você falou, acho que, quando se prioriza a água e coloca como uma política de Estado, o trabalho é diferente, ele se torna diferente.

Eu estava até conversando aqui com a Verônica: eu quero ir para o Ceará para conhecer como está funcionando uma fundação, uma autarquia, quer dizer, toda uma estrutura que favorece o apoio da ANA,



com essa questão de recursos, e o Ceará é um *case* de sucesso.

Então, acho que é importante todos nós aqui, até mesmo dentro do Parlamento, procurarmos entender e conhecer melhor o trabalho de vocês. Eu já estou me oferecendo...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) – Eu já vou conversar com os Senadores aqui do Ceará, vocês têm que me convidar que eu quero conhecer lá o trabalho da Secretaria de Recursos Hídricos. Parabéns, parabéns!

Eu vou conceder a palavra agora ao Sr. Oscar Cordeiro, que é membro da Articulação em Defesa das Políticas das Águas.

Seja bem-vindo, Sr. Oscar! *(Palmas.)*

**O SR. OSCAR CORDEIRO** (Para discursar.) – Boa tarde a todos e a todas.

Primeiro, uma saudação especial à Senadora pelo nosso Distrito Federal, Leila Barros, aqui, pela iniciativa, pela condução.

Assim, na minha memória, acho que é a primeira vez que o Dia Mundial da Água é comemorado numa sessão solene no Congresso, no Senado. Então, isso, pela iniciativa, pelo ineditismo, eu acho que merece um cumprimento especial.

Eu cumprimento também meus colgas de mesa, na figura da Senadora.

De fato, todos que falaram antes de mim, trouxeram a questão da água, da importância de boas práticas, de iniciativas, temos muito o que comemorar e temos também que nos inquietar um pouco.

Então, talvez, eu vá destoar um pouquinho das falas que me precederam, porque eu vou trazer aqui algumas mensagens de desconforto e, talvez, de inconformismo, em função da atual situação que passamos na governança das águas no Brasil.

Eu acho que merece um momento de reflexão e nada melhor o *locus*, na Casa da Federação, porque esse é um problema federativo em sua essência; é importantíssimo ter envolvimento de estados, municípios, da União, da sociedade. É um problema do Estado brasileiro, e é importante que todos nós nos mobilizemos para superar desafios que têm aumentado. E aqui eu não falo em meu nome, não apareci aqui como Professor da UnB, não apareci aqui como ex-Diretor da ANA, aqui é o Oscar Cordeiro, cidadão, que milita há várias e várias décadas na questão das águas, que fala em nome de um movimento espontâneo da sociedade civil.

O Nelton já anunciou a Articulação em Defesa da Política das Águas, esse movimento foi constituído, no primeiro semestre do ano passado, um pouco em função da surpresa de vários componentes da sociedade civil em função de uma indefinição sobre a governança federal no que se refere à gestão das águas.

Um primeiro ato desse movimento foi, justamente, a redação de uma carta ao Presidente da República. Essa carta foi produzida em agosto e setembro e pede a revalorização da Política Nacional de Recursos Hídricos. E essa carta, na verdade, contou com a assinatura de mais de 700 pessoas, um coletivo bastante diverso, que envolveu cidadãos e cidadãs de todo o Brasil, de todas as unidades da Federação, de várias idades, de várias profissões, mas todos federados por uma preocupação muito grande com os rumos da política nacional de recursos hídricos.

Então, todos também, quase todos, com envolvimento mais antigo, ou mais recente, na implementação da Política Nacional no Brasil. São pessoas que participaram até da discussão na Constituinte.

Faço um parêntese aqui: acho que é de conhecimento de todos, que a implementação do Singreh foi um dispositivo da Constituinte. Foram poucos os sistemas nacionais que foram citados na Constituinte, e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos foi um deles.

Então, havia lá, o legislador já vislumbrava, a importância que tinha a gestão equilibrada das águas



para o nosso país. E também é muito importante aqui, e eu ressalto o papel do Senado, a Lei das Águas, de 1997, a Lei 9.433 – pela idade, eu me permito dizer que eu já participei dessas discussões –, e foi importantíssimo o papel do Senado nessa formulação.

E aí os signatários todos engajados, com diferentes papéis. Faço até uma ressalva que muitos não assinaram porque sentiram um pouco de constrangimento, já que estavam aí nos quadros de Governo, governos estaduais e Governos Federal, mas a gente recebeu muito apoio, independentemente até das assinaturas que constavam do documento. E esses signatários, todos eles, comprometidos com os objetivos da política nacional. Quero lembrar o primeiro deles, que é assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água em padrões de qualidade e de quantidade adequados aos respectivos usos, certo? É um primeiro objetivo, e mostra a importância que teve, na Lei nº 9.433, o legislador, nessa formulação de política.

Esse coletivo – de modo geral, somos federados, basicamente, pela necessidade de fortalecimento e revalorização da política – depositava uma certa esperança no Governo que se iniciava em 2023. No entanto, é desalentador. Faço um registro: passarmos pela segunda comemoração do Dia Mundial das Águas, segunda comemoração consecutiva, sem ter ainda uma definição muito clara sobre a governança federal, e sem reuniões do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

A Diretora-Presidente Verônica anunciou a assinatura, a promulgação de um decreto, provavelmente amanhã, que seria publicado, mas o fato é que estamos, hoje, na segunda comemoração, sem ter um Conselho Nacional se reunindo, e o Conselho Nacional é a instância máxima da nossa Política Nacional, é ele que formula as políticas de Estado. Ramon fez aqui essa referência, essa distinção entre políticas de governo e de Estado. O Conselho Nacional é essa instância de formulação de política do nosso Estado brasileiro. (*Pausa.*)

Esse enfraquecimento da política já tem sido observado há certo tempo. Eu diria que são dois sintomas fundamentais: já se sentia, no passado, na gestão anterior do Governo Federal, a falta de uma instância de coordenação e de articulação das políticas no nível federal; e uma certa representação incipiente da sociedade civil e dos estados no próprio conselho – e dos usuários também –, um conselho nacional que não é, em verdade, um conselho federal. Isso é muito importante. A água é um bem público compartilhado e os estados têm um enorme papel nesse processo. Se nós pegarmos a composição histórica do Conselho Nacional, verifica-se aí que os estados têm sido sistematicamente sub-representados, são representações de grupos de estados e não se tem o devido reconhecimento do papel federativo.

Bom, houve a eleição, houve a transição e houve a medida provisória que conferiu uma certa organização. O Congresso Nacional pensou diferente e propôs uma outra estrutura de governança das águas. É natural que, nessas mudanças, tenha havido lacunas e que ocorram também sobreposições. Nós estamos convivendo com essa situação; então, nós temos o desafio importante de esclarecer como se dará a governança das águas, no nível federal, no Brasil, sem entrar, inclusive, no mérito dessas mudanças que foram feitas. De fato, houve essa desorganização e a primeira ação do movimento foi, justamente, nesse sentido: precisamos reorganizar, precisamos revalorizar e empoderar a política nacional.

Esse movimento, que contava com ex-diretores da ANA, ex-ministros, ex-secretários, ex-Deputados, ex-secretários executivos, secretários de recursos hídricos, com uma representação federativa bem importante, começou a atuar. A carta ao Lula foi entregue, em mãos, à Ministra Marina e foi entregue, em mãos também, ao Ministro Waldez. A gente tem tido contato e tem oferecido a nossa mobilização para que esses problemas possam ser superados, que esses desafios possam ser enfrentados. Muitas vezes, é pelo movimento de fora, da sociedade civil, que se consegue ter envolvimento e articulação para se superar certos desafios.

Uma palavra sobre o CNRH, que é, talvez, o mais emblemático desafio que temos, é a instância de



formulação das políticas de água, formulação de Estado. Aí caio, de novo, em uma observação pessoal. Eu fui duas vezes conselheiro, usando dois chapéus diferentes, um pela sociedade civil, outro pelo poder público, e fui, por três mandatos, Coordenador de Câmara Técnica do Conselho.

É importantíssimo o papel desse conselho. Não se pode pensar que o Governo Federal pode formular e implementar uma política dessa importância, dessa magnitude, sem o concurso, no Conselho Nacional, com a participação dos estados, da sociedade civil e do setor usuário. E é até provável que amanhã a gente seja brindado com uma promulgação de um decreto. A gente sabe, a gente participou em discussões que tivemos com o MDR, em que um projeto estava sendo discutido, discutido no âmbito federal. Infelizmente, a estratégia adotada foi de fazer isso intramuros, no Governo Federal. Eu acho que os estados não foram consultados, a sociedade civil não foi consultada, os setores usuários não foram. Então, vai-se chegar provavelmente a uma proposição que talvez seja o mesmo do mesmo. Mas a gente vai ver, e certamente vai se criar pelo menos um momento, uma oportunidade de se discutir composição, função, atribuições e desafios do conselho, está certo?

Nas nossas articulações também – e aí a gente insiste neste ponto –, nós nos propusemos a organizar e participar de um seminário nacional sobre rumos da política. E hoje se fala muito em conferências nacionais que se fizeram no passado, na conferência nacional de recursos hídricos. Em outras áreas de política pública tem se praticado a organização de conferências nacionais, por que não pensar na conferência nacional de recursos hídricos? E para quê? Bom, eu não tinha falado ainda, mas foi falado bastante por todos que falaram antes: nós temos enormes desafios pela frente. Nós temos... E os desafios tendem a aumentar, em função das mudanças climáticas, em função do crescimento da demanda por água, em função também da nossa estagnação no que se refere às reservas – a Diretora-Presidente falou nas estruturas resilientes. Nós temos evoluído, e a tendência é que se aumentem mais os conflitos, e, com governança fraca, teremos então maior dificuldade para enfrentar esses desafios.

Eu acho, quando se fala de uma nova crise energética no Brasil, que a pergunta não é se ela vai ocorrer, a pergunta é quando ela vai ocorrer. E certamente a atual circunstância das nossas reservas, a atual matriz de produção de energia e as demandas por água vão levar à reprodução no curto prazo. Quando? Este ano talvez não, mas já se tem dúvida sobre o ano que vem. Então, isso remete também a uma outra instância, quer dizer, a uma outra demanda do nosso movimento, e à identificação, que foi a necessidade de se criar essa instância intergovernamental. O que seria? Um comitê executivo, alguma instância que pudesse articular no nível federal a formulação de políticas e a implementação de ações. Por exemplo, a água transcende tudo – políticas setoriais, políticas ambientais, de saúde pública – e é importante que essa visão integrada encontre no Governo Federal um *locus*. Entende-se a coordenação de políticas setoriais, entende-se a coordenação das políticas ambientais, mas é importante que se ressalte a necessidade de se criar essa instância, como vários países do mundo já fizeram, dada a importância da água nos processos.

Estou caminhando aqui para as conclusões. Lamento se eu estou aqui com um tom um pouco pessimista, de queixa, mas era importante que o movimento trouxesse isso, para reflexão.

E uma mensagem especial sobre a questão da ANA – aí eu faço uma nova reflexão pessoal –: eu tenho um enorme carinho pela ANA, eu tive a honra, o orgulho de poder servir por duas vezes na ANA, por oito anos, então eu tenho enorme carinho, sei da enorme responsabilidade e do importante papel.

Mas eu volto a falar aqui como movimento. A ANA é essencial, imprescindível, tem uma missão insubstituível, que é a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos. Então ela tem esse papel de articular o Singreh, um papel importante de articulação. Ela coordena ações e tem uma enorme competência técnica, uma enorme respeitabilidade. É essencial que ela não seja tolhida nas suas iniciativas, que ela tenha os recursos necessários; então é missão nossa, coletiva, fazer com esses cortes que foram...



(*Soa a campanha.*)

**O SR. OSCAR CORDEIRO** – ... ressaltados pela Diretora-Presidente não aconteçam, que sejam reformulados.

No entanto, a ANA tem perdido força de trabalho, isso é fato, ela precisa ter reforço da sua capacidade de trabalho. Ela tem sido, na verdade, sobrecarregada com novas funções e tem assumido tarefas que não são suas, muitas vezes, justamente pela falta dessa instância de articulação no Governo Federal, dessa falta de uma instância de formulação de política de governo. Então é importante que se pense bastante nessa questão de valorizar a ANA, dar meio para que ela possa, políticos e financeiros, inclusive, para que ela possa atuar muito bem.

E aqui nós temos um casamento de interesses...

(*Soa a campanha.*)

**O SR. OSCAR CORDEIRO** – Estou caminhando para o final, Senadora.

Nós temos aqui uma oportunidade ímpar, que é o papel que tem a Comissão de Meio Ambiente na escolha dos diretores da ANA. Então, esta Casa, o Senado, tem um enorme papel na organização, na ajuda para a seleção do corpo diretivo, e a Comissão de Meio Ambiente tem esse papel da sabatina, e era importante, porque nós temos aí um processo agora de renovação do quadro diretivo da ANA, já existe uma vacância, e outra vacância se aproxima, era importante que o Senado exercesse sua função, que a Comissão de Meio Ambiente exercesse sua função de assegurar que essa renovação...

(*Interrupção do som.*)

(*Soa a campanha.*)

**O SR. OSCAR CORDEIRO** – ... contar com todo o apoio. É importante que a gente possa contar com dirigentes comprometidos, esse foi um dos pontos da nossa manifestação, para que houvesse uma renovação com diretores comprometidos com a Política Nacional de Recursos Hídricos e com sua valorização.

A gente termina, está a caminho do final, dizendo que nós que abraçamos a política das águas somos otimistas incorrigíveis. Então, embora o meu tom tenha sido pessimista, tenha trazido aqui um problema para reflexão, eu tenho esperança, quase convicção de que a gente vai conseguir superar esses desafios. E o nosso movimento de articulação pela política, o que eu espero, e pode ser meio paradoxal...

(*Soa a campanha.*)

**O SR. OSCAR CORDEIRO** – ... eu espero que ele acabe, eu espero que ele consiga provocar situações e colaborar para que soluções sejam alcançadas, que tornem, assim, desinteressante a existência num movimento desses, porque nós conseguimos, de certa maneira, superar os desafios.

Enquanto isso não acontece, nós estamos vigilantes. Então, a gente vai, na medida do possível, oferecer nossa mobilização para o Congresso, para o Governo Federal, para que a gente possa avançar nessa revalorização.

Muito obrigado e um bom Dia da Água para todos! (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) – Obrigada pela participação, Sr. Oscar.

Sobre a indicação dos diretores, eu estava conversando aqui com a Veruska, não houve ainda, não é? Não houve as indicações, mas, enquanto presidente da Comissão de Meio Ambiente, você pode ter certeza, os nomes chegando aqui, nós marcaremos imediatamente as sabatinas.

Eu quero agradecer a participação dos nossos expositores, de todos vocês que estiveram presentes



aqui nesta sessão especial para comemorar o Dia Mundial das Águas.

A gente realmente sai desta sessão muito reflexivo. Eu, particularmente, entendendo até mais ainda a minha missão frente à Comissão de Meio Ambiente e a importância de o Governo Federal se aproximar da agência, se aproximar dos atores envolvidos nessas questões, as questões hídricas do nosso país.

O próprio Congresso também, o próprio Parlamento, realmente, nós vamos ter que fazer um movimento dentro da Comissão de Meio Ambiente para dar luz a esse tema, que é vital para o Brasil, para a humanidade, mas, acima de tudo, questão de orçamento, de infraestrutura, de conselho. Enfim, realmente é muito claro que nós temos muito o que avançar ainda.

Então, eu quero agradecer a participação de todos vocês, citar também algumas presenças aqui, que foram: o Presidente da Coopercoco, Kleber Carlos da Silva; representante da Associação Brasileira de Imprensa, ABI-DF, Armando Rollemberg; Ministro Hajime, que é do polo de agricultura natural da igreja messiânica e o Dr. Wendel, presidente do PDT de Águas Lindas de Goiás.

Amigos, encerramos mais uma sessão especial. Desejo boa quinta para todos e, amanhã, vamos somar nossa energia para comemorar o Dia Mundial das Águas, com essa reflexão dessa sessão especial de hoje, que foi muito válida. Agradeço imensamente a participação de todos.

Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, eu agradeço às personalidades que nos honraram com suas participações.

Está encerrada a sessão.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

*(Levanta-se a sessão às 17 horas e 23 minutos.)*



# **MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 25<sup>a</sup> SESSÃO**

## **EXPEDIENTE**

**Discursos encaminhados à publicação**





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 1

21/03/2024

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, 21 de março – Dia Internacional da Síndrome de Down. A data foi instituída pela Assembleia Geral da ONU em 2012.

O tema “Chega de rótulos” foi escolhido pela comunidade global da Síndrome de Down para a campanha de conscientização de 2024.

Isso demonstra a necessidade de valorizar a identidade de cada pessoa com Síndrome de Down, sem generalizações e preconceitos.

Elas não querem continuar sendo tratadas como crianças, que necessitam apenas ser cuidadas e protegidas. Pessoas com Síndrome de Down ou com deficiência intelectual querem ser vistas para além do rótulo e das limitações.

De acordo com dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), foram notificados 1.978 casos de Síndrome de Down de 2020 a 2021.

Em 2015 foi aprovado o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146, de 2015, a partir de um Projeto de Lei que apresentei.

O Estatuto garante direitos as pessoas com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. Entretanto são as barreiras exteriores que mais dificultam ou impedem a participação dessas pessoas em pé de igualdade com as demais.

É necessário que o poder público elimine tais barreiras e garanta a essas pessoas oportunidade para que demonstrem sua plena aptidão. Isso significa oferecer os recursos necessários para o seu desenvolvimento pessoal.

Que as escolas recebam essas pessoas e ofereçam uma educação que estimule suas potencialidades. É criar estratégias para que progridam. Começamos a fazer diferente, em vez de rotular, passemos a acreditar e todos farão a diferença.

O que todos precisam é ser tratados com normalidade. Ainda existe muita desinformação e uma das atitudes que mais contribui para mudar essa situação é a troca de experiência entre as famílias.

A escola também tem um papel fundamental no crescimento dessas pessoas, pois ao incluir estudantes com a síndrome em classes comuns, adaptando naturalmente o currículo e estimulando o aprendizado dessas crianças, a escola concorre para a melhoria da autoestima delas e contribui para a sua evolução.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 2

21/03/2024

Até a primeira metade do século 20, as pessoas com deficiência viviam isoladas, enclausuradas, entregues aos cuidados e o convívio doméstico. Tinham baixa expectativa de vida, em média, não passavam da adolescência. Hoje essa média supera os 60 anos de idade.

Foram enormes os avanços médicos nessas últimas décadas, mas foram os esforços na direção da inclusão social dessas pessoas que deram impulso na melhoria da qualidade de vida delas.

O convívio social e a busca pela educação proporcionaram a essas pessoas novos desafios e novos horizontes, estimulando seu desenvolvimento pessoal.

Buscando quebrar os rótulos e os estereótipos as pessoas com síndrome estão trazendo de dentro de si o que têm de melhor, mostrando que não existem barreiras quando as atitudes dos outros são de respeito e credibilidade.

Abre aspa, “As pessoas são todas diferentes. Cada pessoa com síndrome de Down é diferente. Cada pessoa com deficiência intelectual é diferente. Nem todos agimos da mesma maneira ou gostamos das mesmas coisas. Cada um de nós tem a sua identidade individual, interesses, preferências, dons e talentos, assim como todo mundo. Ter síndrome de Down ou deficiência intelectual é apenas uma parte de quem somos! Nós somos pessoas. Por favor, trate-nos como pessoas”, fecha aspa.

Esse é o pedido da campanha “Chega de rótulos”, e por isso também é o meu pedido para hoje e sempre!

Faço das palavras da poetisa Judite Hertal, minhas palavras:

Abre aspa, “Como as aves, pessoas são diferentes em seus voos, mas iguais no direito de voar”, fecha aspa.

A beleza da vida está na diversidade das maneiras de ser, nas diferentes formas de sonhar, de não restringir a existência a um único jeito de estar no mundo.

Voar é libertar-se da mesquinhez de estar preso ao chão dos preconceitos.

Voar é ampliar as percepções e ver cada ser humano com a grandeza de sua humanidade.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, hoje, dia 21 de março, celebramos o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 3

21/03/2024

A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), tendo origem na África do Sul, no ano de 1960, momento em que mais de 20 mil negros protestavam contra uma lei que limitava o direito deles de circulação, de ir e vir.

A população negra manifestava-se de forma pacífica, mas, soldados com suas metralhadoras atiraram.

Um cenário de horror, massacre. Quase duzentas pessoas ficaram feridas e 69 morreram.

No Brasil, diariamente nos deparamos com crimes raciais, com discriminações e preconceitos.

Quem sofre com essas desumanidades sabe muito bem o que isso significa.

Isso atinge a alma, fere a dignidade, traz desesperanças cotidianas, mas, também, acende a chama da resistência.

O Estado brasileiro e suas instâncias, o Poder Judiciário, O poder Executivo e o Poder Legislativo, precisam se mover para combater essas crueldades.

Temos que reacender o pacto pela humanidade, primar pelos preceitos civilizatórios, abraçar os direitos humanos.

Uma das ferramentas para que isso aconteça é educar a nossa sociedade.

Precisamos implantar efetivamente a lei da história e cultura afro-brasileira e indígena. O objetivo é resgatar e informar o verdadeiro legado da cultura brasileira.

Pesquisa realizada com base em dados do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), ligado ao Ministério da Educação, analisou o percurso escolar da população nascida entre os anos 2000 e 2005 (que hoje estão na faixa etária entre 19 e 24 anos) até o intervalo de 2007 a 2019.

Essa pesquisa mostra que pouco mais da metade dos estudantes brasileiros conseguem terminar o ensino fundamental na idade certa, ou seja, até os 15 anos, sendo esses alunos pobres, com deficiência, indígenas, negros e do sexo masculino.

Em 2022, o Brasil ratificou a Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e a Formas Correlatas de Intolerância, aprovada por essa casa, onde fui relator.

Elaborar e implantar essa e outras políticas públicas são de extrema urgência.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 4

21/03/2024

Mulheres, pessoas com deficiência, indígenas, idosos, LGBTQIA+, negros, migrantes, refugiados e outros grupos precisam ser protegidos, diante de tanta falta de humanidade.

Entre 2020 e 2022, mais de dezesseis matérias raciais foram aprovadas com o apoio dos movimentos negros do Brasil.

O PL 5231, de 2020, trata da abordagem policial dos agentes públicos e privados.

O PLS 214, de 2010, cria o auxílio estudantil para alunos de baixa renda.

Essas matérias e outras precisam ser aprovadas pela Câmara Federal.

Em 2021 instalamos a Frente Parlamentar Mista Antirracismo, composta por mais de cento e cinquenta Parlamentares, diante de projeto de resolução de minha autoria.

A Frente tem por finalidade promover debates e iniciativas a respeito de políticas públicas e outras medidas que busquem efetivar a igualdade racial prevista na Constituição da República.

O Brasil não pode descansar enquanto qualquer cidadão sofrer do crime de racismo.

Estamos prestes a votar no Senado Federal, o PL 1958, de 2021, de minha autoria, que renova a lei de Cotas nos concursos públicos para pretos e pardos, a nossa população negra, que representa 55% da sociedade brasileira.

O senador Fabiano Contarato foi relator da matéria na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, tendo como relator ad hoc, o senador Flávio Arns e na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, o senador Humberto Costa é o relator.

A lei 12.990, de 2014 tem prazo de vigência de 10 anos e perde a sua vigência, em 9 de junho, de 2024.

A atual legislação é de iniciativa do Poder Executivo, diante da ação dos Movimentos Negros do país para promover a igualdade racial e combate ao racismo.

O Ministério da Igualdade Racial informa o aumento do número de servidores concursados negros, saindo de 92.921 (mil) 28% servidores, em 2018, chegando a 112.957 (mil) (30%), em 2019.

Esses números demonstram que a política está funcionando e necessita de aprimoramentos, para sua plena efetivação.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 5

21/03/2024

Importante destacar que o presidente Lula lançou, hoje pela manhã, em Ceilândia, aqui no Distrito Federal, o Plano Juventude Negra Viva – uma série de políticas de igualdade racial para jovens negros.

O Plano é uma ação do Ministério da Igualdade Racial (ministra Aniele Franco) e da Secretaria Geral da Presidência da República (ministro Márcio Macedo). São 43 metas e 217 ações concretas pactuadas junto a 18 pastas ministeriais, para reduzir a letalidade e as vulnerabilidades que atingem a juventude negra e enfrentar o racismo estrutural.

Esse plano foi construído de forma participativa ouvindo mais de seis mil jovens de todo o Brasil por meio da Caravana Juventude Negra Viva, que passou por todas as capitais do Brasil em 2023.

Senhoras e senhores, termino com uma reflexão do escritor Jeferson Tenório, que teve seu livro “O avesso da pele” censurado em escolas de 3 estados brasileiros. Lamentamos muito que tenha ocorrido isso.

Essa obra trata de racismo, preconceitos e discriminações. Narra a história de Pedro, que teve o pai assassinado em uma abordagem policial. Ele foi vencedor do Prêmio Jabuti em 2021, o mais importante do setor.

Assim escreveu Jeferson Tenório:

Abre aspa, “viver passou a ser uma questão de evitar a dor a qualquer custo. Numa espécie de encarceramento voluntário, você vai sendo açoitado dia após dia pelo medo do desconforto. Mas a vida segue porque, mesmo quando se ama errado, ainda temos de viver. O amor não impede a vida”, fecha aspa.

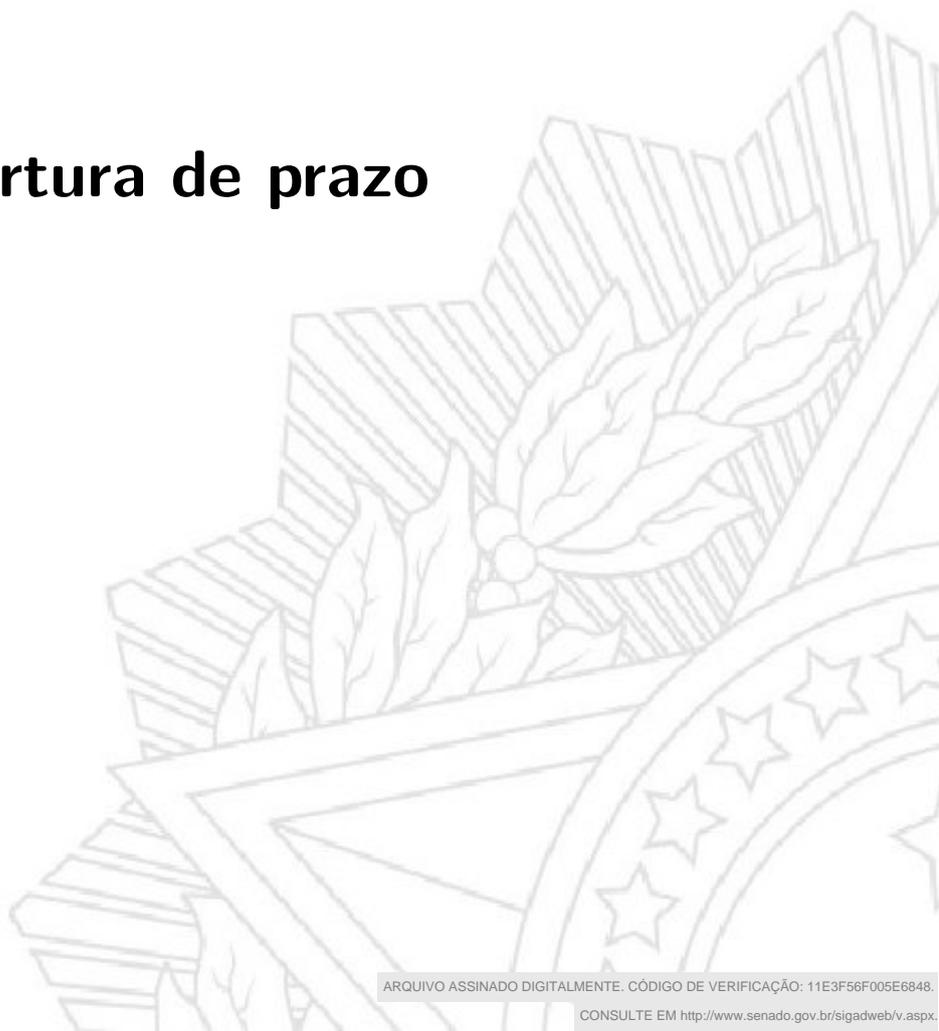
Jeferson Tenório fala da persistência da vida mesmo quando enfrentamos problemas, descaminhos e desumanidades, e a importância de continuar vivendo e amando, apesar dos obstáculos.



# MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

## EXPEDIENTE

### Abertura de prazo



As seguintes matérias vão às Comissões competentes em decisão terminativa, nos termos do art. 91, I, do Regimento Interno, podendo receber emendas perante a primeira ou única comissão do despacho pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, “c”, do Regimento Interno:

<b>Matéria</b>	<b>Ementa</b>	<b>Despacho</b>
<u>PL 820/2024</u>	Altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, para possibilitar a concessão de autorização especial de trânsito a qualquer veículo ou combinação de veículos que não se enquadrem nos limites de peso ou dimensões estabelecidos pelo Contran.	CI/CCJ (DT)
<u>PL 831/2024</u>	Altera o caput do art. 43 e modifica o § 2º A do art. 43 da Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007, (Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico), estabelecendo limites máximos aceitáveis de perda de distribuição de água.	CMA (DT)
<u>PL 836/2024</u>	Altera a Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, e a Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para criar o crime de antissemitismo e o considerar hediondo.	CDH/CCJ (DT)
<u>PL 839/2024</u>	Altera as Leis nºs 12.850, de 2 de agosto de 2013, 7.210, de 11 de julho de 1984, 8.069, de 13 de julho de 1990, e o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para estabelecer o tratamento penal dos líderes das organizações criminosas armadas que reconhecidamente se valham de violência e grave ameaça para cometer crimes.	CSP/CCJ (DT)



<u>PL 844/2024</u>	Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, e a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 – Lei de Execução Penal, para modificar os regimes de cumprimento de pena, extinguindo o regime semiaberto.	CSP/CCJ (DT)
<u>PL 845/2024</u>	Altera o art. 4º da Lei nº 8.009, de 29 de março de 1990 (Lei da Impenhorabilidade do Bem de Família), para dispor sobre a impenhorabilidade da pequena propriedade rural.	CRA/CCJ (DT)
<u>PL 852/2024</u>	Altera o art. 136 do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997), para determinar a inclusão, no rol de exigências referentes às vans escolares, de sensores de movimento no interior do veículo.	CCJ (DT)
<u>PL 853/2024</u>	Altera a Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990 – Lei dos Crimes Hediondos, e a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 – Lei de Execução Penal, para vedar a progressão de regime de cumprimento de pena aos condenados por crimes hediondos.	CSP/CCJ (DT)
<u>PL 858/2024</u>	Dispõe sobre a criação do Fundo de Investimento em Infraestrutura Social – FIIS.	CAS/CAE (DT)
<u>PL 865/2024</u>	Altera a Lei nº 14.817, de 16 de janeiro de 2024, que estabelece diretrizes para a valorização dos profissionais da educação escolar básica pública, para instituir o Índice Nacional de Valorização Docente.	CAE/CE (DT)
<u>PL 881/2024</u>	Desonera parcialmente a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento dos trabalhadores que percebam até o valor de um salário mínimo.	CAS/CAE (DT)



<u>PL 887/2024</u>	Altera a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), e dá outras providências, para promover a divulgação de informações de interesse público sobre a composição de cargos de órgãos e entidades do Poder Público.	CCJ/CTFC (DT)
<u>PL 898/2024</u>	Modifica o art. 171 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, alterando a pena.	CSP/CCJ (DT)
<u>PL 899/2024</u>	Dispõe sobre a verificação do rendimento escolar dos estudantes incluídos em regime de exercícios domiciliares por motivo de saúde, gestação, puerpério ou lactação, nos termos do Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969, que “dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica” e da Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975.	CDH/CE (DT)
<u>PL 900/2024</u>	Altera o inciso I do art. 1.814 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, para incluir entre as causas de indignidade a prática de crimes hediondos contra a pessoa de cuja sucessão se tratar, seu cônjuge, companheiro, ascendente ou descendente.	CCJ (DT)
<u>PL 901/2024</u>	Dispõe sobre a prioridade e a gratuidade no atendimento às pessoas em situação de rua em serviços de emissão de documentos pessoais.	CDH/CCJ (DT)

**Prazo: de 25/3/2024 a 2/4/2024.**



# Despacho



A Presidência determina a tramitação conjunta dos seguintes projetos, por tratarem de tema correlato, nos termos do artigo 48, §1º, do Regimento Interno:

- Projeto de Lei nº 838, de 2024, do Senador Rodrigo Cunha, que *dispõe sobre a possibilidade de concessão de bônus aos candidatos em processos seletivos para ingresso nas universidades federais e na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*; e

- Projeto de Lei nº 415, de 2024, do Senador Alessandro Vieira, que *altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio para vedar a utilização de critério geográfico na implementação de ação afirmativa* (que já tramita conjuntamente aos Projetos de Lei nºs 490, de 2020 e 2.970, de 2023).

As matérias passam a tramitar em conjunto e vão ao exame da Comissão de Educação e Cultura, em decisão terminativa, nos termos do art. 91, inciso I, do Regimento Interno, podendo receber emendas perante a Comissão pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, c, do Regimento Interno.

**Prazo: de 25/3/2024 a 2/4/2024.**



# Encaminhamento de matérias



As seguintes matérias vão às Comissões competentes do despacho:

<b>Matéria</b>	<b>Ementa</b>	<b>Despacho</b>
<u>PLP 24/2024 - Complementar</u>	Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para elevar a R\$120.000,00 o valor de receita bruta anual que permite o enquadramento como Microempreendedor Individual (MEI), bem como prever a correção anual do limite pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulada nos doze meses imediatamente anteriores ao mês de janeiro de cada ano.	CAE
<u>PLP 28/2024 - Complementar</u>	Autoriza, nos termos do parágrafo único do art. 22 da Constituição Federal, os Estados e o Distrito Federal a legislarem sobre questões específicas em matéria penal e processual penal.	CSP/CCJ



## Mensagem da Presidência da República

Nº 3, de 2024 (nº 78/2024, na origem), que *solicita alteração da Resolução do Senado Federal nº 20, de 16 de novembro de 2004, com vistas a possibilitar a continuidade do Programa de Emissão de Títulos e de Administração de Passivos de Responsabilidade do Tesouro Nacional no Exterior.*

A matéria vai à Comissão de Assuntos Econômicos.



## Pareceres aprovados em Comissão





# SENADO FEDERAL

## PARECER (SF) Nº 5, DE 2024

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Projeto de Resolução do Senado nº 20, de 2022, do Senador Esperidião Amin, que Institui o Grupo Parlamentar Brasil-Síria.

**PRESIDENTE:** Senador Renan Calheiros

**RELATOR:** Senador Nelsinho Trad

**RELATOR ADHOC:** Senador Hamilton Mourão

21 de março de 2024



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8598088466>

2

SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD**PARECER N° , DE 2023**

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Projeto de Resolução do Senado n° 20, de 2022, do Senador Esperidião Amin, que *institui o Grupo Parlamentar Brasil-Síria*.

Relator: Senador **NELSINHO TRAD****I – RELATÓRIO**

É submetido ao exame desta Comissão o Projeto de Resolução do Senado (PRS) n° 20, de 2022, de autoria do Senador Esperidião Amin, que *institui o Grupo Parlamentar Brasil-Síria*.

Conforme o art. 1° do PRS, cuida-se de *serviço de cooperação interparlamentar*, o qual tem a *finalidade de incentivar e desenvolver as relações bilaterais entre seus Poderes Legislativos*.

Na justificção, o autor destaca que os *laços históricos, culturais e familiares entre os dois países são fortalecidos em virtude da forte presença da comunidade síria no Brasil*. Lembra, ainda, que funciona no âmbito do parlamento unicameral sírio o Grupo de Amizade Parlamentar Síria-Brasil, cujo objetivo é *estimular os contatos com a comunidade de origem síria do Brasil e promover operações comerciais e de investimentos no âmbito da reconstrução da Síria*.

Após o exame por esta Comissão, a matéria será apreciada pela Comissão Diretora.



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros  
Senado Federal – Praça dos Três Poderes – Anexo I – 24° andar – CEP 70165-900 – Brasília DF  
Telefone: +55 (61) 3303 6767/6768 Email: [sen.nelsinhotrad@senado.leg.br](mailto:sen.nelsinhotrad@senado.leg.br)  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8598088466>





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador NELSON TRAD

SF/23940.39982-50

## II – ANÁLISE

Cabe à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional opinar sobre proposições referentes aos atos e relações internacionais, conforme o art. 103, I, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF).

Os grupos parlamentares são instrumentos da chamada diplomacia parlamentar, que podem proporcionar relevantes trocas de experiências entre os legislativos nacionais. Sua criação é fundada no direito de livre organização política pelos parlamentares no âmbito do Poder Legislativo. Não bastasse isso, desde a Resolução nº 14, de 2015, a criação desses grupos teve confirmada sua autorização no plano regimental. Essa norma, além de dispor especificamente sobre a criação do Grupo Parlamentar Brasil-Marrocos, contém regras aplicáveis a todos os grupos parlamentares.

Como bem destacado na justificação do PRS, no caso presente, *a diplomacia parlamentar pode ser importante ferramenta de aproximação entre os países e, certamente, conduz à democratização de discussões político-diplomáticas bilaterais.*

Com efeito, o cenário interno da Síria, que vive conflito iniciado há mais de dez anos, inevitavelmente trouxe impactos sobre sua relação bilateral com o Brasil. Acreditamos, diante disso, que a abertura de mais esse canal de diálogo seja bastante bem-vinda. Nesse sentido, não se pode ignorar que o último contato bilateral em nível presidencial se deu em junho de 2010. Por outro lado, na seara parlamentar, no ano de 2018, houve, na Síria, encontro de deputados federais brasileiros, membros do Grupo de Amizade Parlamentar Sírio-Brasileiro. No mesmo ano, o então Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, Senador Fernando Collor de Mello visitou a Síria, tendo se encontrado com o Presidente Assad.

## III – VOTO

Em face do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Resolução do Senado nº 20, de 2022.

Sala da Comissão,



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros  
Senado Federal – Praça dos Três Poderes – Anexo I – 24º andar – CEP 70165-900 – Brasília DF  
Telefone: +55 (61) 3303 6767/6768 Email: [sen.nelsontrad@senado.leg.br](mailto:sen.nelsontrad@senado.leg.br)  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8598088466>



4



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

, Presidente

, Relator

SF/23940.39982-50



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros  
Senado Federal – Praça dos Três Poderes – Anexo I – 24º andar – CEP 70165-900 – Brasília DF  
Telefone: +55 (61) 3303 6767/6768 Email: [sen.nelsinhotrad@senado.leg.br](mailto:sen.nelsinhotrad@senado.leg.br)  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8598088466>





Senado Federal



## Relatório de Registro de Presença

## 3ª, Ordinária

## Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (PDT, MDB, UNIÃO)		
TITULARES	SUPLENTES	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES	2. SERGIO MORO	PRESENTE
RENAN CALHEIROS PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	PRESENTE
FERNANDO DUEIRE PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	
MARCOS DO VAL PRESENTE	5. CARLOS VIANA	
CID GOMES	6. LEILA BARROS	
ALESSANDRO VIEIRA	7. IZALCI LUCAS	

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PT, PSD)		
TITULARES	SUPLENTES	
DANIELLA RIBEIRO	1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD	2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI	3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER PRESENTE	5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA	6. FABIANO CONTARATO	PRESENTE
CHICO RODRIGUES	7. FLÁVIO ARNS	

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)		
TITULARES	SUPLENTES	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	1. CARLOS PORTINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	2. WILDER MORAIS	PRESENTE
TEREZA CRISTINA	3. MAGNO MALTA	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)		
TITULARES	SUPLENTES	
ESPERIDIÃO AMIN PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

## Não Membros Presentes

LUIS CARLOS HEINZE  
LUCAS BARRETO  
ZENAIDE MAIA



124 10:12:01  
Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8598088466>



## DECISÃO DA COMISSÃO

(PRS 20/2022)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO FAVORÁVEL À MATÉRIA.

A MATÉRIA VAI À MESA, PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

21 de março de 2024

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8598088466>





# SENADO FEDERAL

## PARECER (SF) Nº 6, DE 2024

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Projeto de Resolução do Senado nº 72, de 2023, da Senadora Damares Alves, que Institui o Grupo Parlamentar Brasil-Japão.

**PRESIDENTE:** Senador Renan Calheiros

**RELATOR:** Senador Esperidião Amin

21 de março de 2024



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9389353442>



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

## PARECER N° , DE 2024

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Projeto de Resolução do Senado n° 72, de 2023, da Senadora Damares Alves, que *institui o Grupo Parlamentar Brasil-Japão*.

Relator: Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

### I – RELATÓRIO

Vem ao exame desta Comissão o Projeto de Resolução do Senado (PRS) n° 72, de 2023, de autoria da Senadora Damares Alves, que *institui o Grupo Parlamentar Brasil-Japão*.

Nos termos do art. 1° do PRS, cuida-se de *serviço de cooperação interparlamentar*, o qual tem a *finalidade de incentivar e desenvolver as relações bilaterais entre seus Poderes Legislativos*. Será integrado pelos membros do Senado Federal que a ele livremente aderirem e o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional será seu membro nato, nos termos do art. 2°, *caput* e parágrafo único.

Na justificção, a autora lembra que o Brasil abriga a maior população de origem nipônica fora do Japão e que este país é um de nossos principais parceiros no continente asiático.

A matéria foi despachada para ser apreciada por esta Comissão, onde me coube a relatoria, e, na sequência, será examinada pela Comissão Diretora.

**Brasília:**  
Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho –  
Gabinete 2  
70165-900 – Brasília – DF  
51)3303-6446

**Florianópolis:**  
Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Centi  
88010-040 – Florianópolis – SC  
Telefone: (48)3222-4100



E-mail: [sen.esperidioamin@senado.leg.br](mailto:sen.esperidioamin@senado.leg.br)

Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9389353442>





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

## II – ANÁLISE

Compete à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional opinar sobre proposições referentes aos atos e relações internacionais, conforme o art. 103, I, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF).

A proposição em exame é, sem dúvida, mais uma iniciativa importante no âmbito da diplomacia parlamentar. Por meio de medidas como essa, que proporcionam maior interação entre poderes legislativos dos países, ocorre a democratização dos debates no cenário internacional, os quais, como regra, ficam restritos ao Poder Executivo, sem que a sociedade deles participe por intermédio de seus representantes diretos.

No mais, cabe recordar que a instituição desses colegiados decorre do direito de livre organização política no âmbito do Poder Legislativo. E esses grupos passaram a ter autorização regimental para funcionarem com a aprovação da Resolução nº 14, de 2015, a qual, apesar de dispor especificamente sobre a criação do Grupo Parlamentar Brasil-Marrocos, traz regras gerais aplicáveis a todos os grupos parlamentares.

Sobre as relações bilaterais entre Brasil e Japão, a Senadora Damares abordou dois pontos da mais alta importância. O fato de o Brasil abrigar mais de 2 milhões de habitantes de descendência nipônica merece destaque na relação entre os dois países e revela a necessidade de se buscar meios eficazes para aproximar seus cidadãos. Ademais, o fato de o Japão ser um de nossos maiores parceiros na Ásia, de igual modo, é bastante relevante, sobretudo considerando que esse relacionamento se estende por diversos campos, não se limitando às expressivas cifras do fluxo comercial. Como destacado pela Senadora, nossa parceria com o Japão abrange setores *como comunicações, ciência, tecnologia e inovação, meio ambiente, infraestrutura, agricultura e pecuária, além da atuação conjunta para o desenvolvimento de outros países e a coordenação em temas multilaterais.*

### Brasília:

Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho –  
Gabinete 2  
70165-900 – Brasília – DF  
51)3303-6446



E-mail: [sen.esperidioamin@senado.leg.br](mailto:sen.esperidioamin@senado.leg.br)

Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9389353442>

### Florianópolis:

Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Centi  
88010-040 – Florianópolis – SC  
Telefone: (48)3222-4100



4



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

SF/24602.34964-58

### III – VOTO

Em face do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Resolução do Senado nº 72, de 2023.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

**Brasília:**

Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho –  
Gabinete 2  
70165-900 – Brasília – DF  
51)3303-6446



E-mail: [sen.esperidioamin@senado.leg.br](mailto:sen.esperidioamin@senado.leg.br)

Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9389353442>

**Florianópolis:**

Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Centi  
88010-040 – Florianópolis – SC  
Telefone: (48)3222-4100





## Senado Federal



## Relatório de Registro de Presença

## 3ª, Ordinária

## Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (PDT, MDB, UNIÃO)		
TITULARES	SUPLENTE	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES	2. SERGIO MORO	PRESENTE
RENAN CALHEIROS PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	PRESENTE
FERNANDO DUEIRE PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	
MARCOS DO VAL PRESENTE	5. CARLOS VIANA	
CID GOMES	6. LEILA BARROS	
ALESSANDRO VIEIRA	7. IZALCI LUCAS	

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PT, PSD)		
TITULARES	SUPLENTE	
DANIELLA RIBEIRO	1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD	2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI	3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER PRESENTE	5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA	6. FABIANO CONTARATO	PRESENTE
CHICO RODRIGUES	7. FLÁVIO ARNS	

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)		
TITULARES	SUPLENTE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	1. CARLOS PORTINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	2. WILDER MORAIS	PRESENTE
TEREZA CRISTINA	3. MAGNO MALTA	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)		
TITULARES	SUPLENTE	
ESPERIDIÃO AMIN PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

## Não Membros Presentes

LUIS CARLOS HEINZE  
LUCAS BARRETO  
ZENAIDE MAIA



124 10:12:01  
Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9389353442>



**DECISÃO DA COMISSÃO****(PRS 72/2023)**

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO FAVORÁVEL À MATÉRIA.

A MATÉRIA VAI À MESA, PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

21 de março de 2024

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9389353442>





# SENADO FEDERAL

## PARECER (SF) Nº 7, DE 2024

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 278, de 2023, que Aprova o texto da Convenção sobre a Organização Internacional de Auxílios Marítimos à Navegação, assinada em Paris, em 27 de janeiro de 2021.

**PRESIDENTE:** Senador Renan Calheiros

**RELATOR:** Senador Chico Rodrigues

**RELATOR ADHOC:** Senador Hamilton Mourão

21 de março de 2024



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7267860595>

**PARECER N° , DE 2024**

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 278, de 2023, que *aprova o texto da Convenção sobre a Organização Internacional de Auxílios Marítimos à Navegação, assinada em Paris, em 27 de janeiro de 2021.*

RELATOR: Senador **CHICO RODRIGUES**

**I – RELATÓRIO**

Vem para análise desta Comissão o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 278, de 2023, que *aprova o texto da Convenção sobre a Organização Internacional de Auxílios Marítimos à Navegação, assinada em Paris, em 27 de janeiro de 2021.*

A Presidência da República submeteu ao crivo do Congresso Nacional, por meio da Mensagem nº 422, de 28 de julho de 2022, o texto da mencionada Convenção.

O preâmbulo do tratado em causa recorda que a Associação Internacional de Autoridades de Faróis (IALA, na sigla em inglês) foi estabelecida em 1957 e que ela foi renomeada como Associação Internacional de Autoridades de Auxílios à Navegação Marítima e Faróis em 1998.

O discurso preambular lembra, ainda, o papel de destaque que a IALA desempenha no aperfeiçoamento e na harmonização contínua dos auxílios marítimos à navegação para a movimentação segura, econômica e eficiente de embarcações em benefício da comunidade marítima e da proteção do meio ambiente. O texto consigna, também, que o desenvolvimento e a melhoria dos auxílios de que trata a Convenção hão de ser mais bem coordenados por organizações internacionais.



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7267860595>



Na exposição de motivos, os então Ministros de Estado das Relações Exteriores, da Infraestrutura e da Defesa observam que:

(...)

... os membros da IALA decidiram, em 2014, por ocasião da 12ª Assembleia Geral da Associação, realizada em La Coruña, Espanha, pela mudança da condição de associação para organização internacional. Posteriormente, tiveram lugar conferências preparatórias com vistas às negociações da Convenção relativa à criação da futura organização (Paris, abril/2017; Marraquexe, fevereiro/2018; e Istambul, março/2019). Mais recentemente, conferência diplomática realizada em Kuala Lumpur, no período de 25 a 28 de fevereiro de 2020, com a participação de representantes de 52 Estados, incluindo o Brasil, possibilitou a conclusão de tratativas para texto de consenso relativo à criação da ‘Organização Internacional de Auxílios Marítimos à Navegação’

(...)

A Convenção em análise é composta de 22 artigos e um anexo, que se encarrega das disposições transitórias.

O Artigo 1 alude à criação da nova entidade, fixa que ela terá natureza consultiva e técnica e sede na França, a menos que decidido de outra forma pela Assembleia Geral. Na sequência, o Artigo 2 estabelece as definições para fins do tratado, assim, por exemplo, “auxílio marítimo à navegação”. “Estado-membro”, bem como membros associados e afiliados. O Artigo 3 se dedica ao propósito e objetivos da Organização. Em complemento, o Artigo 4 indica as funções da entidade; o Artigo 5, dispõe sobre os Estados-membros; o Artigo 6 versa sobre os órgãos da Organização, cuja respectiva composição e atribuições são abordadas em continuação [Artigo 7 (Assembleia Geral); Artigo 8 (Conselho); Artigo 9 (Comitês e Órgãos Subsidiários); e Artigo 10 (Secretariado)]

O texto convencional passa então a se ocupar das votações (Artigo 11); dos idiomas (Artigo 12); das finanças (Artigo 13); da personalidade jurídica, privilégios e imunidades (Artigo 14); das emendas (Artigo 15); das reservas (Artigo 16); da interpretação e controvérsias (Artigo 17); da assinatura, ratificação, aceitação, aprovação e adesão (Artigo 18); do depositário (Artigo 19); da entrada em vigor (Artigo 20); da denúncia (Artigo 21) e da eventual extinção da entidade (Artigo 22).



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7267860595>



Aprovado o projeto de decreto legislativo na Câmara dos Deputados, a matéria foi encaminhada ao Senado Federal e despachada para esta Comissão, onde me coube a relatoria.

Não foram recebidas emendas no prazo regimental.

## II – ANÁLISE

Lembro, de início, que compete à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) opinar sobre proposições referentes aos atos e relações internacionais, conforme o art. 103, I, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF). Assinalo, ainda, que não há reparos no que diz respeito a sua juridicidade. Inexistem, por igual, vícios de constitucionalidade sobre a proposição, uma vez que observa o disposto no art. 49, I, e no art. 84, VIII, da Constituição Federal (CF).

Além disso, o ato internacional em apreço está em conformidade com o art. 4º, inciso IX da CF, no que prevê que a República Federativa do Brasil se regerá em suas relações internacionais pela cooperação entre os povos para o progresso da humanidade. A aprovação e posterior ratificação desta Convenção está, assim, em consonância com referido comando constitucional na medida em que visa à promoção segura e eficiente do tráfego de embarcações em prol da comunidade marítima internacional.

A finalidade da Convenção em causa é, em derradeira análise, facilitar a transição da organização não governamental IALA para a Organização Internacional de Auxílios Marítimos à Navegação, organização intergovernamental submetida ao direito internacional. Para tanto, o tratado em apreço contém dispositivos que estabelecem o novo sujeito de direito internacional, seus propósitos e objetivos, suas funções, seus membros, órgãos e disposições relativas à sua administração.

Acrescento, ainda, que o assunto de que a organização em causa se incumbirá reveste-se de extrema relevância. Para tanto, estimo suficiente recordar que, no mundo, 80% do comércio internacional de mercadorias é transportado por via marítima. No Brasil, essa cifra representa mais de 95% do nosso comércio exterior. Dessa forma e na medida em que venha a regulamentar, no plano mundial, as questões relativas à farolagem, balizagem e ajudas à navegação, a nova organização contribuirá para movimentação segura, econômica e eficiente



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7267860595>



de embarcações em todo o globo.

Por fim, considero que o Brasil deveria sediar entidades como a Organização Internacional de Auxílios Marítimos à Navegação. De um lado, a estatura do nosso país no contexto das nações e, no caso particular, os 7.637 km de linha de costa do nosso litoral; de outro, a perspectiva de maior inserção do Brasil no desenvolvimento local do conhecimento, da produção e da distribuição de equipamentos de auxílio marítimo à navegação, como também a geração de emprego e venda de bens e serviços.

### III – VOTO

Por ser conveniente e oportuno aos interesses nacionais, constitucional, jurídico e regimental, proponho a **aprovação** do Projeto de Decreto Legislativo nº 278, de 2023.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7267860595>





2

Senado Federal



## Relatório de Registro de Presença

### 3ª, Ordinária

#### Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (PDT, MDB, UNIÃO)		
TITULARES	SUPLENTE	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES	2. SERGIO MORO	PRESENTE
RENAN CALHEIROS PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	PRESENTE
FERNANDO DUEIRE PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	
MARCOS DO VAL PRESENTE	5. CARLOS VIANA	
CID GOMES	6. LEILA BARROS	
ALESSANDRO VIEIRA	7. IZALCI LUCAS	

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PT, PSD)		
TITULARES	SUPLENTE	
DANIELLA RIBEIRO	1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD	2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI	3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER PRESENTE	5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA	6. FABIANO CONTARATO	PRESENTE
CHICO RODRIGUES	7. FLÁVIO ARNS	

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)		
TITULARES	SUPLENTE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	1. CARLOS PORTINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	2. WILDER MORAIS	PRESENTE
TEREZA CRISTINA	3. MAGNO MALTA	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)		
TITULARES	SUPLENTE	
ESPERIDIÃO AMIN PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

### Não Membros Presentes

LUIS CARLOS HEINZE  
LUCAS BARRETO  
ZENAIDE MAIA



124 10:12:01  
Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7267860595>

## DECISÃO DA COMISSÃO

(PDL 278/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO FAVORÁVEL À MATÉRIA.

A MATÉRIA VAI À SECRETARIA-GERAL DA MESA, PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

21 de março de 2024

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional



Assinado eletronicamente, por Sen. Renan Calheiros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7267860595>



# Projeto de Lei





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 922, DE 2024

Estabelece normas gerais sobre abordagens policiais humanizadas a pessoas em situação de crise de saúde mental.

**AUTORIA:** Senador Alessandro Vieira (MDB/SE)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 922/2024 [1 de 8]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Alessandro Vieira

SF/24256.32196-25

## PROJETO DE LEI Nº , DE 2024

Estabelece normas gerais sobre abordagens policiais humanizadas a pessoas em situação de crise de saúde mental.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Esta Lei estabelece normas gerais sobre abordagens policiais a pessoas em situação de crise.

*Parágrafo único.* Esta Lei abrange os órgãos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que, de qualquer forma, atuem na preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio público ou privado.

**Art. 2º** A abordagem policial de pessoas em situação de crise deve respeitar os seguintes princípios, sem prejuízo daqueles previstos no caput do art. 37 da Constituição Federal e na Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001, bem como em outros diplomas legais:

- I - preservação da vida e da integridade física;
- II – unidade de comando;
- III – segurança;
- IV – surpresa;
- V – rapidez;
- VI – ação vigorosa;
- VII – uso diferenciado da força, com prioridade para a verbalização, a contenção e, de acordo com a Lei nº 13.060, de 22 de dezembro de 2014, o uso de instrumentos de menor potencial ofensivo; e
- VIII – respeito à condição especial da pessoa em crise.

Gabinete do Senador Alessandro Vieira | Senado Federal – Anexo II – Ala Afonso Arinos –  
Gabinete 8

CEP 70165-900 | Brasília-DF | Telefone: +55 (61) 3303-9011 / 3303-9014

Avulso do PL 922/2024 [2 de 8]



Assinado eletronicamente por Sen Alessandro Vieira

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4592484650>



## SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Alessandro Vieira

**Art. 3º** Consideram-se para os fins desta Lei:

I – abordagem policial: ato realizado por equipe que possui poder de polícia de se aproximar, deixar se aproximar, interpelar ou responder uma pessoa a pé, motorizada ou montada, com o intuito de identificar, orientar, advertir, assistir, revistar ou prender;

II – pessoa em situação de crise: indivíduo que esteja acometido, temporariamente ou não, por transtorno mental que prejudique sua autonomia e autodeterminação, especialmente se em risco de morte ou colocando outrem em risco, ou de suicídio, agitação psicomotora, catatonia ou semelhantes, estando ou não sob efeito de substâncias psicoativas;

III – unidade de comando: princípio da abordagem policial que demanda a emissão de ordens oriundas de um ou de mais agentes policiais, sob mesmas diretrizes ou mesmos sentidos, evitando ordens ambíguas ou conflitantes;

IV – segurança: princípio da abordagem policial que demanda a necessidade de se garantir a segurança imediata e mediata do local, de modo a minimizar os riscos do procedimento a todos os envolvidos e a terceiros;

V – surpresa: princípio da abordagem policial consubstanciado no ato ou efeito de surpreender, colaborando decisivamente para a segurança dos envolvidos;

VI – rapidez: ato de agir rapidamente, evitando ou dificultando reação por parte dos indivíduos a serem abordados pelos agentes policiais;

VII – ação vigorosa: atitude firme e resoluta do agente policial durante o procedimento de abordagem; e

VIII – utilização excepcional da força letal, quando ineficazes as demais modalidades de intervenção, para proteger a vida e a integridade física da equipe policial ou de terceiros.

**Art. 4º** A abordagem policial de pessoas em situação de crise deve respeitar, ao menos, os seguintes procedimentos:

I – redução ou eliminação do uso de sinais luminosos e sonoros;

II – avaliação da segurança da cena;

III – definição de um mediador responsável;

IV – negociação de formas de resolução da situação;

Gabinete do Senador Alessandro Vieira | Senado Federal – Anexo II – Ala Afonso Arinos –  
Gabinete 8

CEP 70165-900 | Brasília-DF | Telefone: +55 (61) 3303-9011 / 3303-9014

Assinado eletronicamente por Sen. Alessandro Vieira

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4592484650>

Avulso do PL 922/2024 [3 de 8]



## SENADO FEDERAL

## Gabinete do Senador Alessandro Vieira

V – identificação de objetos ou artefatos que podem ser utilizados como armas;

VI – informação a respeito dos motivos do comportamento da pessoa a ser abordada, com ela ou com familiares;

VII – garantia de segurança da equipe policial, mantendo-se distância mínima, sempre que possível; e

VIII – uso diferenciado da força, sendo a utilização de força letal subsidiária e excepcional, para proteger a própria pessoa a ser abordada, a equipe policial e terceiros.

§ 1º O mediador responsável pela comunicação com a pessoa em situação de crise deve possuir treinamento especializado ou ter formação técnica adequada para abordagem humanizada.

§ 2º As abordagens de pessoas em situação de crise deverão ser registradas nos sistemas internos do órgão responsável pelo atendimento e, em caso de erro de procedimento, o agente responsável pela infração deverá realizar treinamento para abordagem humanizada.

**Art. 5º** A contenção física somente ocorrerá quando se esgotarem todos os recursos de mediação.

§ 1º Quando necessária, a contenção física deve ser realizada preferencialmente por agentes que possuam treinamento específico para tal fim.

§ 2º Em casos em que não haja arma disponível para utilização pela pessoa em situação de crise ou quando ela não esteja apresentando risco à integridade física de outrem, a abordagem pode ser realizada por equipe que possua treinamento especializado, sendo desnecessária a abordagem por equipe policial.

**Art. 6º** A pessoa em situação de crise, após resolução do evento, será encaminhada para instituições de referência adequadas do Sistema Único de Saúde (SUS) ou do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

§ 1º A pessoa em situação de crise deve ser avaliada por equipe multidisciplinar.

§ 2º O tratamento da pessoa em situação de crise, quando necessário, deverá priorizar a natureza ambulatorial, sendo a internação realizada apenas em caráter excepcional, após autorização médica, nos termos da Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001.

**Art. 7º** Os órgãos citados no *caput* do art. 144 da Constituição Federal, bem como demais órgãos ou autoridades que porventura realizem atividades de abordagem a pessoas,

Gabinete do Senador Alessandro Vieira | Senado Federal – Anexo II – Ala Afonso Arinos –  
Gabinete 8

CEP 70165-900 | Brasília-DF | Telefone: +55 (61) 3303-9011 / 3303-9014



Assinado eletronicamente por Sen. Alessandro Vieira

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4592484650>

Avulso do PL 922/2024 [4 de 8]





## SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Alessandro Vieira

devem realizar treinamentos periódicos cujo conteúdo contenha, obrigatoriamente, informações a respeito de abordagens a pessoas em situação de crise.

Parágrafo único. Sem prejuízo do treinamento exigido pelo *caput* deste artigo, os órgãos citados no *caput* do art. 144 da Constituição Federal devem possuir equipe especializada, com treinamento específico para lidar com pessoas em situação de crise.

**Art. 8º** Ato emanado do Poder Executivo deverá regulamentar normas específicas a respeito do tema para os órgãos e entidades do ente federativo respectivo.

Parágrafo único. Fica também o Poder Executivo, através de ação intersetorial entre os Ministérios da Justiça e Segurança Pública, da Saúde e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, responsável por ofertar cursos e treinamentos para abordagem humanizada às pessoas em crise de saúde mental.

**Art. 9º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

A abordagem policial, que se encontra regulada pelo Código de Processo Penal, visa a garantir a segurança pública, direito de todos e dever do Estado, nos termos da Constituição Federal.

Durante a atividade, os policiais se deparam com indivíduos de diferentes matizes psíquicas, o que demanda resposta adequada. No caso de pessoas em situação de crise de saúde mental, a abordagem policial apresenta diversas particularidades, que exigem do agente público a obediência a procedimentos específicos visando à resolução da situação.

Em que pese a existência da Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001, conhecida como “Lei da Reforma Psiquiátrica”, legislação que trata da proteção e de direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, o ordenamento jurídico brasileiro carece de legislação que disponha a respeito de normas gerais para abordagens policiais a pessoas em situação de crise, quando necessário.

Considerando a diretriz não institucional do tema adotada pelo Brasil, ou seja, a prioridade para o tratamento ambulatorial de pessoas com transtornos mentais, é relativamente frequente a necessidade de abordagem policial às referidas pessoas.

Segundo o Plano de Ação para a Saúde Mental adotado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) [1], a falta de treinamento dos profissionais é um dos principais

Gabinete do Senador Alessandro Vieira | Senado Federal – Anexo II – Ala Afonso Arinos –  
Gabinete 8

CEP 70165-900 | Brasília-DF | Telefone: +55 (61) 3303-9011 / 3303-9014

Assinado eletronicamente por Sen. Alessandro Vieira

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4592484650>

Avulso do PL 922/2024 [5 de 8]



## SENADO FEDERAL

## Gabinete do Senador Alessandro Vieira

desafios a serem enfrentados na área. No entanto, quando falamos de saúde mental, não se trata apenas de capacitar psicólogos e psiquiatras, e sim de todos os profissionais que interagem com pessoas em sofrimento ou com transtorno mental.

Tendo em vista essa realidade, e considerando que o primeiro passo para ampliar o acesso ao cuidado através de políticas públicas de saúde mental é valorizar os trabalhadores da área que atuam direta ou indiretamente com o tema [2], conforme identificou o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), este Projeto visa a colmatar importante lacuna legislativa, estabelecendo normas gerais que devem ser seguidas por órgãos e instituições que deparam com pessoas em situação de crise.

Infelizmente, devido à falta de treinamento especializado, bem como à inexistência de normas específicas quanto ao tema, não é raro que abordagens policiais a pessoas em situação de crise apresentem desfechos trágicos. Destacamos dois casos que envolveram abordagens de pessoas aparentemente em situação de crise de saúde mental que tiveram como resultado o falecimento de algum dos envolvidos. O primeiro no Ceará, com o óbito de dois agentes de segurança pública [3], e o segundo em Sergipe, com o óbito da pessoa abordada [4].

Para promover políticas que humanizam as relações sociais é necessário também humanizar a relação da política pública com as pessoas, valorizando o trabalho dos agentes policiais, reconhecendo a diferença que fazem na sociedade e a importância que têm na vida de familiares e amigos das pessoas que estão em sofrimento ou têm transtorno mental, e também daqueles que precisam de novos laços sociais — como é o caso das pessoas que saíram de longas internações psiquiátricas. A regulamentação do tema é necessária e urgente, visando à proteção de toda a sociedade: da pessoa abordada, em crise; da equipe policial; e de terceiros.

Diante do exposto, tendo em vista a urgente necessidade de tratamento do tema, solicitamos aos pares a aprovação deste importante Projeto.

Sala das Sessões,

Senador ALESSANDRO VIEIRA

[1] OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. Comprehensive mental health action plan 2013–2030. Disponível em: <https://www.paho.org/en/documents/comprehensive-mental-health-action-plan-2013-2030>

[2] IEPS. Instituto de Estudos para Políticas de Saúde. Agenda Mais SUS. Disponível em: <https://agendamaisus.org.br/>

Gabinete do Senador Alessandro Vieira | Senado Federal – Anexo II – Ala Afonso Arinos –  
Gabinete 8

CEP 70165-900 | Brasília-DF | Telefone: +55 (61) 3303-9011 / 3303-9014



Assinado eletronicamente por Sen. Alessandro Vieira

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4592484650>

Avulso do PL 922/2024 [6 de 8]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Alessandro Vieira

SF/24256.32196-25

[3] <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2022/05/18/dois-policiais-rodoviaros-sao-mortos-a-tiros-na-br-116-em-fortaleza.ghtml>

[4] <https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/25/homem-morre-apos-abordagem-de-policiais-rodoviaros-federais-em-umbauba.ghtml>

Gabinete do Senador Alessandro Vieira | Senado Federal – Anexo II – Ala Afonso Arinos –  
Gabinete 8

CEP 70165-900 | Brasília-DF | Telefone: +55 (61) 3303-9011 / 3303-9014

Avulso do PL 922/2024 [7 de 8]



Assinado eletronicamente por Sen Alessandro Vieira

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4592484650>

# LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>

- art37\_cpt

- art144\_cpt

- Lei nº 10.216, de 6 de Abril de 2001 - Lei da Reforma Psiquiátrica; Lei Paulo Delgado - 10216/01

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2001;10216>

- Lei nº 13.060, de 22 de Dezembro de 2014 - LEI-13060-2014-12-22 - 13060/14

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2014;13060>



# Requerimentos





# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 197, DE 2024

Requer a realização de Sessão Especial destinada a celebrar os 45 anos de regulamentação da Profissão de Biólogo.

**AUTORIA:** Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Flávio Arns (PSB/PR), Senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ), Senador Nelsinho Trad (PSD/MS), Senador Sergio Moro (UNIÃO/PR)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 197/2024 [1 de 3]





SENADO FEDERAL

SF/24820.95960-64 (LexEdit)

**REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 02/09/2024, a fim de comemorar os "45 anos de Regulamentação da Profissão de Biólogo".

**JUSTIFICAÇÃO**

Embora o conceito de Biologia como campo científico só tenha surgido no século XIX, as ciências biológicas originaram-se nas práticas ancestrais de medicina e de história natural. Atualmente, a abrangência do envolvimento dos biólogos perpassa a construção de uma sociedade que se preocupa com impacto da atividade humana no meio ambiente, que busca soluções para os problemas decorrentes, que compreende o papel da ciência e da evolução da humanidade.

Um dos principais destaques da Biologia é na área da saúde. Nela, a Biologia nos permitiu conhecer o poder curativo (fitoterápico) de algumas plantas e fungos; proporcionou-nos a evolução científica na área da genética por meio do uso das células-tronco; e nos permitiu identificar o sexo do feto em uma gestação. Ao permitir a compreensão do funcionamento dos seres vivos, o estudo da Biologia auxilia na prevenção e combate de doenças.

De acordo com o estabelecido na Resolução nº 227/2010, de 18 de agosto de 2010, ficaram estabelecidas três áreas de atividades profissionais e de atuação do Biólogo, a saber: Meio Ambiente e Biodiversidade; Saúde; e Biotecnologia e Produção.

Importante destacar que o Sistema CFBio/CRBio (Conselhos Regionais de Biologia) trabalha e faz parte da solução de um Brasil que cresce e produz com tecnologia agregada, seja na indústria como no campo, concomitantemente com a conscientização da necessidade do desenvolvimento sustentável.



Em 02 de setembro de 2024 se comemora o Dia Nacional do Biólogo, em alusão à data que remete à regulamentação da profissão por meio da Lei nº 6.684, de 1979, há exatos 45 anos. Por essa razão, peço o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do presente requerimento de Sessão Especial.

Sala das Sessões, 20 de março de 2024.

**Senador Hamilton Mourão**  
**(REPUBLICANOS - RS)**

Avulso do RQS 197/2024 [3 de 3]





# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 198, DE 2024

Requer a oitiva da Comissão de Meio Ambiente sobre o Projeto de Lei nº 2973/2023.

**AUTORIA:** Senador Fabiano Contarato (PT/ES), Senadora Teresa Leitão (PT/PE), Senador Beto Faro (PT/PA), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Lucas Barreto (PSD/AP), Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido/AP), Senador Rogério Carvalho (PT/SE), Senador Weverton (PDT/MA)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 198/2024 [1 de 3]



**RQS**  
**00198/2024**SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

SF/24385.63052-60 (LexEdit)

**REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 255, II, “c”, 12, do Regimento Interno do Senado Federal, que sobre o PL 2973/2023, que “altera a Lei nº 7.805, de 18 de julho de 1989, para prever a possibilidade de outorga de lavra garimpeira em área onerada por requerimento de pesquisa ou autorização de pesquisa”, além do constante do despacho inicial de distribuição, seja ouvida, também, a Comissão de Meio Ambiente.

**JUSTIFICAÇÃO**

O Artigo 102-F do Regimento Interno do Senado indica que cabe à Comissão de Meio Ambiente (CMA) opinar sobre assuntos pertinentes à I) defesa do meio ambiente, controle da poluição, conservação da natureza e defesa do solo, dos recursos naturais e genéticos, das florestas, da caça, da pesca, da fauna, da flora e dos recursos hídricos; III) preservação, conservação, exploração e manejo de florestas e da biodiversidade; IV) conservação e gerenciamento do uso do solo e dos recursos hídricos, no tocante ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável; e VIII) outros assuntos correlatos.

Tendo em vista o escopo do PL 2973/2023, é imprescindível que o projeto seja distribuído para análise da CMA. Vale lembrar que V.Exa. distribuiu o PL 3368/2021, de idêntico teor e autoria, à CMA como única Comissão do Senado a deliberar terminativamente a matéria. Diante do paralelismo entre as matérias,

Avulso do RQS 198/2024 [2 de 3]



evidente a competência da Comissão do Meio Ambiente para deliberar sobre a matéria.

Sala das Sessões, 15 de março de 2024.

**Senador Fabiano Contarato**  
**(PT - ES)**

SF/24385.63052-60 (LexEdit)

Avulso do RQS 198/2024 [3 de 3]





# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 199, DE 2024

Requer voto de pesar pelo falecimento do Sr. Antônio Carlos Garcia de Queiroz.

**AUTORIA:** Senador Nelsinho Trad (PSD/MS)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 199/2024 [1 de 2]





SENADO FEDERAL

**REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Antônio Carlos Garcia de Queiroz, bem como a apresentação de condolências a suas duas filhas e esposa.

**JUSTIFICAÇÃO**

O sr. Antônio Carlos Garcia de Queiroz foi um extraordinário professor universitário, advogado, médico psiquiatra e poeta. Apaixonado pela sua missão de ensinar, o professor Antonio Carlos contribuiu na formação de milhares de profissionais do Direito desejosos de ingressar nos quadros da advocacia.

Desejamos a sua esposa e filha o conforto necessário nesse momento de tanta dor.

Sala das Sessões, 21 de março de 2024.

**Senador Nelsinho Trad**  
(PSD - MS)



Apresentado o Requerimento nº 199, de 2024, do Senador Nelsinho Trad, *que solicita o envio de voto de pesar pelo falecimento do Sr. Antônio Carlos Garcia de Queiroz.*

Será encaminhada cópia do voto nos termos solicitados.





# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 200, DE 2024

Requer a retirada definitiva do Projeto de Lei nº 3.557/2020.

**AUTORIA:** Senador Rogério Carvalho (PT/SE)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 200/2024 [1 de 2]





SENADO FEDERAL  
Senador Rogério Carvalho

## REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 256 do Regimento Interno do Senado Federal, a retirada, em caráter definitivo, do PL 3557/2020, que “altera a Lei nº 13.586, de 28 de dezembro de 2017, para dar diferente tratamento fiscal às atividades de exploração e produção de petróleo ou gás natural”.

### JUSTIFICAÇÃO

Solicito retirada do projeto pl 3557/2020 para reavaliação junto ao governo federal.

Sala das Sessões, de de .

**Senador Rogério Carvalho**  
**(PT - SE)**  
**Autor**



Foi apresentado Requerimento nº 200, de 2024, do Senador Rogério Carvalho, de retirada, em caráter definitivo, do Projeto de Lei nº 3.557, de 2020.

A Presidência defere o Requerimento, e encaminha o Projeto de de Lei nº 3.557, de 2020, ao Arquivo.

Tendo em vista o arquivamento do referido Projeto de Lei nos termos do Art. 256, § 2º, inciso I, do Regimento Interno, o Projeto de Lei nº 1.115, de 2021, retoma sua tramitação autônoma e retorna ao exame da Comissão de Serviços de Infraestrutura, seguindo posteriormente à Comissão de Assuntos Econômicos, em decisão terminativa.



# Término de Prazos



Encerrou-se em 20 de março o prazo para interposição de recurso para apreciação pelo Plenário do Projeto de Lei nº 775, de 2020, que tramita em conjunto com o Projeto de Lei nº 2.190, de 2022.

Não foi apresentado recurso.

O Projeto de Lei nº 775, de 2020, aprovado terminativamente pela Comissão de Educação e Cultura, vai à Câmara dos Deputados.

O Projeto de Lei nº 2.190, de 2022, rejeitado terminativamente pela Comissão de Educação e Cultura, vai ao Arquivo.

Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.



Encerrou-se em 20 de março o prazo para interposição de recurso para apreciação pelo Plenário dos Projetos de Lei nºs 5.301 e 5.844, de 2023.

Não foram apresentados recursos.

O Projeto de Lei nº 5.301, de 2023, aprovado terminativamente pela Comissão de Educação e Cultura, vai à Câmara dos Deputados.

O Projeto de Lei nº 5.844, de 2023, aprovado terminativamente pela Comissão de Educação e Cultura, vai à sanção. Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.



Encerrou-se em 20 de março o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Lei nº 5.708, de 2019; e ao Projeto de Lei Complementar nº 49, de 2022.

Não foram apresentadas emendas.

Apresentado o Requerimento nº 27, de 2024, da Comissão de Assuntos Econômicos, de urgência para o Projeto de Lei Complementar nº 49, de 2022.

As matérias e o Requerimento serão incluídos em Ordem do Dia oportunamente.



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

### Bahia

PSD - Angelo Coronel\*  
PT - Jaques Wagner\*  
PSD - Otto Alencar\*\*

### Rio de Janeiro

PL - Carlos Portinho\* (S)  
PL - Flávio Bolsonaro\*  
PL - Romário\*\*

### Maranhão

PSD - Eliziane Gama\*  
PDT - Weverton\*  
PSB - Ana Paula Lobato\*\* (S)

### Pará

MDB - Jader Barbalho\*  
PODEMOS - Zequinha Marinho\*  
PT - Beto Faro\*\*

### Pernambuco

MDB - Fernando Dueire\* (S)  
PT - Humberto Costa\*  
PT - Teresa Leitão\*\*

### São Paulo

MDB - Giordano\* (S)  
PSD - Mara Gabrilli\*  
PL - Astronauta Marcos Pontes\*\*

### Minas Gerais

PODEMOS - Carlos Viana\*  
PSD - Rodrigo Pacheco\*  
REPUBLICANOS - Cleitinho\*\*

### Goiás

PSB - Jorge Kajuru\*  
PSD - Vanderlan Cardoso\*  
PL - Wilder Morais\*\*

### Mato Grosso

UNIÃO - Jayme Campos\*  
PSD - Margareth Buzetti\* (S)  
PL - Wellington Fagundes\*\*

### Rio Grande do Sul

PP - Luis Carlos Heinze\*  
PT - Paulo Paim\*  
REPUBLICANOS - Hamilton Mourão\*\*

### Ceará

PSB - Cid Gomes\*  
NOVO - Eduardo Girão\*  
PT - Augusta Brito\*\* (S)

### Paraíba

PSD - Daniella Ribeiro\*  
MDB - Veneziano Vital do Rêgo\*  
UNIÃO - Efraim Filho\*\*

### Espírito Santo

PT - Fabiano Contarato\*  
PODEMOS - Marcos do Val\*  
PL - Magno Malta\*\*

### Piauí

PP - Ciro Nogueira\*  
MDB - Marcelo Castro\*  
PSD - Jussara Lima\*\* (S)

### Rio Grande do Norte

PODEMOS - Styvenson Valentim\*  
PSD - Zenaide Maia\*  
PL - Rogerio Marinho\*\*

### Santa Catarina

PP - Esperidião Amin\*  
MDB - Ivete da Silveira\* (S)  
PL - Jorge Seif\*\*

### Alagoas

MDB - Renan Calheiros\*  
PODEMOS - Rodrigo Cunha\*  
MDB - Fernando Farias\*\* (S)

### Sergipe

MDB - Alessandro Vieira\*  
PT - Rogério Carvalho\*  
PP - Laércio Oliveira\*\*

### Mandatos

\*: Período 2019/2027 \*\*: Período 2023/2031

### Amazonas

MDB - Eduardo Braga\*  
PSDB - Plínio Valério\*  
PSD - Omar Aziz\*\*

### Paraná

PSB - Flávio Arns\*  
PODEMOS - Oriovisto Guimarães\*  
UNIÃO - Sergio Moro\*\*

### Acre

UNIÃO - Marcio Bittar\*  
PSD - Sérgio Petecão\*  
UNIÃO - Alan Rick\*\*

### Mato Grosso do Sul

PSD - Nelsinho Trad\*  
PODEMOS - Soraya Thronicke\*  
PP - Tereza Cristina\*\*

### Distrito Federal

PSDB - Izalci Lucas\*  
PDT - Leila Barros\*  
REPUBLICANOS - Damares Alves\*\*

### Rondônia

MDB - Confúcio Moura\*  
PL - Marcos Rogério\*  
PL - Jaime Bagattoli\*\*

### Tocantins

PL - Eduardo Gomes\*  
PSD - Irajá\*  
UNIÃO - Professora Dorinha Seabra\*\*

### Amapá

PSD - Lucas Barreto\*  
S/Partido - Randolfe Rodrigues\*  
UNIÃO - Davi Alcolumbre\*\*

### Roraima

PSB - Chico Rodrigues\*  
REPUBLICANOS - Mecias de Jesus\*  
PP - Dr. Hiran\*\*



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

### Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 28

PSD-15 / PT-8 / PSB-5

Ana Paula Lobato	PSB / MA
Angelo Coronel	PSD / BA
Augusta Brito	PT / CE
Beto Faro	PT / PA
Chico Rodrigues	PSB / RR
Cid Gomes	PSB / CE
Daniella Ribeiro	PSD / PB
Eliziane Gama	PSD / MA
Fabiano Contarato	PT / ES
Flávio Arns	PSB / PR
Humberto Costa	PT / PE
Irajá	PSD / TO
Jaques Wagner	PT / BA
Jorge Kajuru	PSB / GO
Jussara Lima	PSD / PI
Lucas Barreto	PSD / AP
Mara Gabrilli	PSD / SP
Margareth Buzetti	PSD / MT
Nelsinho Trad	PSD / MS
Omar Aziz	PSD / AM
Otto Alencar	PSD / BA
Paulo Paim	PT / RS
Rodrigo Pacheco	PSD / MG
Rogério Carvalho	PT / SE
Sérgio Petecão	PSD / AC
Teresa Leitão	PT / PE
Vanderlan Cardoso	PSD / GO
Zenaide Maia	PSD / RN

### Bloco Parlamentar Democracia - 20

MDB-11 / UNIÃO-7 / PDT-2

Alan Rick	UNIÃO / AC
Alessandro Vieira	MDB / SE
Confúcio Moura	MDB / RO
Davi Alcolumbre	UNIÃO / AP
Eduardo Braga	MDB / AM
Efraim Filho	UNIÃO / PB
Fernando Dueire	MDB / PE
Fernando Farias	MDB / AL
Giordano	MDB / SP
Ivete da Silveira	MDB / SC
Jader Barbalho	MDB / PA
Jayme Campos	UNIÃO / MT
Leila Barros	PDT / DF
Marcelo Castro	MDB / PI
Marcio Bittar	UNIÃO / AC
Professora Dorinha Seabra	UNIÃO / TO
Renan Calheiros	MDB / AL
Sergio Moro	UNIÃO / PR
Veneziano Vital do Rêgo	MDB / PB
Weverton	PDT / MA

### Bloco Parlamentar Vanguarda - 13

PL-12 / NOVO-1

Astronauta Marcos Pontes	PL / SP
Carlos Portinho	PL / RJ
Eduardo Girão	NOVO / CE
Eduardo Gomes	PL / TO

Flávio Bolsonaro	PL / RJ
Jaime Bagattoli	PL / RO
Jorge Seif	PL / SC
Magno Malta	PL / ES
Marcos Rogério	PL / RO
Rogério Marinho	PL / RN
Romário	PL / RJ
Wellington Fagundes	PL / MT
Wilder Morais	PL / GO

### Bloco Parlamentar Aliança - 10

PP-6 / REPUBLICANOS-4

Ciro Nogueira	PP / PI
Cleitinho	REPUBLICANOS / MG
Damarens Alves	REPUBLICANOS / DF
Dr. Hiran	PP / RR
Esperidião Amin	PP / SC
Hamilton Mourão	REPUBLICANOS / RS
Laércio Oliveira	PP / SE
Luis Carlos Heinze	PP / RS
Mecias de Jesus	REPUBLICANOS / RR
Tereza Cristina	PP / MS

### Bloco Parlamentar Independência - 9

PODEMOS-7 / PSDB-2

Carlos Viana	PODEMOS / MG
Izalci Lucas	PSDB / DF
Marcos do Val	PODEMOS / ES
Oriovisto Guimarães	PODEMOS / PR
Plínio Valério	PSDB / AM
Rodrigo Cunha	PODEMOS / AL
Soraya Thronicke	PODEMOS / MS
Styverson Valentim	PODEMOS / RN
Zequinha Marinho	PODEMOS / PA

### S/Partido - 1

Randolfe Rodrigues	AP
--------------------	----

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática	28
Bloco Parlamentar Democracia	20
Bloco Parlamentar Vanguarda	13
Bloco Parlamentar Aliança	10
Bloco Parlamentar Independência	9
S/Partido	1
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Alan Rick** (UNIÃO-AC)	Flávio Arns* (PSB-PR)	Nelsinho Trad* (PSD-MS)
Alessandro Vieira* (MDB-SE)	Flávio Bolsonaro* (PL-RJ)	Omar Aziz** (PSD-AM)
Ana Paula Lobato** (PSB-MA)	Giordano* (MDB-SP)	Oriovisto Guimarães* (PODEMOS-PR)
Angelo Coronel* (PSD-BA)	Hamilton Mourão** (REPUBLICANOS-RS)	Otto Alencar** (PSD-BA)
Astronauta Marcos Pontes** (PL-SP)	Humberto Costa* (PT-PE)	Paulo Paim* (PT-RS)
Augusta Brito** (PT-CE)	Irajá* (PSD-TO)	Plínio Valério* (PSDB-AM)
Beto Faro** (PT-PA)	Ivete da Silveira* (MDB-SC)	Professora Dorinha Seabra** (UNIÃO-TO)
Carlos Portinho* (PL-RJ)	Izalci Lucas* (PSDB-DF)	Randolfe Rodrigues* (S/Partido-AP)
Carlos Viana* (PODEMOS-MG)	Jader Barbalho* (MDB-PA)	Renan Calheiros* (MDB-AL)
Chico Rodrigues* (PSB-RR)	Jaime Bagattoli** (PL-RO)	Rodrigo Cunha* (PODEMOS-AL)
Cid Gomes* (PSB-CE)	Jaques Wagner* (PT-BA)	Rodrigo Pacheco* (PSD-MG)
Ciro Nogueira* (PP-PI)	Jayme Campos* (UNIÃO-MT)	Rogério Carvalho* (PT-SE)
Cleitinho** (REPUBLICANOS-MG)	Jorge Kajuru* (PSB-GO)	Rogerio Marinho** (PL-RN)
Confúcio Moura* (MDB-RO)	Jorge Seif** (PL-SC)	Romário** (PL-RJ)
Dameres Alves** (REPUBLICANOS-DF)	Jussara Lima** (PSD-PI)	Sergio Moro** (UNIÃO-PR)
Daniella Ribeiro* (PSD-PB)	Laércio Oliveira** (PP-SE)	Sérgio Petecão* (PSD-AC)
Davi Alcolumbre** (UNIÃO-AP)	Leila Barros* (PDT-DF)	Soraya Thronicke* (PODEMOS-MS)
Dr. Hiran** (PP-RR)	Lucas Barreto* (PSD-AP)	Styvenson Valentim* (PODEMOS-RN)
Eduardo Braga* (MDB-AM)	Luís Carlos Heinze* (PP-RS)	Teresa Leitão** (PT-PE)
Eduardo Girão* (NOVO-CE)	Magno Malta** (PL-ES)	Tereza Cristina** (PP-MS)
Eduardo Gomes* (PL-TO)	Mara Gabrilli* (PSD-SP)	Vanderlan Cardoso* (PSD-GO)
Efraim Filho** (UNIÃO-PB)	Marcelo Castro* (MDB-PI)	Veneziano Vital do Rêgo* (MDB-PB)
Eliziane Gama* (PSD-MA)	Marcio Bittar* (UNIÃO-AC)	Wellington Fagundes** (PL-MT)
Esperidião Amin* (PP-SC)	Marcos Rogério* (PL-RO)	Weverton* (PDT-MA)
Fabiano Contarato* (PT-ES)	Marcos do Val* (PODEMOS-ES)	Wilder Moraes** (PL-GO)
Fernando Dueire* (MDB-PE)	Margareth Buzetti* (PSD-MT)	Zenaide Maia* (PSD-RN)
Fernando Farias** (MDB-AL)	Mecias de Jesus* (REPUBLICANOS-RR)	Zequinha Marinho* (PODEMOS-PA)

### Mandatos

\*: Período 2019/2027    \*\*: Período 2023/2031



**COMPOSIÇÃO**  
**COMISSÃO DIRETORA**

**PRESIDENTE**

Rodrigo Pacheco - (PSD-MG)

**1º VICE-PRESIDENTE**

Veneziano Vital do Rêgo - (MDB-PB)

**2º VICE-PRESIDENTE**

Rodrigo Cunha - (PODEMOS-AL)

**1º SECRETÁRIO**

Rogério Carvalho - (PT-SE)

**2º SECRETÁRIO**

Weverton - (PDT-MA)

**3º SECRETÁRIO**

Chico Rodrigues - (PSB-RR)

**4º SECRETÁRIO**

Styvenson Valentim - (PODEMOS-RN)

**SUPLENTE DE SECRETÁRIO**

**1º** Mara Gabrielli - (PSD-SP)

**2º** Ivete da Silveira - (MDB-SC)

**3º** Dr. Hiran - (PP-RR)

**4º** Mecias de Jesus - (REPUBLICANOS-RR)



## COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

<p><b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD/PT/PSB) - 28</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Eliziane Gama - PSD</b> (23)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PSD - 15</b> <b>Otto Alencar</b> (7)</p> <p>Vice-Líderes do PSD Omar Aziz (25) Lucas Barreto (43)</p> <p><b>Líder do PT - 8</b> <b>Beto Faro</b> (56)</p> <p>Vice-Líderes do PT Teresa Leitão (41) Augusta Brito (44,47,48,50)</p> <p><b>Líder do PSB - 5</b> <b>Jorge Kajuru</b> (8,33)</p> <p>Vice-Líder do PSB Ana Paula Lobato (55)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB/UNIÃO/PDT) - 20</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Efraim Filho - UNIÃO</b> (4,14)</p> <p>Vice-Líder Professora Dorinha Seabra (16,21,30)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do MDB - 11</b> <b>Eduardo Braga</b> (6)</p> <p>Vice-Líderes do MDB Marcelo Castro (37) Confúcio Moura (28,36) Giordano (38)</p> <p><b>Líder do UNIÃO - 7</b> <b>Efraim Filho</b> (4,14)</p> <p>Vice-Líderes do UNIÃO Professora Dorinha Seabra (16,21,30) Davi Alcolumbre (20) Alan Rick (22)</p> <p><b>Líder do PDT - 2</b> <b>Weverton</b> (31,53)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL/NOVO) - 13</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Wellington Fagundes - PL</b> (46)</p> <p>Vice-Líder Astronauta Marcos Pontes (42)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PL - 12</b> <b>Carlos Portinho</b> (17)</p> <p>Vice-Líder do PL Jorge Seif (39)</p> <p><b>Líder do NOVO - 1</b> <b>Eduardo Girão</b> (15,19)</p>
<p><b>Bloco Parlamentar Aliança (PP/REPUBLICANOS) - 10</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Laércio Oliveira - PP</b> (59)</p> <p>Vice-Líder Damares Alves (60)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PP - 6</b> <b>Tereza Cristina</b> (10)</p> <p><b>Líder do REPUBLICANOS - 4</b> <b>Mecias de Jesus</b> (9)</p> <p>Vice-Líder do REPUBLICANOS Hamilton Mourão (27)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar Independência (PODEMOS/PSDB) - 9</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Styvenson Valentim - PODEMOS</b> (58,61)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PODEMOS - 7</b> <b>Rodrigo Cunha</b> (54)</p> <p>Vice-Líderes do PODEMOS Styvenson Valentim (58,61) Marcos do Val (57)</p> <p><b>Líder do PSDB - 2</b> <b>Izalci Lucas</b> (5)</p>	<p><b>Maioria</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Renan Calheiros - MDB</b> (13)</p>
<p><b>Minoria</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Ciro Nogueira - PP</b> (1,3,11)</p>	<p><b>Governo</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Jaques Wagner - PT</b> (2)</p> <p>Vice-Líderes Confúcio Moura (28,36) Daniella Ribeiro (34,35) Jorge Kajuru (8,33) Professora Dorinha Seabra (16,21,30) Randolfe Rodrigues (29) Weverton (31,53) Zenaide Maia (32)</p>	<p><b>Oposição</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Rogério Marinho - PL</b> (12)</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Girão (15,19) Magno Malta (18) Eduardo Gomes (26)</p> <hr/> <p><b>Bancada Feminina</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Daniella Ribeiro - PSD</b> (34,35)</p> <p>Vice-Líderes Margareth Buzetti (45,52) Jussara Lima (40,49,51)</p>

**Notas:**

1. Em 02.01.2023, o Senador **Ciro Nogueira** foi designado Líder do Partido Progressista (Of. 36/2022-GLDPP).
2. Em 06.01.2023, o Senador **Jaques Wagner** foi designado Líder do Governo (Mensagem nº 7, de 2023, da Presidência da República).
3. Em 01.02.2023, o Senador **Ciro Nogueira** foi designado Líder do Bloco Progressistas/Republicanos (Of. nº 1/2023-Lid PP/Republicanos).
4. Em 01.02.2023, o Senador **Efraim Filho** foi designado Líder do União Brasil (Of. 02/23-GLUNIAO).
5. Em 01.02.2023, o Senador **Izalci Lucas** foi designado Líder do Partido Social Democracia Brasileira (Of. s/n/2023).
6. Em 01.02.2023, o Senador **Eduardo Braga** foi designado Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 071/2022-GLMDB).
7. Em 01.02.2023, o Senador **Otto Alencar** foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2023-GLPSD).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



8. Em 01.02.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 6/2023-GLPSB).
9. Em 01.02.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 4/2023-GSMJESUS).
10. Em 02.02.2023, a Senadora Tereza Cristina Corrêa foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 1/2023-GLDPP).
11. Em 03.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder da Minoria (Of. 10/2023-GSCNOG).
12. Em 06.02.2023, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. nº 03/2023-GSFB).
13. Em 08.02.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado Líder da Maioria (Of. 5/2023-GLUNIAO).
14. Em 08.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 5/2023-GLUNIAO).
15. Em 08.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado Líder do NOVO (Of. nº 19/2023-GSGIRAO).
16. Em 16.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. 4/2023-BLDEM).
17. Em 17.02.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado Líder do Partido Liberal (Of. 1/2023-GLPL).
18. Em 27.02.2023, o Senador Magno Malta foi designado 2º Vice-Líder da Oposição (Of. 2/2023-GLDOP).
19. Em 27.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º Vice-Líder da Oposição (Of. 2/2023-GLDOP).
20. Em 28.02.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
21. Em 28.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 1ª Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
22. Em 28.02.2023, o Senador Alan Rick foi designado 3º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
23. Em 28.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 01/2023-BLPRD).
24. Em 02.03.2023, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado Vice-Líder do Bloco Vanguarda (Of. 51/2023-BLVANG).
25. Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do Partido Social Democrático (Of. 007/2023-GLPSD).
26. Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado Vice-Líder da Oposição (Of. nº 04/2023-GLDOP).
27. Em 09.03.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. 17/2023-GSMJESUS).
28. Em 23.03.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 1º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
29. Em 23.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 5º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
30. Em 23.03.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 4ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
31. Em 23.03.2023, o Senador Weverton Rocha foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
32. Em 23.03.2023, a Senadora Zeneide Maia foi designada 7ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
33. Em 23.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado 3º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
34. Em 23.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada 2ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
35. Em 29.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. 37/2023-GSEGAMA).
36. Em 11.04.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
37. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
38. Em 11.04.2023, o Senador Giordano foi designado 3º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
39. Em 19.04.2023, o Senador Jorge Seif foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. 12/2023-GLPL).
40. Em 17.05.2023, a Senadora Jussara Lima foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
41. Em 18.05.2023 a Senadora Teresa Leitão foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 29/2023-GLDPT).
42. Em 29.06.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 122/2023 - BLVANG).
43. Em 05.07.2023, o Senador Lucas Barreto foi designado 2º Vice-Líder do PSD (Of. nº 48/2023-GLPSD).
44. Em 22.09.2023 a Senadora Augusta Brito foi designada 2ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 129/2023-GSFCONTA).
45. Em 24.10.2023, a Senadora Augusta Brito foi designada 8ª Vice-Líder do Governo (Of. nº 104/2023-GLDGOV).
46. Em 03.11.2023, o Senador Wellington Fagundes retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
47. Em 12/12/2023, a Senadora Augusta Brito foi destituída da função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
48. Em 12/12/2023, a Senadora Augusta Brito foi destituída da função de vice-líder do Partido dos Trabalhadores pelo motivo de "Retorno do titular".
49. Em 12/12/2023, a Senadora Jussara Lima foi destituída da função de vice-líder da Bancada Feminina no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
50. Em 14.12.2023, a Senadora Augusta Brito retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de 2ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores.
51. Em 14.12.2023, a Senadora Jussara Lima retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina.
52. Em 21.12.2023, a Senadora Margareth Buzetti retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de 1ª Vice-Líder da Bancada Feminina.
53. Em 08.02.2024, o Senador Weverton foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. nº 03/2024-GLPDT).
54. Em 21.02.2024, o Senador Rodrigo Cunha foi designado Líder do Podemos (Of. 004/2024-GLPODEMOS).
55. Em 26.02.2024, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada Vice-Líder do Partido Socialista Brasileiro - PSB (Of. nº 15/2024-GLDPSB).
56. Em 27.02.2024, o Senador Beto Faro foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 005/2024-GLDPT).
57. Em 28.02.2024, o Senador Marcos do Val foi designado 2º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
58. Em 28.02.2024, o Senador Styvenson Valentim foi designado 1º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
59. Em 06.03.2024, o Senador Laércio Oliveira foi designado Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 10/2024-GABLI/BLALIAN).
60. Em 06.03.2024, a Senadora Damares Alves foi designada 1ª Vice-Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 10/2024-GABLI/BLALIAN).
61. Em 19.03.2024, o Senador Styvenson Valentim foi designado Líder do Bloco Parlamentar Independência (Of. 51/2024 - GLPODEMOS).



**COMISSÕES TEMPORÁRIAS****1) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EXAMINAR O PLS 258, DE 2016****Finalidade:** destinada a examinar o PLS 258, de 2016, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.**Número de membros:** 11**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**RELATOR:** VAGO**Designação:** 22/06/2016**Leitura:** 13/07/2016**Instalação:** 12/07/2016**MEMBROS**

VAGO

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes**Telefone(s):** 61 3303 3514**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 2) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

**Finalidade:** examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial. Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

Ato do Presidente nº 21, de 2019

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Apresentação de Emendas - prazo final duplicado: 26/11/2019

Relatórios Parciais - prazo final duplicado: 10/12/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado: 17/12/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado: 21/12/2019

### MEMBROS

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO



### 3) COMISSÃO ESPECIAL PARA DEBATE DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE HIDROGÊNIO VERDE

**Finalidade:** debater, no prazo de dois anos, políticas públicas sobre hidrogênio verde, de modo a fomentar o ganho em escala dessa tecnologia de geração de energia limpa e avaliar políticas públicas que fomentem a tecnologia do hidrogênio verde.

ATS nº 4, de 2023

**Número de membros:** 7 titulares e 3 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>

**Instalação:** 12/04/2023

**Prazo final:** 13/08/2025

TITULARES	SUPLENTES
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(2)</sup>	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(2)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(2)</sup>
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(2)</sup>	3. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(2)</sup>
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(2)</sup>	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(2)</sup>	
Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) <sup>(2)</sup>	
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2)</sup>	

**Notas:**

- Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes e Otto Alencar foram designados Presidente e Relator, respectivamente, da Comissão (ATS 4/2023).
- Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Astronauta Marcos Pontes, Fernando Dueire, Luis Carlos Heinze, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira, Eliziane Gama e Eduardo Girão, membros suplentes, para compor a Comissão (ATS nº 4/2023).

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes | Secretário-Adjunto: Donaldo Portela Rodrigues

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** [cehv@senado.leg.br](mailto:cehv@senado.leg.br)



#### 4) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA PARA EXAMINAR OS ANTEPROJETOS APRESENTADOS NO ÂMBITO DA COMISSÃO DE JURISTAS

**Finalidade:** destinada a, no prazo de até noventa dias, examinar e, se assim entender, consolidar os anteprojetos apresentados no âmbito da Comissão de Juristas responsável pela elaboração de anteprojetos de proposições legislativas que dinamizem, unifiquem e modernizem o processo administrativo e tributário nacional - CJADMTR, composta por nove membros titulares e igual número de suplentes.

Requerimento nº 479, de 2023.

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(4)</sup>

**RELATOR:** Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(4)</sup>

**Instalação:** 28/11/2023

**Prazo final:** 07/04/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(1,3)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(1)</sup>	2. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(1)</sup>
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(1)</sup>	3. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(1)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(1)</sup>	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(1)</sup>
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(1)</sup>	5. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(1)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(1)</sup>	6. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(1)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	7. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(1,3)</sup>
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>	8. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1,2,5)</sup>
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>	9. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 18.05.2023, os Senadores Eduardo Braga, Efraim Filho, Oriovisto Guimarães, Vanderlan Cardoso, Daniella Ribeiro, Jaques Wagner, Eduardo Gomes, Rogerio Marinho e Tereza Cristina foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Weverton, Fernando Farias, Professora Dorinha Seabra, Augusta Brito, Irajá, Izalci Lucas, Laércio Oliveira e Wellington Fagundes, membros suplentes, para compor a Comissão.
- Em 30.08.2023, a Presidência do Senado Federal destituiu o Senador Laércio Oliveira, a pedido, como membro suplente desta comissão.
- Em 28.11.2023, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Izalci Lucas membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, que passa a membro suplente, para compor a comissão.
- Em 28.11.2023, os Senadores Izalci Lucas, Oriovisto Guimarães e Efraim Filho foram designados Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, da comissão (Of. nº 001/2023-CTIADMTR).
- Em 28.02.2024, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Hamilton Mourão para compor, como membro suplente, a comissão.

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos | Secretária-Adjunta: Gabriel Udelsman

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** rprado@senado.leg.br



### 5) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO BRASIL

**Finalidade:** examinar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, os projetos concernentes ao relatório final aprovado pela Comissão de Juristas responsável por subsidiar a elaboração de substitutivo sobre Inteligência Artificial no Brasil, criada pelo Ato do Presidente do Senado Federal nº 4, de 2022, bem como eventuais novos projetos que disciplinem a matéria.

Requerimento nº 722, de 2023

**Número de membros:** 13 titulares e 13 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 16/08/2023

**Prazo final:** 14/12/2023

**Prazo prorrogado:** 23/05/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(1)</sup>	1. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(1)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(1)</sup>	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(1)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(1)</sup>	3. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(1,3)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(1)</sup>	4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(1)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(1)</sup>	5. Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(1)</sup>
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(1)</sup>	6. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(1)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(1)</sup>	7. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(1)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>	8. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(1)</sup>	9. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(1)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(1)</sup>	10. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(1)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	11. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>	12. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1)</sup>
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>	13. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 15.08.2023, os Senadores Carlos Viana, Styvenson Valentim, Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Weverton, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Nelsinho Trad, Fabiano Contarato, Chico Rodrigues, Eduardo Gomes, Astronauta Marcos Pontes e Laércio Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha, Izalci Lucas, Marcelo Castro, Alan Rick, Cid Gomes, Angelo Coronel, Mara Gabrilli, Sérgio Petecão, Rogério Carvalho, Flávio Arns, Carlos Portinho, Marcos Rogério e Mecias de Jesus, membros suplentes, para compor a comissão.
- Em 17.08.2023, a Comissão reunida elegeram os Senadores Carlos Viana e Astronauta Marcos Pontes, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 001/2023-SACTIA). O Presidente designa como Relator o Senador Eduardo Gomes.
- Em 17.08.2023, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Alessandro Vieira para compor, como membro suplente, a Comissão Temporária sobre a Inteligência Artificial no Brasil, na vaga ocupada pelo Senador Marcelo Castro, que deixa de compor a Comissão.

**Secretário(a):** Leomar Diniz

**E-mail:** ctia@senado.leg.br



## 6) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO CIVIL

**Finalidade:** apresentar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, anteprojeto de Lei para revisão e atualização da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).

Ato do Presidente do Senado Federal nº 11, de 2023

**PRESIDENTE:** Luis Felipe Salomão <sup>(1)</sup>  
**VICE-PRESIDENTE:** Marco Aurélio Belizze <sup>(1)</sup>  
**RELATOR:** Flavio Tartuce <sup>(1)</sup>  
**RELATORA:** Rosa Maria de Andrade Nery <sup>(1)</sup>

**Instalação:** 04/09/2023

**Prazo final:** 12/04/2024

### MEMBROS

Luis Felipe Salomão <sup>(2)</sup>
Marco Aurélio Belizze <sup>(2)</sup>
Flavio Tartuce <sup>(2)</sup>
Rosa Maria de Andrade Nery <sup>(2)</sup>
Marco Buzzi <sup>(2)</sup>
Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues <sup>(2)</sup>
Cesar Asfor Rocha <sup>(2)</sup>
João Otávio de Noronha <sup>(2)</sup>
Angelica Lucia Carlini <sup>(2)</sup>
Carlos Eduardo Elias de Oliveira <sup>(2)</sup>
Claudia Lima Marques <sup>(2)</sup>
Daniel Carnio <sup>(2)</sup>
Edvaldo Brito <sup>(2)</sup>
Flavio Galdino <sup>(2)</sup>
Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka <sup>(2)</sup>
Gustavo José Mendes Tepedino <sup>(2)</sup>
José Fernando Simão <sup>(2)</sup>
VAGO <sup>(2,4)</sup>
Laura Porto <sup>(2)</sup>
Marcelo de Oliveira Milagres <sup>(2)</sup>
Marco Aurélio Bezerra de Melo <sup>(2)</sup>
Marcus Vinicius Furtado Coêlho <sup>(2)</sup>
Mario Luiz Delgado Régis <sup>(2)</sup>
Maria Berenice Dias <sup>(2)</sup>
Moacyr Lobato de Campos Filho <sup>(2)</sup>
Nelson Rosenthal <sup>(2)</sup>
Pablo Stolze Gagliano <sup>(2)</sup>
Patrícia Carrizo <sup>(2)</sup>
Paula Andrea Forghioni <sup>(2)</sup>
Rodrigo de Bittencourt Mudrovitsch <sup>(2)</sup>
Ricardo Campos <sup>(2)</sup>
Rolf Madaleno <sup>(2)</sup>
Rogério Marrone Castro Sampaio <sup>(2)</sup>
Carlos Antônio Vieira Fernandes Filho <sup>(2)</sup>
Carlos Eduardo Pianovski Ruzyk <sup>(3)</sup>
VAGO <sup>(3,5)</sup>

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



---

Maria Cristina Paiva Santiago (4)

---

Estela Aranha (4)

---

Professor Dierle José Coelho Nunes (5)

---

**Notas:**

1. Em 25.08.2023, a Presidência do Senado Federal designa os Senhores Luis Felipe Salomão, Marco Aurélio Bellizze, Flavio Tartuce e Rosa Maria de Andrade Nery a Presidente, Vice-Presidente, Relator e Relatora, respectivamente, deste colegiado (ATO nº 11/2023)
2. Em 25.08.2023, os Senhores Luis Felipe Salomão, Marco Aurélio Bellizze, Flavio Tartuce, Rosa Maria de Andrade Nery, Marco Buzzi, Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues, Cesar Asfor Rocha, João Otávio de Noronha, Angelica Lucia Carlini, Carlos Eduardo Elias de Oliveira, Cláudia Lima Marques, Daniel Carnio, Edvaldo Brito, Flavio Galdino, Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, Gustavo José Mendes Tepedino, José Fernando Simão, Judith Martins-Costa, Laura Porto, Marcelo de Oliveira Milagres, Marco Aurélio Bezerra de Melo, Marcus Vinícius Furtado Coelho, Mario Luiz Delgado Régis, Maria Berenice Dias, Moacyr Lobato de Campos Filho, Nelson Rosenvald, Pablo Stolze Gagliano, Patrícia Carrijo, Paula Andrea Forgioni, Rodrigo de Bittencourt Mudrovitsch, Ricardo Campos, Rolf Madaleno, Rogério Marrone Castro Sampaio e Carlos Antônio Vieira Fernandes Filho foram designados membros desta comissão (ATO nº 11, de 2023).
3. Em 06.09.2023, o Senhor Carlos Eduardo Pianovski Ruzyk e a Senhora Laura Schertel Mendes foram designados membros desta comissão (ATO nº 12, de 2023).
4. Em 19.09.2023, a Senhora Judith Martins-Costa deixa de compor a comissão, e as Senhoras Maria Cristina Paiva Santiago e Estela Aranha foram designadas membros desta comissão (ATO nº 13, de 2023).
5. Em 28.02.2024, o Professor Dierle José Coelho Nunes foi designado membro titular e Laura Schertel Mendes deixa de compor a comissão (Ato nº 2/2024).

**Secretário(a):** Lenita Cunha e Silva | **Secretário-Adjunto:** Gabriel Udelsmann

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** codcivil@senado.leg.br



7) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA EM COMEMORAÇÃO  
AOS 200 (DUZENTOS) ANOS DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

**Finalidade:** planejar e coordenar, no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, as atividades de comemoração dos 200 (duzentos) anos da Confederação do Equador.

Requerimento nº 752, de 2023.

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 12/12/2023

**Prazo final:** 17/03/2025

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(1)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(1)</sup>	2.
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(1)</sup>	3.
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(1)</sup>	4.
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(1)</sup>	5.

**Notas:**

1. Em 06.12.2023, a Presidência designa os Senadores Teresa Leitão, Humberto Costa, Fernando Dueire, Jussara Lima e Efraim Filho membros titulares e a Senadora Ana Paula Lobato, membro suplente, para compor a comissão.

2. Em 12.12.2023, a comissão reunida elegeu as Senadoras Teresa Leitão e Jussara Lima, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CTI200CONFEQ).

**Secretário(a):** Lenita Cunha e Silva | Secretária-Adjunta: Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** cti200confeq@senado.leg.br



8) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA VERIFICAR "IN LOCO" A SITUAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA

**Finalidade:** verificar "in loco", no prazo de 180 dias, a situação política e social do Estado Plurinacional da Bolívia, no que diz respeito à cláusula democrática do Mercosul, prevista nos Protocolos de Ushuaia, cujo texto estabelece que a plena vigência das instituições democráticas é indispensável para o desenvolvimento dos processos de integração entre os signatários do referido Bloco.

Requerimento nº 1.067, de 2023

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PDT)</b>	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(1)</sup>	1.
	2.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)</b>	
	1.
	2.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)</b>	
	1.

**Notas:**

1. Em 15.03.2024, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 18/2024-BLDEM).



**COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO****1)CPI DAS APOSTAS ESPORTIVAS**

**Finalidade:** Apurar, no prazo de 180 dias, fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, dirigentes e empresas de apostas.

Requerimento nº 158, de 2024

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**Leitura:** 13/03/2024



## 2)CPI DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**Finalidade:** apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher desde 2019 até os dias atuais, com base em diferentes levantamentos e estudos, com a finalidade de investigar a ação ou omissão do poder público com relação à aplicação dos instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres da violência, bem como suas responsabilidades decorrentes do descumprimento da legislação criada para esse fim.

Requerimento nº 157, de 2024

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**Leitura:** 13/03/2024



## 3)CPI DA BRASKEM

**Finalidade:** investigar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, com limite de despesas de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da empresa Braskem S.A, decorrente do caso Pinheiro/Braskem, em Maceió, Alagoas.

Requerimento nº 952, de 2023

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(11)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(11)</sup>

**RELATOR:** Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(12)</sup>

**Leitura:** 25/10/2023

**Instalação:** 13/12/2023

**Prazo final:** 22/05/2024

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PDT)</b>	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(2,13)</sup>	1. VAGO <sup>(2,13)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(3)</sup>	2. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(3)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(7)</sup>	3. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(7)</sup>
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(10)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)</b>	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(6)</sup>
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(5)</sup>	2. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(9)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(6)</sup>	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(9)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)</b>	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup>	1. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,14)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(8)</sup>	1. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(8)</sup>

**Notas:**

- Em 09.12.2023, os Senadores Wellington Fagundes e Eduardo Gomes foram designados membros titulares e o Senador Magno Malta, membro suplente, pela liderança do PL, para compor a comissão (Of. nº 28/2023-GLPL). ([DSF de 12/12/2023, p. 65](#))
- Em 09.12.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular e o Senador Fernando Farias, membro suplente, pela liderança do MDB, para compor a comissão (Of. nº 103/2023-GLMDB). ([DSF de 12/12/2023, p. 73](#))
- Em 09.12.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular e o Senador Jayme Campos, membro suplente, pela liderança do União Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 69/2023-GLUNIAO). ([DSF de 12/12/2023, p. 70](#))
- Em 09.12.2023, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular, pela liderança do PSD, para compor a comissão (Of. nº 58/2023-GLPSD). ([DSF de 12/12/2023, p. 68](#))
- Em 09.12.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pela liderança do PSB, para compor a comissão (Of. nº 84/2023-GLDPSB). ([DSF de 12/12/2023, p. 72](#))
- Em 09.12.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pela liderança do PSD, para compor a comissão (Of. nº 59/2023-GLPSD). ([DSF de 12/12/2023, p. 69](#))
- Em 11.12.2023, o Senador Rodrigo Cunha foi designado membro titular e a Senadora Soraya Thronicke, membro suplente, pela liderança do PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 72/2023-GLPODEMOS). ([DSF de 12/12/2023, p. 71](#))
- Em 11.12.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular e o Senador Cleitinho, membro suplente, pela liderança do PP, para compor a comissão (Of. nº 56/2023-GLPP). ([DSF de 12/12/2023, p. 66](#))
- Em 11.12.2023, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular e o Senador Fabiano Contarato, membro suplente, pela liderança do PT, para compor a comissão (Of. nº 57/2023-GLDPT). ([DSF de 12/12/2023, p. 67](#))
- Em 12.12.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pela liderança do PDT, para compor a comissão (Of. nº 40/2023-GLDPDT).
- Em 13.12.2023, a comissão reunida elegeu os Senadores Omar Aziz e Jorge Kajuru, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CPIBRASKEM).
- Em 22.02.2024, o Senador Rogério Carvalho foi designado Relator deste colegiado (Of. nº 03/2024-CPIBRASKEM).
- Em 29.02.2024, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, em substituição ao Senador Renan Calheiros, pela liderança do MDB, e o Senador Fernando Farias deixa de compor este colegiado (Of. nº 11/2024-GLMDB).



14. Em 07.03.2024, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Magno Malta, pela liderança do PL, para compor a comissão (Of. nº 04/2024-GLPL).

**Secretário(a):** Anderson Antunes de Azevedo | Secretária-Adjunta: Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** cpibraskem@senado.leg.br



## COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

### 1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(6)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2)</sup>	1. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(2)</sup>
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(2)</sup>	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2,5,13)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2)</sup>	3. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(2,5,13)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>	4. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(2,5,13)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(2,26,29)</sup>	5. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(2,5,11,12,13,33,35)</sup>
Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(2)</sup>	7. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2)</sup>	8. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2,13)</sup>
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(2)</sup>	9. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(2,13)</sup>
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2,16)</sup>	10. Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) <sup>(2,13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(4)</sup>	1. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(4,9,10,21)</sup>
Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(4)</sup>	2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(4,25,31)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(4,9)</sup>	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(4)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>	4. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(4)</sup>
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(4)</sup>	5. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(4,15,19,30)</sup>
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(4)</sup>	6. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(4)</sup>	7. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(4)</sup>	8. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(4)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4,10)</sup>	9. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(7)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(18,20)</sup>	10. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(18,37)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(8)</sup></b>	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1,17,23,24,27,28)</sup>	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1,22,32)</sup>
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>	2. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1,34,36)</sup>	3. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	4. Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1)</sup>	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1,14)</sup>	2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>	3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

\* 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Rogerio Marinho, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Flávio Bolsonaro, Magno Malta, Romário, Esperidião Amin, Laércio Oliveira e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))

2. Em 07.03.2023, os Senadores Alan Rick, Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Farias, Oriovisto Guimarães, Carlos Viana, Cid Gomes e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Davi



- Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Fernando Dueire, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Weverton e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso Presidente deste colegiado.
4. Em 07.03.2023, os Senadores Vanderlan Cardoso, Irajá, Sérgio Petecão, Omar Aziz, Angelo Coronel, Rogério Carvalho, Augusta Brito, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Margareth Buzetti, Nelsinho Trad, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Paulo Paim, Humberto Costa e Jaques Wagner, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
5. Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Efraim Filho, Giordano e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
6. Em 14.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Angelo Coronel Vice-Presidente deste colegiado.
7. Em 15.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 17/2023-BLRESDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 144](#))
8. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
9. Em 22.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 20/2023-BLRESDEM). ([DSF de 23/03/2023, p. 114](#))
10. Em 27.03.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns; e o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLRESDEM). ([DSF de 28/03/2023, p. 39](#))
11. Em 12.04.2023, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLDEM). ([DSF de 13/04/2023, p. 121](#))
12. Em 25.04.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 29/2023-BLDEM). ([DSF de 26/04/2023, p. 117](#))
13. Em 16.05.2023, os Senadores Efraim Filho, Davi Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Weverton, Plínio Valério e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM). ([DSF de 17/05/2023, p. 210](#))
14. Em 05.06.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 25/2023-BLALIAN). ([DSF de 06/06/2023, p. 35](#))
15. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
16. Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 101/2023-BLDEM). ([DSF de 23/06/2023, p. 138](#))
17. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG). ([DSF de 08/07/2023, p. 35](#))
18. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 81/2023-GLMDB). ([DSF de 13/07/2023, p. 149](#))
19. Em 08.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 82/2023-BLRESDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 101](#))
20. Em 14.09.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 100/2023-BLRESDEM). ([DSF de 01/09/2023, p. 78](#))
21. Em 03.10.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 106/2023-BLRESDEM). ([DSF de 04/10/2023, p. 161](#))
22. Em 17.10.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 153/2023-BLVANG). ([DSF de 18/10/2023, p. 147](#))
23. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
24. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 170/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 200](#))
25. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Ofs. nºs 120 e 121/2023-BLRESDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 138](#))
26. Em 22.11.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, em substituição ao Senador Renan Calheiros, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 174/2023-BLDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 137](#))
27. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 178/2023-BLVANG). ([DSF de 23/11/2023, p. 136](#))
28. Em 23.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 179/2023-BLVANG). ([DSF de 24/11/2023, p. 71](#))
29. Em 23.11.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 175/2023-BLDEM). ([DSF de 24/11/2023, p. 70](#))
30. Em 24.11.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 122/2023-BLRESDEM). ([DSF de 25/11/2023, p. 21](#))
31. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
32. Em 28.11.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 180/2023-BLVANG). ([DSF de 29/11/2023, p. 182](#))
33. Em 29.02.2024, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 10/2024-BLDEM).
34. Em 12.03.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wilder Morais, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 14/2024-BLVANG).
35. Em 13.03.2024, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Veneziano Vital do Rêgo, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 16/2024-BLDEM).
36. Em 14.03.2024, o Senador Wilder Morais foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2024-BLVANG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



37. Em 18.03.2024, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 11/2024-BLREDEM).

**Secretário(a):** João Pedro de Souza Lobo Caetano  
**Reuniões:** Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19  
**Telefone(s):** 6133033516  
**E-mail:** cae@senado.leg.br



### 1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE MUNICIPALISTA

**Finalidade:** opinar sobre questões municipalistas, tais como: (a) desenvolvimento econômico-social; (b) políticas de financiamento das ações de competência municipal, inclusive mediante transferências constitucionais; (c) endividamento público; (d) política tributária; (e) viabilidade econômica e fiscal para criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios; (f) cooperação técnica e financeira com a União; (g) políticas de geração de emprego e renda; e (h) políticas de ordenamento territorial.

**(Requerimento 160, de 2023 - CAE)**

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**Secretário(a):** João Pedro de Souza Lobo Caetano

**Reuniões:** Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

**Telefone(s):** 6133033516

**E-mail:** cae@senado.leg.br



**2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS****Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(4)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(3)</sup>	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3,6)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup>	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(3,6)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3)</sup>	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(3,6)</sup>
Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3)</sup>	4. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(3,6)</sup>
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3)</sup>	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>	6. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>
Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>	7. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>	8. VAGO <sup>(10,14,15,16,17)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2,8)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(2)</sup>	3. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>	4. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(2)</sup>	7. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2,8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1)</sup>	2. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>
Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1)</sup>	3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,9)</sup>	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,9,11,12)</sup>
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1,9)</sup>	2. <sup>(5,9,13)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,9)</sup>	3. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1,9)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Romário, Eduardo Girão, Wilder Moraes, Dr. Hiran, Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Magno Malta, Jaime Bagattoli, Zequinha Marinho e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Paulo Paim, Humberto Costa e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Teresa Leitão, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 004/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 125](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Ivete Silveira, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Alan Rick, Davi Alcolumbre, Renan Calheiros, Marcelo Castro, Carlos Viana, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Humberto Costa e a Senadora Mara Gabrilli o Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLVANG). ([DSF de 10/03/2023, p. 91](#))
- Em 10.03.2023, os Senadores Renan Calheiros, Alan Rick, Marcelo Castro e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 10](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 27.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão; e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLREDEM). ([DSF de 28/03/2023, p. 39](#))



9. Em 31.03.2023, os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares; o Senador Cleitinho, membro suplente; e os Senadores Eduardo Gomes e Zequinha Marinho deixaram de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLD/BLPPREP). ([DSF de 01/04/2023, p. 16](#))
10. Em 31.05.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 57/2023-BLDEM). ([DSF de 01/06/2023, p. 104](#))
11. Em 15.08.2023, o Bloco Parlamentar Aliança cedeu, temporariamente, uma vaga de suplente ao Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 40/2023-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 16/08/2023, p. 197](#))
12. Em 15.08.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar Aliança, na Comissão (Of. nº 137/2023-BLVANG). ([DSF de 16/08/2023, p. 201](#))
13. Em 30.08.2023, o Bloco Parlamentar Aliança cedeu, temporariamente, uma vaga de suplente ao Partido União Brasil (Of. nº 44/2023-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 31/08/2023, p. 165](#))
14. Em 13.09.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 139/2023-BLDEM). ([DSF de 14/09/2023, p. 95](#))
15. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). ([DSF de 01/11/2023, p. 84](#))
16. Em 10.11.2023, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 172/2023-BLDEM). ([DSF de 11/11/2023, p. 9](#))
17. Em 05.12.2023, o Senador Eduardo Braga deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 182/2023-BLDEM). ([DSF de 06/12/2023, p. 92](#))

**Secretário(a):** Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

**Telefone(s):** 3303-4608

**E-mail:** cas@senado.leg.br



## 2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DAS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS

**Finalidade:** acompanhar e aprimorar as políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças raras.

**(Requerimento 53, de 2023 - CAS)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Mara Gabrielli (PSD-SP) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(4)</sup>

**Instalação:** 30/08/2023

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(1)</sup>	1. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(5)</sup>
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(5)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Mara Gabrielli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(3)</sup>	1.

**Notas:**

- Em 11.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS). ([DSF de 12/08/2023, p. 37](#))
- Em 11.08.2023, a Senadora Mara Gabrielli foi designada membro titular e o Senador Flávio Arns, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS). ([DSF de 12/08/2023, p. 37](#))
- Em 11.08.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS). ([DSF de 12/08/2023, p. 37](#))
- Em 30.08.2023, a comissão reunida elegeu as Senadoras Mara Gabrielli e Damares Alves, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 161/2023-SACAS). ([DSF de 31/08/2023, p. 166](#))
- Em 31.08.2023, os Senadores Alan Rick e Efraim Filho foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 162/2023-SACAS). ([DSF de 01/09/2023, p. 54](#))

**Secretário(a):** Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

**Telefone(s):** 3303-4608

**E-mail:** cas@senado.leg.br



## 3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(25)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(2,5)</sup>
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(2)</sup>	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2,5,27,29,30,37,50,55,57)</sup>
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(2,27,29,50,55)</sup>	3. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(2,5,8,30,37)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>	4. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(2,5,8,13,32,34,44,47)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(2)</sup>	5. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2,5,8,30,41,57)</sup>
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(2,38,40)</sup>	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2,5,8,18)</sup>
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(2)</sup>	7. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(2,5,8,38,40)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(2,15,19)</sup>	8. Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(2,7,8)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2)</sup>	9. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2,8,12,16,19)</sup>
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(2)</sup>	10. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(2,8,28,30,39,41)</sup>
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(17,18)</sup>	11. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(17,18,30,39,41,51,52,53)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(3,35,42)</sup>	1. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(3)</sup>
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(3)</sup>	2. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(3,9,20,22)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(3,48,49)</sup>	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(3,23,35,42,46)</sup>
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(3,36,42)</sup>	4. Senadora Mara Gabrielli (PSD-SP) <sup>(3)</sup>
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(3,24,31)</sup>	5. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(3)</sup>
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(3)</sup>	6. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(3,56)</sup>
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(3)</sup>	7. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(3)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(3,58,59)</sup>	8. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(3,5)</sup>
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(3,60,61,62)</sup>	9. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(3)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(6)</sup></b>	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1,14,43,45)</sup>
Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>
Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,14)</sup>	4. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1,10,11)</sup>	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1,21,26,33,54)</sup>
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1,10,11)</sup>
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

\*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Carlos Portinho, Magno Malta, Eduardo Girão, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jorge Seif, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))

3. Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Angelo Coronel, Otto Alencar, Eliziane Gama, Lucas Barreto, Fabiano Contarato, Rogério Carvalho, Augusta Brito e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Zenaide Maia, Sérgio Petecão, Vanderlan Cardoso, Mara Gabrielli, Daniella Ribeiro, Paulo Paim, Humberto Costa, Teresa Leitão e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))

2. Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Sergio Moro, Marcio Bittar, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho, Oriovisto Guimarães, Marcos do Val, Weverton e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Professora Dorinha Seabra, Alan Rick, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Fernando Farias, Carlos Viana, Rolfê Rodrigues, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 21/09/2023, p. 126](#))

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado.



5. Em 10.03.2023, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick e Giordano foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
7. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 25/2023-BLDEM).
8. Em 10.05.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick, Carlos Viana, Marcelo Castro, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como Suplentes modificadas na Comissão (Of. 42/2023-BLDEM). ([DSF de 11/05/2023, p. 252](#); [DSF de 11/05/2023, p. 252](#))
9. Em 10.05.2023, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 47/2023-BLRESDEM). ([DSF de 11/05/2023, p. 253](#))
10. Em 07.06.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ocupar a Comissão como membro suplente (Of. 26/2023-BLALIAN). ([DSF de 08/06/2023, p. 10](#))
11. Em 19.06.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição ao Senador Dr. Hiran, que passa a ocupar a Comissão como membro suplente (Of. 31/2023-BLALIAN). ([DSF de 20/06/2023, p. 51](#))
12. Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 102/2023-BLDEM). ([DSF de 23/06/2023, p. 12](#))
13. Em 26.06.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 103/2023-BLDEM). ([DSF de 27/06/2023, p. 51](#))
14. Em 06.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que passa a membro suplente, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 126/2023-BLVANG). ([DSF de 07/07/2023, p. 48](#))
16. Em 06.07.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 112/2023-BLDEM). ([DSF de 07/07/2023, p. 51](#))
15. Em 06.07.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 109/2023-BLDEM). ([DSF de 07/07/2023, p. 49](#))
17. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 81/2023-GLMDB). ([DSF de 13/07/2023, p. 149](#))
18. Em 02.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular e os Senadores Izalci Lucas e Mauro Carvalho Junior, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 118/2023-BLDEM). ([DSF de 03/08/2023, p. 112](#))
19. Em 08.08.2023, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a integrar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 124/2023-BLDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 102](#))
20. Em 08.08.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Irajá, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 81/2023-BLRESDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 100](#))
21. Em 15.08.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. 39/2023-GABLI-DLALIAN). ([DSF de 16/08/2023, p. 196](#))
22. Em 17.08.2023, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 88/2023-BLRESDEM). ([DSF de 18/08/2023, p. 61](#))
23. Em 30.08.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 94/2023-BLRESDEM). ([DSF de 31/08/2023, p. 163](#))
24. Em 12.09.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 99/2023-BLRESDEM). ([DSF de 13/09/2023, p. 217](#))
27. Em 13.09.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 143/2023-BLDEM). ([DSF de 14/09/2023, p. 97](#))
26. Em 13.09.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. 48/2023-GABLI-DLALIAN). ([DSF de 14/09/2023, p. 94](#))
25. Em 13.09.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 119/2023-PRESIDÊNCIA/CCJ). ([DSF de 14/09/2023, p. 93](#))
28. Em 13.09.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 142/2023-BLDEM). ([DSF de 14/09/2023, p. 96](#))
29. Em 14.09.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 144/2023-BLDEM). ([DSF de 15/09/2023, p. 77](#))
30. Em 27.09.2023, os Senadores Alan Rick, Zequinha Marinho, Mauro Carvalho Junior, Efraim Filho e Professora Dorinha Seabra foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 155/2023-BLDEM). ([DSF de 27/09/2023, p. 95](#))
31. Em 27.09.2023, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 104/2023-BLRESDEM). ([DSF de 28/09/2023, p. 179](#))
32. Em 28.09.2023, o Senador Fernando Farias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 157/2023-BLDEM). ([DSF de 29/09/2023, p. 54](#))
33. Em 29.09.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 52/2023-BLALIAN). ([DSF de 30/09/2023, p. 16](#))
34. Em 03.10.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 158/2023-BLDEM). ([DSF de 04/10/2023, p. 162](#))
35. Em 04.10.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição ao Senador Omar Aziz, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 107/2023-BLRESDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 108](#))
36. Em 04.10.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 108/2023-BLRESDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 109](#))
37. Em 04.10.2023, os Senadores Efraim Filho e Professora Dorinha Seabra foram designados segundo e terceiro suplentes, respectivamente, em substituição aos Senadores Alan Rick e Zequinha Marinho, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 162/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 114](#))



38. Em 04.10.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jader Barbalho, que passa à suplência, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 97/2023-GLMDB). ([DSF de 05/10/2023, p. 107](#))
39. Em 04.10.2023, os Senadores Alan Rick e Zequinha Marinho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 161/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 113](#))
40. Em 05.10.2023, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Castro, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 163/2023-BLDEM). ([DSF de 06/10/2023, p. 78](#))
41. Em 05.10.2023, os Senadores Alan Rick, Zequinha Marinho e Mauro Carvalho Junior foram designados 5º, 10º e 11º suplentes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 147/2023-BLDEM). ([DSF de 06/10/2023, p. 77](#))
42. Em 09.10.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecção, e o Senador Omar Aziz designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 109/2023-BLREDEM). ([DSF de 10/10/2023, p. 39](#))
43. Em 09.10.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 150/2023-BLVANG). ([DSF de 10/10/2023, p. 40](#))
44. Em 10.10.2023, o Senador Fernando Farias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 165/2023-BLDEM). ([DSF de 11/10/2023, p. 178](#))
45. Em 11.10.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Astronauta Marcos Pontes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 152/2023-BLVANG). ([DSF de 12/10/2023, p. 13](#))
46. Em 17.10.2023, o Senador Vandervan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 111/2023-BLREDEM). ([DSF de 18/10/2023, p. 146](#))
47. Em 18.10.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 166/2023-BLDEM). ([DSF de 19/10/2023, p. 101](#))
48. Em 18.10.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2023-BLREDEM). ([DSF de 19/10/2023, p. 99](#))
49. Em 18.10.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 113/2023-BLREDEM). ([DSF de 19/10/2023, p. 100](#))
50. Em 31.10.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 167/2023-BLDEM). ([DSF de 01/11/2023, p. 81](#))
51. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). ([DSF de 01/11/2023, p. 84](#))
52. Em 07.11.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 169/2023-BLDEM). ([DSF de 08/11/2023, p. 199](#))
53. Em 13.11.2023, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 170/2023-BLDEM). ([DSF de 14/11/2023, p. 70](#))
54. Em 20.11.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 59/2023-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 21/11/2023, p. 43](#))
55. Em 21.11.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 173/2023-BLDEM). ([DSF de 22/11/2023, p. 136](#); [DSF de 28/11/2023, p. 22](#))
56. Em 27.11.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 150/2023-GSFCONTA).
57. Em 06.12.2023, o Senador Alan Rick foi designado 2º membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa à 5ª suplência, para compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 183/2023-BLDEM). ([DSF de 07/12/2023, p. 101](#))
58. Em 13.12.2023, o Senador Camilo Santana foi designado membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, 1ª suplente da chapa, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 131/2023-REDEM). ([DSF de 14/12/2023, p. 147](#))
59. Em 15.12.2023, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, em substituição ao Senador Camilo Santana, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 135/2023-BLREDEM). ([DSF de 16/12/2023, p. 37](#))
60. Em 05.02.2024, o Senador Flávio Dino foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ana Paula Lobato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 03/2024-BLREDEM).
61. Vago em 21.02.2024, em razão da renúncia do titular.
62. Em 27.02.2024, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 06/2024-BLREDEM).

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Reuniões:** Quartas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3972

**Fax:** 3303-4315

**E-mail:** ccj@senado.gov.br



## 4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(4,14)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,6)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(3)</sup>	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(3,6)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(3)</sup>	3. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3,6)</sup>
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3,6,7,8)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3)</sup>	5. Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>	6. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(3)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3)</sup>	7. VAGO <sup>(15)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>	8.
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3)</sup>	9.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>	10.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>	1. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(2)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(2)</sup>	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>	3. VAGO <sup>(2,13)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>	4. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>
	5. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>	7. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>	8. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>	9.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(9)</sup></b>	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1,11,16,19,20)</sup>	1. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1,11)</sup>
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,11)</sup>	2. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(1,11)</sup>
Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1,11)</sup>	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1,11)</sup>
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1,11)</sup>	4. Senador Wilder Morais (PL-GO) <sup>(12)</sup>
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(17,18,21,22)</sup>	5. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(17,18)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1,5,10)</sup>	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1,5,10)</sup>
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,10)</sup>	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1,10)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,10)</sup>	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1,10)</sup>

**Notas:**

\*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Romário, Eduardo Gomes, Zequinha Marinho, Rogerio Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))

2. Em 07.03.2023, os Senadores Jussara Lima, Zenaide Maia, Nelsinho Trad, Vanderlan Cardoso, Augusta Brito, Paulo Paim, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Daniella Ribeiro, Sérgio Petecão, Fabiano Contarato, Jaques Wagner e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))

3. Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Marcelo Castro, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Styvenson Valentim, Cid Gomes e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Marcio Bittar, Soraya Thronicke, Alan Rick, Ivete Silveira, Leila Barros e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Flávio Arns e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.



5. Em 08.03.2023, o Senador Romário foi designado membro titular e o Senador Esperidião Amin, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG). ([DSF de 09/03/2023, p. 66](#))
6. Em 10.03.2023, os Senadores Ivete da Silveira, Marcio Bittar, Soraya Thronicke e Alan Rick foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
7. Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
8. Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 142](#))
9. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
10. Em 31.03.2023, os Senadores Romário (vaga cedida ao PL), Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Esperidião Amin, Dr. Hiran e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Ofs. nºs 69/2023-BLVANG e 4/2023-GABLI/BLPPP). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#))
11. Em 31.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta e Astronauta Marcos Pontes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Gomes, Zequinha Marinho e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#))
12. Em 04.04.2023, o Senador Wilder Morais foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 75/2023-BLVANG). ([DSF de 05/04/2023, p. 106](#))
13. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
14. Em 30.05.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Professora Dorinha Seabra Vice-Presidente deste colegiado, em razão de renúncia do Senador Cid Gomes (Of. 146/2023-CE).
15. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM). ([DSF de 06/07/2023, p. 264](#))
16. Em 11.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 129/2023-BLVANG). ([DSF de 12/07/2023, p. 109](#))
17. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 81/2023-GLMDB). ([DSF de 13/07/2023, p. 149](#))
18. Em 24.10.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro titular e o Senador Marcos Rogério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 154/2023-BLVANG). ([DSF de 25/10/2023, p. 193](#))
19. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
20. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 171/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 201](#))
21. Em 29.11.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 183/2023-BLVANG). ([DSF de 30/11/2023, p. 402](#))
22. Em 26.02.2024, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 005/2024-BLVANG).

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**Telefone(s):** 3303-3498

**E-mail:** ce@senado.leg.br



#### 4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

**Finalidade:** acompanhar as políticas de Alfabetização na Idade Certa, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

**(Requerimento 56, de 2023 - CE)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**Telefone(s):** 3303-3498

**E-mail:** ce@senado.leg.br



## 4.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DEBATER E AVALIAR O ENSINO MÉDIO NO BRASIL

**Finalidade:** debater e avaliar, no prazo de cento e oitenta dias, o Ensino Médio no Brasil, seus desafios e perspectivas.

**(Requerimento 5, de 2023 - CE)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 29/03/2023

**Prazo final:** 08/10/2023

**Prazo prorrogado:** 30/09/2024

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(1)</sup>	1.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(1)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(1)</sup>	1.
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(1)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>	1.

**Notas:**

1. Em 27.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra e Izalci Lucas foram designadas membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia; as Senadoras Teresa Leitão e Augusta Brito, membros titulares, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática; e o Senador Astronauta Marcos Pontes, membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-CE).

2. Em 28.03.2023, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Teresa Leitão Presidente deste colegiado (Of. 18/2023-CE).

\*. Em 12.12.2023 a Comissão de Educação e Cultura aprovou o Requerimento nº 141/2023-CE, da Senadora Teresa Leitão, para prorrogação do prazo de funcionamento desta Subcomissão até 31 de setembro de 2024 (Of. nº 509/2023-CE).

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**E-mail:** ce@senado.leg.br



## 5) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC

**Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes**

**PRESIDENTE:** Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(10)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(3)</sup>	2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>	3. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(8)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(13)</sup>
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3)</sup>	6. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(14)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2,7)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2,7)</sup>	2. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2,5)</sup>	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2,15)</sup>	5. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2,15)</sup>
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(6,20)</sup>	6. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(19)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(9)</sup></b>	
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1,11)</sup>	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1,11)</sup>
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1,11)</sup>	2. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,11,16)</sup>
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1,11)</sup>	3. VAGO <sup>(11,16,18)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1,12)</sup>	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,12,17)</sup>
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1,12)</sup>	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,12)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Flávio Bolsonaro, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrilli, Nelsinho Trad, Sérgio Petecão, Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Jussara Lima, Vanderlan Cardoso, Rogério Carvalho e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Sergio Moro, Rodrigo Cunha, Renan Calheiros, Eduardo Braga, Styvenson Valentim e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcos do Val e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-SACTFC). ([DSF de 10/03/2023, p. 83](#))
- Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLRESDEM). ([DSF de 09/03/2023, p. 56](#))
- Em 09.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLRESDEM). ([DSF de 10/03/2023, p. 87](#))
- Em 09.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 14/2023-BLRESDEM). ([DSF de 10/03/2023, p. 88](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 142](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 22.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Otto Alencar Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-SACTFC). ([DSF de 23/03/2023, p. 110](#))
- Em 31.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares e o Senador Jaime Bagattoli, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 69/2023-BLVANG). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#); [DSF de 01/04/2023, p. 14](#))



12. Em 31.03.2023, os Senadores Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Damares Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a comissão (Of. nº 04/2023-GABLIID-BLPPREP). ([DSF de 01/04/2023, p. 16](#))
13. Em 13.04.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 28/2023-BLDEM). ([DSF de 14/04/2023, p. 55](#))
14. Em 25.04.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 30/2023-BLDEM). ([DSF de 26/04/2023, p. 118](#); [DSF de 26/04/2023, p. 118](#))
15. Em 14.08.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLRESDM). ([DSF de 15/08/2023, p. 54](#))
16. Em 24.10.2023, os Senadores Marcos Rogério e Romário foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 155/2023-BLVANG). ([DSF de 25/10/2023, p. 194](#))
17. Em 02.02.2024, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Esperidião Amin, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 001/2024-GABLIID/BLALIAN).
18. Em 07.02.2024, o Senador Romário deixa de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 04/2024-BLVANG).
19. Em 05.03.2024, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB ao PSD, para compor a comissão (Of. nº 07/2024-BLRESDM).
20. Em 14.03.2024, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 08/2024-BLRESDM).

**Secretário(a):** Oscar Perné do Carmo Júnior

**Reuniões:** Terças-feiras 11:30 horas -

**Telefone(s):** 61 33033519

**E-mail:** [ctfc@senado.leg.br](mailto:ctfc@senado.leg.br)



## 6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(4)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup>
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(3)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>	3. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3,6,9)</sup>
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3)</sup>	4. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(3,12)</sup>	5. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>
Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>	6.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>	7.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Mara Gabriilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(2)</sup>	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2,8,15)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>	5. VAGO <sup>(2,10)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>	7. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>	1. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(11)</sup>
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	2.
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(5)</sup>	3.
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1)</sup>	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,13,14)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Magno Malta, Romário, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Laércio Oliveira e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabriilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Augusta Brito, Paulo Paim, Humberto Costa e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Eliziane Gama, Fabiano Contarato e Ana Paula Lobato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Renan Calheiros, Ivete Silveira, Carlos Viana, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcio Bittar, Alan Rick, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim e a Senadora Zenaide Maia Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 08.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG). ([DSF de 09/03/2023, p. 66](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 23.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 24/2023-BLRESDM). ([DSF de 24/03/2023, p. 75](#))
- Em 31.05.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLDEM). ([DSF de 01/06/2023, p. 103](#))
- Em 19.06.2023, a Senadora Eliziane Gama deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 72/2023-BLRESDM). ([DSF de 20/06/2023, p. 54](#))
- Em 02.08.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 133/2023-BLVANG). ([DSF de 03/08/2023, p. 113](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 29.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 133/2023-BLDEM). ([DSF de 30/08/2023, p. 168](#))

13. Em 30.08.2023, o Senador Laércio Oliveira deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 42/2023-BLALIAN). ([DSF de 31/08/2023, p. 164](#))

14. Em 02.02.2024, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 001/2024-GABLID/BLALIAN).

15. Em 05.02.2024, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 03/2024-BLRESDEM).

**Secretário(a):** Christiano De Oliveira Emery

**Reuniões:** Quartas-feiras 11:00 -

**Telefone(s):** 3303-2005

**E-mail:** cdh@senado.leg.br



## 7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(7)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3,6)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) <sup>(3,6)</sup>	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3,6)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,6)</sup>
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(3)</sup>	4. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(3,6)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3,14,16)</sup>	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3,14,16)</sup>
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3,8)</sup>	6. Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3,8)</sup>
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>	7. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>	2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2)</sup>
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2,19,20)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>	4. Senador Sérgio Petecção (PSD-AC) <sup>(2)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>	5. Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(2)</sup>	7. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(9)</sup></b>	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1,11)</sup>	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,11)</sup>
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1,11,15,17,18,21,22)</sup>	2. Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1,11)</sup>
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1,5,11)</sup>	3. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(5,10,11,13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1,12)</sup>	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1,12)</sup>
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1,12)</sup>	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1,12)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes, Romário, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Carlos Portinho, Wilder Moraes, Ciro Nogueira e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Nelsinho Trad, Mara Gabrilli, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz, Margareth Buzetti, Sérgio Petecção, Beto Faro, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim Filho, Renan Calheiros, Fernando Dueire, Marcos do Val, Leila Barros e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Ivete Silveira, Carlos Viana, Cid Gomes e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Renan Calheiros Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRE). ([DSF de 09/03/2023, p. 49](#))
- Em 08.03.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG). ([DSF de 09/03/2023, p. 67](#))
- Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
- Em 16.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senado Cid Gomes Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-CRE). ([DSF de 17/03/2023, p. 90](#))
- Em 16.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, em substituição à Senadora Leila Barros, que passou a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2023-BLDEM). ([DSF de 17/03/2023, p. 92](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 31.03.2023, o Senador Romário deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 69/2023-BLVANG). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#))



11. Em 31.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes e Tereza Cristina (vaga cedida ao PP) foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho e Wilder Moraes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#))
12. Em 31.03.2023, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLI/BLPPREP). ([DSF de 01/04/2023, p. 16](#))
13. Em 19.05.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 104/2023-BLVANG). ([DSF de 20/05/2023, p. 15](#))
14. Em 06.07.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Democracia, deixando de ocupar vaga de membro suplente na Comissão (Of. nº 110/2023-BLDEM). ([DSF de 07/07/2023, p. 50](#))
15. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG). ([DSF de 08/07/2023, p. 35](#))
16. Em 08.08.2023, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a integrar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 125/2023-BLDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 103](#))
17. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
18. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 174/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 204](#))
19. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
20. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
21. Em 28.02.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 008/2024-BLVANG).
22. Em 29.02.2024, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 09/2024-BLVANG).

**Secretário(a):** Marcos Aurélio Pereira

**Reuniões:** Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

**Telefone(s):** 3303-5919

**E-mail:** cre@senado.leg.br



### 7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA CIBERNÉTICA

**Finalidade:** acompanhar a política pública relacionada à defesa cibernética.

**(Requerimento 20, de 2023 - CRE)**

**Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes

**Secretário(a):** Marcos Aurélio Pereira

**Reuniões:** Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

**Telefone(s):** 3303-5919

**E-mail:** cre@senado.leg.br



## 8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(9)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(2)</sup>	1. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(2)</sup>	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2,5,10)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2)</sup>	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(2,5,6,10)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>	4. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(2,5,10)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(2)</sup>	5. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(2,10)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(2)</sup>	6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(2,10,14)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2)</sup>	7. Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(2,10)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2)</sup>	8. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(2,10)</sup>
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2)</sup>	9. Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) <sup>(2,10)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(4)</sup>	1. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(4)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(4)</sup>	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4,11,13)</sup>
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(4)</sup>	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(4,16,17,19,20)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(4,8,20,21)</sup>	4. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(4)</sup>	5. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(4)</sup>	6. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(4)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(4)</sup>	7. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(4)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(4)</sup>	8. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(4)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1,12,15)</sup>	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>
Senador Wilder Morais (PL-GO) <sup>(1)</sup>	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,18)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1)</sup>	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1)</sup>	3. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Wilder Morais, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Weverton e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Alan Rick, Randolfe Rodrigues, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Confúcio Moura Presidente deste colegiado.
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Lucas Barreto, Sérgio Petecão, Augusta Brito, Teresa Leitão, Beto Faro e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Dr. Samuel Araújo, Margareth Buzetti, Omar Aziz, Humberto Costa, Rogério Carvalho, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Alan Rick e Randolfe Rodrigues foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 10](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 23.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 22/2023-BLRESDM). ([DSF de 24/03/2023, p. 73](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



9. Em 21.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Augusta Brito Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 29/2023-CI). ([DSF de 28/03/2023, p. 40](#))
10. Em 16.05.2023, os Senadores Alan Rick, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM). ([DSF de 17/05/2023, p. 210](#))
11. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
12. Em 05.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 123/2023-BLVANG). ([DSF de 06/07/2023, p. 265](#))
13. Em 15.08.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 87/2023-BLRESDEM). ([DSF de 16/08/2023, p. 199](#))
14. Em 21.09.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 145/2023-BLDEM). ([DSF de 22/09/2023, p. 8](#))
15. Em 10.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 176/2023-BLVANG). ([DSF de 11/11/2023, p. 10](#))
16. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
17. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
18. Em 29.11.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Seif, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 182/2023-BLVANG). ([DSF de 30/11/2023, p. 401](#))
19. Em 13.12.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzeth, 1ª suplente da chapa, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 132/2023-RESDEM). ([DSF de 14/12/2023, p. 148](#))
20. Em 21.12.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, e a Senadora Margareth Buzetti, membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 138/2023-BLRESDEM). ([DSF de 22/12/2023, p. 13](#))
21. Em 02.02.2024, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 02/2024-BLRESDEM).

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Morais

**Reuniões:** Terças-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** ci@senado.gov.br



## 9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(3)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(2,5)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2)</sup>	2. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2,5)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(2,5)</sup>
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(2)</sup>	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(2,5)</sup>
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(2,5,10)</sup>	5. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2)</sup>
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(4)</sup>	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4)</sup>	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(4)</sup>
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(4)</sup>	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(4,11,12,13)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(4)</sup>	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(4)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(4)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(6)</sup>	6. Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1)</sup>
Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>	3. Senador Wilder Morais (PL-GO) <sup>(1,8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1)</sup>
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Rogerio Marinho, Jorge Seif, Laércio Oliveira e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Eduardo Girão, Zequinha Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Efraim Filho, Eduardo Braga, Marcelo Castro, Carlos Viana e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Ivete da Silveira, Alan Rick e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Marcelo Castro e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CDR). ([DSF de 10/03/2023, p. 84](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Irajá, Sérgio Petecão, Angelo Coronel, Beto Faro e Paulo Paim foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Zenaide Maia, Otto Alencar, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular e os Senadores Fernando Farias, Rodrigo Cunha, Ivete da Silveira e Professora Dorinha Seabra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
- Em 14.03.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 16/2023-BLRESDM). ([DSF de 15/03/2023, p. 161](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 17.08.2023, o Senador Wilder Morais foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 138/2023-BLVANG). ([DSF de 18/08/2023, p. 59](#))
- Em 31.08.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 95/2023-BLRESDM). ([DSF de 01/09/2023, p. 55](#))
- Em 31.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 135/2023-BLDEM). ([DSF de 01/09/2023, p. 56](#))
- Em 30.10.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 115/2023-BLRESDM). ([DSF de 31/10/2023, p. 35](#))
- Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))



13. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Reuniões:** Quartas-Feiras 14:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

**E-mail:** cdr@senado.gov.br



## 10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(4,13,16)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(10)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(3)</sup>	1. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3,5)</sup>
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(3,12)</sup>	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3,5)</sup>
Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(3,23,26)</sup>	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,5)</sup>
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(3)</sup>	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3,5,15,22,27)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3,14)</sup>	5. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>	6. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(11,12,15,17)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2)</sup>	1. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2,24,25)</sup>	2. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2,18)</sup>
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(2)</sup>	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2)</sup>	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(2)</sup>	6. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(6)</sup></b>	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>	1. Senador Wilder Morais (PL-GO) <sup>(1)</sup>
Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>	2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,7,9)</sup>
Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,19)</sup>	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1,20,21)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Zequinha Marinho, Luis Carlos Heinze e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Wilder Morais, Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Tereza Cristina e Esperidião Amin membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Beto Faro, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Jussara Lima, Otto Alencar, Angelo Coronel, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Fernando Farias, Jader Barbalho, Davi Alcolumbre, Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Giordano, Ivete da Silveira e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRA). ([DSF de 09/03/2023, p. 48](#))
- Em 10.03.2023, os Senadores Giordano, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão deixou de compor a Comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 61/2023-BLVANG). ([DSF de 23/03/2023, p. 116](#))
- Em 23.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 21/2023-BLREDEM). ([DSF de 24/03/2023, p. 72](#))
- Em 16.05.2023, o Senador Laercio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 94/2023-BLVANG). ([DSF de 17/05/2023, p. 213](#))
- Em 05.07.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaime Bagattoli Vice-Presidente deste colegiado (Of. 36/2023-CRA). ([DSF de 06/07/2023, p. 261](#))
- Em 05.07.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 106/2023-BLDEM). ([DSF de 06/07/2023, p. 263](#))
- Em 1º.08.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 108/2023-BLDEM). ([DSF de 02/08/2023, p. 85](#))
- Vago em 1º.08.2023, em virtude de a Senadora Soraya Thronicke deixar de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 108/2023-BLDEM). ([DSF de 02/08/2023, p. 85](#))



14. Em 1º.08.2023, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 113/2023-BLDEM). ([DSF de 02/08/2023, p. 86](#))
15. Em 02.08.2023, os Senadores Mauro Carvalho Junior e Efraim Filho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 117/2023-BLDEM). ([DSF de 03/08/2023, p. 111](#))
16. Em 09.08.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Alan Rick Presidente deste colegiado (Of. 38/2023-CRA). ([DSF de 10/08/2023, p. 68](#))
17. Em 15.08.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 128/2023-BLDEM). ([DSF de 16/08/2023, p. 200](#))
18. Em 15.08.2023, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 86/2023-BLRESDM). ([DSF de 16/08/2023, p. 198](#))
19. Em 29.08.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 141/2023-BLVANG). ([DSF de 30/08/2023, p. 165](#))
20. Em 28.09.2023, o Senador Romário foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 147/2023-BLVANG). ([DSF de 29/09/2023, p. 53](#))
21. Em 04.10.2023, o Senador Rogerio Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 150/2023-BLVANG). ([DSF de 05/10/2023, p. 110](#))
22. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
23. Em 14.11.2023, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 172/2023-BLDEM). ([DSF de 15/11/2023, p. 242](#))
24. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
25. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
26. Em 05.12.2023, o Senador Fernando Farias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 182/2023-BLDEM). ([DSF de 06/12/2023, p. 93](#))
27. Em 20.12.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 186/2023-BLDEM). ([DSF de 21/12/2023, p. 179](#))

**Secretário(a):** Pedro Glukhas Cassar Nunes

**Reuniões:** Quartas-feiras 14h -

**Telefone(s):** 3303 3506

**E-mail:** cra@senado.gov.br



## 11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:**

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(3)</sup>	1. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(3)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(3)</sup>	2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>	3. Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3)</sup>
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(5)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3)</sup>	5. VAGO <sup>(10,13)</sup>
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>	6.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>	3. Senador Sérgio Petecção (PSD-AC) <sup>(8)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2)</sup>	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>	5. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(2)</sup>	6. VAGO <sup>(2,9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(6)</sup></b>	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>	1. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup>
Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,11,12)</sup>	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1)</sup>	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(7)</sup>	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>

### Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Carlos Portinho, Eduardo Gomes e Dr. Hiran foram designados membros titulares, e os Senadores Flávio Bolsonaro, Wellington Fagundes, Jorge Seif, Ciro Nogueira e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Jussara Lima, Beto Faro, Teresa Leitão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Lucas Barreto, Augusta Brito, Rogério Carvalho e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Confúcio Moura, Fernando Dueire, Carlos Viana e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre, Marcos do Val e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 130](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida eleger o Senador Carlos Viana Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2023-SACCT). ([DSF de 10/03/2023, p. 85](#))
- Em 17.03.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLDEM). ([DSF de 18/03/2023, p. 26](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 31.03.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Of. 05/2023-BLPPREP). ([DSF de 01/04/2023, p. 18](#))
- Em 03.05.2023, o Senador Sérgio Petecção foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 46/2023-BLREDEM). ([DSF de 04/05/2023, p. 145](#))
- Em 14.06.2023, o Senador Flávio Arns deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 69/2023-BLREDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 73](#))
- Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM). ([DSF de 06/07/2023, p. 264](#))
- Em 1º.08.2023, o Senador Eduardo Gomes deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 132/2023-BLVANG). ([DSF de 02/12/2023, p. 88](#))
- Em 25.10.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 157/2023-BLVANG). ([DSF de 26/10/2023, p. 125](#))
- Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). ([DSF de 01/11/2023, p. 84](#))

**Secretário(a):** Leomar Diniz  
**Reuniões:** Quartas-feiras 11:00 -  
**Telefone(s):** 3303-1120  
**E-mail:** cct@senado.leg.br



## 12) COMISSÃO DE DEFESA DA DEMOCRACIA - CDD

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(3)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(15)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(2)</sup>	1. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(5)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(5)</sup>	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(5)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(5)</sup>	3. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(7)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(7)</sup>	4. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(10)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(6)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(6)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) <sup>(6)</sup>	2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(6)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(6,13,14)</sup>	3. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(6,13,14)</sup>
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(6,9)</sup>	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(11)</sup>
Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(4)</sup>	2. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(12)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(8)</sup>	1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(8)</sup>

**Notas:**

- Em 13.06.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 111/2023-BLVANG). ([DSF de 14/06/2023, p. 263](#))
- Em 13.06.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 79/2023-BLDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 260](#))
- Em 14.06.2023, a comissão reunida elegeu a Senadora Eliziane Gama Presidente deste colegiado.
- Em 14.06.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 114/2023-BLVANG). ([DSF de 15/06/2023, p. 79](#); [DSF de 15/06/2023, p. 79](#))
- Em 14.06.2023, os Senadores Marcos do Val e Soraya Thronicke foram designados membros titulares e os Senadores Oriovisto Guimarães e Alan Rick, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 70/2023-BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 74](#))
- Em 14.06.2023, os Senadores Eliziane Gama, Randolfe Rodrigues, Teresa Leitão e Jorge Kajuru foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz e Fabiano Contarato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 70/2023-BLRESDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 81](#); [DSF de 15/06/2023, p. 81](#))
- Em 14.06.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 83/2023-BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 77](#))
- Em 14.06.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular e o Senador Hamilton Mourão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 30/2023-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 15/06/2023, p. 71](#))
- Em 14.06.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 70/2023-BLRESDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 81](#))
- Em 15.06.2023, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM). ([DSF de 16/06/2023, p. 58](#))
- Em 19.06.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-BLVANG). ([DSF de 20/06/2023, p. 52](#))
- Em 20.06.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 115/2023-BLVANG). ([DSF de 21/06/2023, p. 366](#))
- Em 26.06.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular e os Senadores Teresa Leitão e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDEM).
- Em 14.08.2023, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLRESDEM). ([DSF de 15/08/2023, p. 54](#))
- Em 20.09.2023, a comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 07/2023-CDD). ([DSF de 21/09/2023, p. 166](#))

**Secretário(a):** Felipe Costa Geraldês**Telefone(s):** 3303-3491**E-mail:** cdd@senado.leg.br

## 13) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(4)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(3,23,24)</sup>	1. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3,14)</sup>
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(3)</sup>	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(3,14,22,25)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3,14,20,21)</sup>
Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(7,14)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>	5. Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(6,14)</sup>
Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>	6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(9,14,19,22,25)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2,29,30)</sup>	1. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2,5)</sup>
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(2)</sup>	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2,5,15,18)</sup>	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2,26)</sup>	4. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2,26)</sup>
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(2)</sup>	6. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(8)</sup></b>	
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1,16,27,28)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1,17)</sup>	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1,11,12)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,10)</sup>	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jaime Bagattoli, Tereza Cristina e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Wellington Fagundes, Jorge Seif, Carlos Portinho, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Otto Alencar, Beto Faro e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Marcio Bittar, Jayme Campos, Confúcio Moura, Giordano, Marcos do Val e Leila Barros foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues, Carlos Viana e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Fabiano Contarato Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 08.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo foi designado membro titular e o Senador Vanderlan Cardoso, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 06/2023-BLREDEM). ([DSF de 09/03/2023, p. 54](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 142](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 22.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLDEM). ([DSF de 23/03/2023, p. 114](#))
- Em 26.04.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, em substituição ao Senador Cleitinho, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLALIAN). ([DSF de 27/04/2023, p. 86](#))
- Em 27.04.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLALIAN). ([DSF de 28/04/2023, p. 87](#))
- Em 08.05.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 19/2023-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 09/05/2023, p. 22](#))
- Em 16.05.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 48/2023-BLREDEM). ([DSF de 17/05/2023, p. 212](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 16.05.2023, os Senadores Carlos Viana, Plínio Valério, Veneziano Vital do Rêgo, Alessandro Vieira, Cid Gomes e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM). ([DSF de 17/05/2023, p. 210](#))
15. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
16. Em 25.08.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 139/2023-BLVANG). ([DSF de 26/08/2023, p. 46](#))
17. Em 29.08.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 142/2023-BLVANG). ([DSF de 30/08/2023, p. 166](#))
18. Em 30.08.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 93/2023-BLRESDM). ([DSF de 31/08/2023, p. 162](#))
19. Em 31.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 136/2023-BLDEM). ([DSF de 01/09/2023, p. 57](#))
20. Em 20.09.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Veneziano Vital do Rêgo, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 144/2023-BLDEM). ([DSF de 21/09/2023, p. 168](#))
21. Em 21.09.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 150/2023-BLDEM). ([DSF de 22/09/2023, p. 9](#))
22. Em 04.10.2023, os Senadores Zequinha Marinho e Plínio Valério foram designados 2º e 6º suplentes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 159/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 111](#))
23. Em 04.10.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 160/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 112](#))
24. Em 06.10.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 164/2023-BLDEM). ([DSF de 07/10/2023, p. 33](#))
25. Em 06.10.2023, os Senadores Plínio Valério e Zequinha Marinho foram designados 2º e 6º suplentes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 165/2023-BLDEM). ([DSF de 07/10/2023, p. 34](#))
26. Em 25.10.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 114/2023-BLRESDM). ([DSF de 26/10/2023, p. 124](#))
27. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
28. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 173/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 203](#))
29. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
30. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 09:00 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



### 13.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA PANTANAL.

**Finalidade:** estudar os temas pertinentes à proteção do bioma Pantanal, para propor o aprimoramento da legislação, políticas públicas e outras ações para proteção desse patrimônio nacional.

#### (Requerimento 13, de 2023 - CMA)

**Número de membros:** 4 titulares e 4 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(4)</sup>

TITULARES	SUPLENTES
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup>	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(1)</sup>	2. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(2)</sup>
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(3)</sup>
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(1)</sup>	4. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(5)</sup>

**Notas:**

- Em 30.11.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Margareth Buzetti, Tereza Cristina e Jayme Campos foram designados membros titulares, e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 200/2023-CMA).
- Em 07.03.2024, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 04/2024-CMA).
- Em 12.03.2024, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 05/2024-CMA).
- Em 13.03.2024, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Wellington Fagundes e a Senadora Tereza Cristina Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 13.03.2024, a Senadora Damares Alves foi designada membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 13/2024-CMA).

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 09:00 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



### 13.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DISCUTIR E ANALISAR O MERCADO DE ATIVOS AMBIENTAIS BRASILEIROS

**Finalidade:** discutir e analisar, no prazo de 90 (noventa) dias, o mercado de ativos ambientais brasileiros no âmbito da Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal.

**(Requerimento 53, de 2023 - CMA)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(2)</sup>

TITULARES	SUPLENTES
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>	2. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(1)</sup>	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(3)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(1)</sup>	4.
Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>	5.

**Notas:**

- Em 06.03.2024, os Senadores Jorge Kajuru, Sérgio Petecão, Plínio Valério, Carlos Viana e Jorge Seif foram designados membros titulares e as Senadoras Damares Alves e Tereza Cristina, membros suplentes, para compor este colegiado (Of. nº 03/2024-CMA).
- Em 13.03.2023, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Jorge Kajuru Presidente deste colegiado (Of. nº 01/2024 - CMAATIVOS).
- Em 13.03.2024, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 14/2024-CMA).

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 09:00 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



## 14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4)</sup>VICE-PRESIDENTE: Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(4)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(3,6)</sup>	2. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,10)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(3)</sup>	3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>	4. Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>	5. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>	6. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(14)</sup>
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>	7. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(15)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2)</sup>	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2)</sup>	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(2)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2,16,17)</sup>	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2)</sup>	5. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>	6. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(5)</sup>	7. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>
Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>	2. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(11)</sup>
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(9)</sup>	3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(12)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>	2. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(13)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Sérgio Petecão, Otto Alencar, Dr. Samuel Araújo, Rogério Carvalho e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Lucas Barreto, Eliziane Gama, Angelo Coronel, Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Augusta Brito, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Sergio Moro, Alan Rick, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Marcos do Val, Weverton e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim filho, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Sérgio Petecão e Jorge Kajuru Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 08.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 5/2023-BLRESDEM). ([DSF de 09/03/2023, p. 52](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alan Rick, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 22.03.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 19/2023-BLRESDEM). ([DSF de 23/03/2023, p. 113](#))
- Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 61/2023-BLVANG). ([DSF de 23/03/2023, p. 116](#))
- Em 22.03.2023, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLDEM). ([DSF de 23/03/2023, p. 112](#))
- Em 28.03.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 65/2023-BLVANG). ([DSF de 29/03/2023, p. 105](#))



12. Em 28.03.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 66/2023-BLVANG). ([DSF de 29/03/2023, p. 106](#))
13. Em 12.04.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PP/Republicanos, para compor a comissão (Of. 11/2023-BLPPREP). ([DSF de 13/04/2023, p. 119](#))
14. Em 12.04.2023, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 26/2023-BLDEM). ([DSF de 13/04/2023, p. 120](#))
15. Em 02.06.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 64/2023-BLDEM). ([DSF de 03/06/2023, p. 34](#))
16. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
17. Em 05.02.2024, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 03/2024-BLRESDM).

**Secretário(a):** Waldir Bezerra Miranda

**Reuniões:** Quintas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** (61) 3303-2315

**E-mail:** [csp@senado.leg.br](mailto:csp@senado.leg.br)



## 15) COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL - CCDD

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(5)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(5)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) <sup>(3,10,11)</sup>	1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(7)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(7)</sup>	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(7)</sup>
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(7)</sup>	3. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(8,26)</sup>
Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(8)</sup>	4. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(10)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(8)</sup>	5. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(8)</sup>
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(8)</sup>	6. VAGO <sup>(16,22)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(1)</sup>	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(1)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(1)</sup>	2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(1,23,24)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(1)</sup>
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(4)</sup>	4. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(4,13,18)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4,13,18)</sup>	5. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4,13,19)</sup>
Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(4)</sup>	6. Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(20)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(2)</sup>	1. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(6)</sup>
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(2,17)</sup>	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(12,17,21,25,27)</sup>
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(2)</sup>	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(15)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(9,14)</sup>	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(9)</sup>
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(9)</sup>	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(9)</sup>

**Notas:**

- Em 13.06.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Zenaide Maia e Nelsinho Trad foram designados membros titulares e os Senadores Angelo Coronel, Margareth Buzetti e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 63/2023-BLRESDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 256](#))
- Em 13.06.2023, os Senadores Eduardo Gomes, Wellington Fagundes e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 112/2023-BLVANG). ([DSF de 14/06/2023, p. 264](#))
- Em 13.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (of. 80/2023-BLDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 261](#))
- Em 13.06.2023, os Senadores Rogério Carvalho, Paulo Paim e Flávio Arns foram designados membros titulares e os Senadores Augusta Brito e Fabiano Contarato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 68/2023-BLRESDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 258](#))
- Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Eduardo Gomes e Veneziano Vital do Rêgo, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 14.06.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 113/2023-BLVANG). ([DSF de 15/06/2023, p. 78](#))
- Em 14.06.2023, os Senadores Efraim Filho e Davi Alcolumbre foram designados membros titulares e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Alan Rick membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 70/2023 - BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 74](#))
- Em 14.06.2023, os Senadores Giordano, Veneziano Vital do Rêgo e Zequinha Marinho foram designados membros titulares e os Senadores Jader Barbalho e Rodrigo Cunha membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 83/2023-BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 77](#))
- Em 14.06.2023, os Senadores Tereza Cristina e Hamilton Mourão foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Cleitinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 30/2023-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 15/06/2023, p. 71](#))
- Em 15.06.2023, o Senador Izalci Lucas deixou a vaga de titular e passa a ocupar a comissão como membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 87/2023-BLDEM). ([DSF de 16/06/2023, p. 57](#))
- Em 15.06.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM). ([DSF de 16/06/2023, p. 58](#))
- Em 19.06.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 18/2023-BLVANG). ([DSF de 20/06/2023, p. 53](#))
- Em 26.06.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular e os Senadores Paulo Paim e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDEM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 05.07.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, em substituição à Senadora Tereza Cristina, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 33/2023-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 06/07/2023, p. 260](#))
15. Em 05.07.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 124/2023-BLVANG). ([DSF de 06/07/2023, p. 266](#))
16. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM). ([DSF de 06/07/2023, p. 264](#))
17. Em 10.08.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro titular deixando de atuar como suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 136/2023-BLVANG). ([DSF de 10/08/2023, p. 69](#))
18. Em 14.08.2023, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLREDEM). ([DSF de 15/08/2023, p. 54](#); [DSF de 30/08/2023, p. 164](#))
19. Em 29.08.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Beto Faro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 92/2023-BLREDEM). ([DSF de 30/08/2023, p. 164](#))
20. Em 12.09.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 98/2023-BLREDEM). ([DSF de 13/09/2023, p. 216](#))
21. Em 24.10.2023, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 158/2023-BLVANG). ([DSF de 25/10/2023, p. 196](#))
22. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
23. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLREDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
24. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLREDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
25. Em 07.02.2024, o Senador Romário deixa de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 03/2024-BLVANG).
26. Em 29.02.2024, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jader Barbalho, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 09/2024-BLDEM).
27. Em 20.03.2024, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 16/2024-BLVANG).

**Secretário(a):** Antônio Oscar Guimarães Lossio

**Telefone(s):** 3303-2554

**E-mail:** ccdd@senado.leg.br



## 15.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA DEBATER A DESIGUALDADE E A EXCLUSÃO DIGITAL NO BRASIL

**Finalidade:** Debater a temática relacionada à desigualdade e à exclusão digital no Brasil.

**(Requerimento 3, de 2024 - CCDD)**

**Número de membros:** 8 titulares e 8 suplentes

**Secretário(a):** Antônio Oscar Guimarães Lossio

**Telefone(s):** 3303-2554

**E-mail:** ccdd@senado.leg.br



## 15.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA VIABILIZAR O SURGIMENTO DOS JUIZADOS ESPECIAIS DE CRIMES CIBERNÉTICOS

**Finalidade:** viabilizar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a criação de proposta legislativa que instale, em todo o Brasil, Juizados Especiais de Crimes Cibernéticos.

**(Requerimento 9, de 2023 - CCDD)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Antônio Oscar Guimarães Lossio

**Telefone(s):** 3303-2554

**E-mail:** ccdd@senado.leg.br



**16) COMISSÃO DE ESPORTE - CEsp**  
**Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes**

**PRESIDENTE:** Senador Romário (PL-RJ) <sup>(5)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(5)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(6,12)</sup>	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(4)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(7,15)</sup>	2. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(6)</sup>
Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(7)</sup>	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(7)</sup>
Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(9)</sup>	4. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(7)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(1)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>	2. Senadora Mara Gabrielli (PSD-SP) <sup>(1)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(3,11)</sup>	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(3,11)</sup>
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(1)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(2)</sup>	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(10,13,17,18)</sup>
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(2)</sup>	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(10)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(8)</sup>	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(8,14,16)</sup>

**Notas:**

- Em 13.06.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Nelsinho Trad e Jorge Kajuru foram designados membros titulares e o Senadores Lucas Barreto e Mara Gabrielli, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 63/2023-BLREDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 256](#))
- Em 13.06.2023, os Senadores Romário e Carlos Portinho foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 110/2023-BLVANG). ([DSF de 14/06/2023, p. 262](#))
- Em 13.06.2023, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular e o Senador Humberto Costa, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 68/2023-BLREDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 258](#))
- Em 13.06.2023, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 78/2023-BLDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 259](#))
- Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Jorge Kajuru, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 14.06.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 70/2023 - BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 74](#))
- Em 14.06.2023, os Senadores Carlos Viana e Fernando Farias foram designados membros titulares e os Senadores Zequinha Marinho e Fernando Dueire membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 83/2023-BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 77](#))
- Em 14.06.2023, o Senador Cleitinho foi designado membro titular e o Senador Laércio Oliveira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 30/2023-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 15/06/2023, p. 71](#))
- Em 15.06.2023, a Senadora Leila Barros foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM). ([DSF de 16/06/2023, p. 58](#))
- Em 16.06.2023, os Senadores Wellington Fagundes e Eduardo Girão foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 116/2023-BLVANG). ([DSF de 17/06/2023, p. 17](#))
- Em 26.06.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Paulo Paim, que passa à suplência, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLREDEM).
- Em 30.06.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 105/2023-BLDEM). ([DSF de 01/07/2023, p. 10](#))
- Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG). ([DSF de 08/07/2023, p. 35](#))
- Em 30.08.2023, o Senador Laércio Oliveira deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 42/2023-BLALIAN). ([DSF de 31/08/2023, p. 164](#))
- Em 26.09.2023, o Senador Rodrigo Cunha foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 152/2023-BLDEM). ([DSF de 27/09/2023, p. 94](#))
- Em 03.10.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 54/2023-BLALIAN). ([DSF de 04/10/2023, p. 160](#))
- Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). ([DSF de 01/11/2023, p. 84](#))
- Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 172/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 202](#))



**Secretário(a):** Flávio Eduardo De Oliveira Santos  
**Reuniões:** Quartas-feiras 10:30 -  
**Telefone(s):** 3303-2540  
**E-mail:** cesp@senado.leg.br



**CONSELHOS e ÓRGÃOS****1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**  
*(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)*

<b>SENADOR</b>	<b>CARGO</b>
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	CORREGEDOR

**Atualização:** 27/06/2017**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035258**E-mail:** naot@senado.leg.br

## 2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Braga (MDB-AM)

<b>1ª Eleição Geral:</b> 19/04/1995	<b>8ª Eleição Geral:</b> 26/04/2011
<b>2ª Eleição Geral:</b> 30/06/1999	<b>9ª Eleição Geral:</b> 06/03/2013
<b>3ª Eleição Geral:</b> 27/06/2001	<b>10ª Eleição Geral:</b> 02/06/2015
<b>4ª Eleição Geral:</b> 13/03/2003	<b>11ª Eleição Geral:</b> 30/05/2017
<b>5ª Eleição Geral:</b> 23/11/2005	<b>12ª Eleição Geral:</b> 18/09/2019
<b>6ª Eleição Geral:</b> 06/03/2007	<b>13ª Eleição Geral:</b> 21/03/2023
<b>7ª Eleição Geral:</b> 14/07/2009	

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PDT )</b>	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)	1. Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG)
Senador Weverton (PDT-MA)	6. VAGO
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB )</b>	
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES)	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO)	5. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA)
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Magno Malta (PL-ES)	1.
Senador Jorge Seif (PL-SC)	2.
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF)
<b>Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)</b>	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	

Atualização: 21/03/2023

### SECRETARIA-GERAL DA MESA

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035258

**E-mail:** naot@senado.leg.br



3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ  
(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)

1ª Designação: 03/12/2001

2ª Designação: 26/02/2003

3ª Designação: 03/04/2007

4ª Designação: 12/02/2009

5ª Designação: 11/02/2011

6ª Designação: 11/03/2013

7ª Designação: 26/11/2015

Atualização: 08/02/2017

**Secretaria-Geral da Mesa**  
NPG  
Endereço: Edifício Principal - Térreo  
Telefone(s): 33035713  
E-mail: npfg@senado.leg.br



4) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA  
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

1ª Designação: 30/11/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 21/03/2012

4ª Designação: 11/03/2013

5ª Designação: 20/05/2014

6ª Designação: 04/03/2015

Atualização: 11/11/2015

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo Principal - Térreo

**Telefone(s):** 3303-713

**E-mail:** saop@senado.leg.br



5) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL  
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)

1ª Designação: 12/09/2012

2ª Designação: 11/03/2013

Atualização: 31/01/2015

**Secretaria-Geral da Mesa**  
NPG  
**Endereço:** Edifício Principal - Térreo  
**Telefone(s):** 33035713  
**E-mail:** npfg@senado.leg.br



6) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL  
(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)

1ª Designação: 22/08/2013

2ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 18/10/2016

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Senado Federal - Ed. Principal - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



7) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO  
(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013)

1ª Designação: 20/12/2013

2ª Designação: 16/09/2015

Atualização: 11/11/2015

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



**8) PROCURADORIA PARLAMENTAR**  
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

**Número de membros:** 5 titulares

**COORDENADOR:**

**1ª Designação:** 16/11/1995

**2ª Designação:** 30/06/1999

**3ª Designação:** 27/06/2001

**4ª Designação:** 25/09/2003

**5ª Designação:** 26/04/2011

**6ª Designação:** 21/02/2013

**7ª Designação:** 06/05/2015

<b>SENADOR</b>	<b>BLOCO / PARTIDO</b>
VAGO	Procurador do Senado

**Atualização:** 03/02/2017

**Secretaria-Geral da Mesa**

NAOT

Telefone(s): 33035714



9) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER  
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	PROCURADORA

Atualização: 30/03/2023



**10) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL**

*(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005 )*

<b>SENADOR</b>	<b>CARGO</b>
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(1)</sup>	OUVIDOR-GERAL

**Atualização:** 11/02/2023**Notas:**

1. Portaria do Presidente nº 1, de 2023, designa o Senador PLÍNIO VALÉRIO, como Ouvidor-Geral do Senado Federal.



**11) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR**

*(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)*

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

**1ª Designação:** 14/03/2011

**2ª Designação:** 21/03/2012

**3ª Designação:** 11/03/2013

**4ª Designação:** 26/03/2014

**5ª Designação:** 01/07/2015

**Atualização:** 29/11/2016

**Notas:**

1. Ato do Presidente - nº 9, de 2023.

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



12) COMENDA REI PELÉ  
(Resolução do Senado Federal nº 4, de 2023.)

---



13) COMENDA NISE MAGALHÃES DA SILVEIRA  
(Resolução do Senado Federal nº 43, de 2016)

---

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



14) CONSELHO DO PRÊMIO ADOÇÃO TARDIA - GESTO REDOBRADO DE CIDADANIA  
(Resolução do Senado Federal n° 17, de 2021)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



15) COMENDA SANTA DULCE DOS POBRES  
(Resolução do Senado Federal nº 25, de 2020)

---

**Secretaria Geral da Mesa**

NPG

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



16) CONSELHO DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR  
(Resolução do Senado Federal nº 31, de 2016)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



17) CONSELHO DO PRÊMIO TRÂNSITO SEGURO - GESTO REDOBRADO PARA O FUTURO  
(Resolução do Senado Federal nº 29, de 2023.)

**PRESIDENTE:**

---



18) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO  
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



19) COMENDA MISSIONÁRIOS DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN  
(Resolução do Senado Federal nº 3, de 2023.)

**PRESIDENTE:**  
**VICE-PRESIDENTE:**

---



20) COMENDA DO MÉRITO FUTEBOLÍSTICO ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL  
(Resolução do Senado Federal nº 27, de 2017)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



21) CONSELHO DO PRÊMIO CHICO MENDES  
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2020.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



22) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO  
(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



23) CONSELHO DO DIPLOMA PAUL SINGER  
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



24) COMENDA DE INCENTIVO À CARIDADE CHICO XAVIER  
(Resolução do Senado Federal nº19, de 2020.)

---

**Secretaria Geral da Mesa**

NPG

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



25) MEDALHA MARIA QUITÉRIA  
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



26) PRÊMIO DE EFICIÊNCIA EDUCACIONAL FLORESTAN FERNANDES  
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



27) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL  
(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



28) MEDALHA DE MÉRITO EDUCACIONAL DARCY RIBEIRO  
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



29) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA  
ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO  
(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

1ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 01/06/2016

**Secretaria-Geral da Mesa**  
NPG  
**Endereço:** Edifício Principal - Térreo  
**Telefone(s):** 33035713  
**E-mail:** npfg@senado.leg.br



30) COMENDA ZILDA ARNS  
(Resolução do Senado Federal nº 21, de 2017)

**Número de membros:** 0 titulares

---

**Secretaria Geral da Mesa**

NPFG

**Telefone(s):** 5713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



Fale com o Senado  
0800 61 2211

 /senadofederal  
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Atas e Diários

SENADO  
FEDERAL

